ANO XC – NUMERO 225

Quarta-feira, 16 de Agôsto de 1944

FUNDADORES
M. C. de Miranda, M. S Carqueja e F. S. Carqueja
BENTO CARQUEJA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO
F. Seara Cardoso

Redacção, administração e composição
Avenida das Nações Aliadas, 107
End. Telegr.: Comércio — PORTO

TELEFONOS
NO PORTO { Rêde, 21, 22 e 23 / Estado, 4
EM LISBOA Rêde, 2 7482 / R. Alecrim 61 Estado, 67

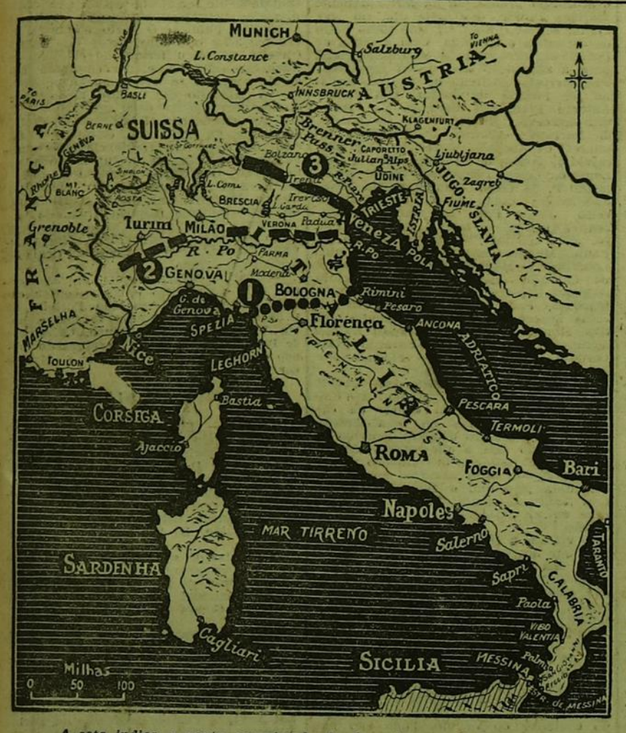
# O Comercio do Porto

FUNDADO EM 1854

EDIÇÃO DA MANHÃ

PREÇO DA ASSINATURA
Continente e Ilhas
12 meses ..... 160$00
6 » ..... 82$00
3 » ..... 42$00
Africa Ocidental
12 meses ..... 402$00
Espanha
12 meses ..... 190$00
Af. Oriental, Brasil e U. Postal
12 meses ..... 241$00
Inglaterra e América do Norte
12 meses ..... 355$00
PAGAMENTO ADIANTADO
PREÇO AVULSO: 50 centavos

Chefe da Redacção — Hugo Rocha




*A seta indica o ponto aproximado do desembarque aliado, a trinta quilómetros de Toulon*

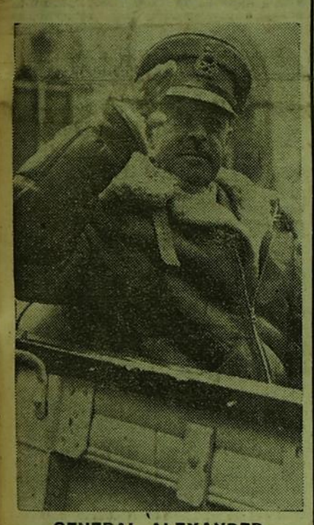
## Com forte apoio aéro-naval

### *grandes massas de tropas aliadas*

# desembarcaram

### às oito horas de ontem na costa francesa do Mediterrâneo

ROMA, 15. — Às 8 horas de hoje, tropas americanas, britânicas e francesas começaram a desembarcar na costa Sul da França. Poderosas fôrças



GENERAL ALEXANDER,
que comanda as tropas de terra na frente Sul da França

aereas apoiam a operação, que segundo informações do Q. G. dos Aliados na Itália assume envergadura muito maior do que aquela que caracterizou a operação idêntica efectuada em 6 de Junho, na Normandia.

Horas depois do primeiro desembarque, sabia-se que tanto aquela operação como aquelas que se lhe seguiram tinham obtido êxito completo.

Um correspondente de guerra que sobrevoou os locais de desembarque, antes do meio-dia, afirmou: «Até agora, pude observar as praias a 300 metros de altura, quando os aliados atacavam e desembarcavam. Até à distância de 35 quilómetros para o interior não se viram os menores sinais de luta, nem de fuga do inimigo. — Reuter.

## O desembarque inicial efectuou-se em

# Bormes

### A TRINTA QUILÓMETROS DE TOULON

### Oitocentos navios apoiam as manobras consequentes de desembarque,

Q. G. ALIADO NO MEDITERRANEO, 15. — O desembarque inicial dos aliados na costa francesa do Mediterrâneo realizou-se em Bormes, a cêrca de 30 quilómetros a Leste de Toulon.

Os desembarques estenderam-se, porém, a outras praias, que ficam ao longo de vasta região entre Nice e Marselha

Mais de 800 navios de todos os tipos estão a tomar parte nas operações. As tropas começaram a dirigir-se para a costa de desembarque, exactamente à hora pré-estabelecida, estando o tempo bom e com excelente visibilidade.

No desembarque, tomam parte navios holandeses, gregos, polacos, canadianos e belgas. — Reuter.

**CATORZE MIL PARAQUEDISTAS LANÇADOS NA RETAGUARDA DAS LINHAS ALEMÃS**

*LONDRES, 15. — As primeiras notícias recebidas nesta cidade mostram que os desembarques dos Aliados no Sul da França decorrem com extrema felicidade e que o inimigo oferece apenas ligeira resistência. Grandes efectivos de paraquedistas foram lançados à retaguarda das defesas costeiras dos alemães. Estas defesas tinham sido bombardeadas continuamente nas últimas duas semanas por grandes formações de bombardeiros pesados e médios.*

*Nesta operação foi pela primeira vez empenhada uma fôrça de paraquedistas de mais de 14.000 homens, o que equivale a duas divisões de fôrças do exército.*

*Um correspondente da rádio que assistiu aos desembarques de tropas às 8 horas de hoje declarou que as grandes baterias costeiras dos alemães não entraram em acção, naturalmente para não revelarem as posições exactas em que estão estabelecidas. — Reuter.*

**OS PARAQUEDISTAS FORAM LANÇADOS A TRÊS QUILÓMETROS DO LOCAL DO DESEMBARQUE**

NOVA IORCA, 15. — As primeiras noticias recebidas, aqui, dos correspondentes de guerra norte-americanos, junto das tropas aliadas que esta manhã desembarcaram na costa do Sul da França, dizem que na referida acção tomaram parte tropas paraquedistas, que foram lançadas à distância de três quilómetros do local onde se efectuou o desembarque.

Os paraquedistas aliados apoderaram-se de importantes objectivos inimigos e cortaram comunicações neutralizando determinados sistemas fortificados dos alemães.

Às 7 horas tinham descido, já, em território francês mais de quatro mil soldados paraquedistas aliados, que prepararam o terreno para o desembarque do grosso das fôrças anglo-franco-americanas. — U.P.

## O primeiro desembarque de infantaria, em BORMES,

que se realizou em menos de duas horas.

### FOI PRECEDIDO DE FORTISSIMO

# bombardeamento

## aéro-naval

*LONDRES, 15. — Uma emissão da rádio americana do Q. G. dos Aliados na Itália diz:*

*«As fôrças que desembarcaram no Sul da França encontraram fraca resistência dos alemães. Os primeiros objectivos foram atingidos em menos de 1 hora. Em menos de 2 horas, 7 vagas sucessivas de infantaria estavam em território francês.*

*Isto deu-se às 10 horas da manhã de hoje.*

*De madrugada, o bombardeamento aéreo deu início à grande operação. A hora «H» marcada para o ataque da infantaria era às 8 horas da manhã. A's 6 horas e 50 começou um violento bombardeamento naval, que neutralizou as baterias da costa, que era o primeiro objectivo do Comando Aliado. Seguiu-se então o desembarque da infantaria, que se realizou em menos de 2 horas». — Reuter.*

**UM CORRESPONDENTE DE GUERRA COMUNICA: «SE O NOVO DESEMBARQUE CONSEGUIR REALIZAR BONS PROGRESSOS, OS ALEMÃES TERÃO DE ABANDONAR PARIS E CONCENTRAR-SE NA LINHA DO MOSA OU ATÉ NA «LINHA SIEGFRIED»**

*Q. G. ALIADO NO NORTE DA FRANÇA, 15. — (Do correspondente especial da «Reuter», William Steen): «Tôda a França está a viver num enorme movimento de tenazes, neste momento da guerra. Os exércitos aliados que atacam nas costas do Mediterrâneo formam o braço Sul dessa tenaz, estabelecido, exactamente, 70 dias depois dos exércitos do general Eisenhower terem desembarcado na Normandia. O vasto plano estratégico não sofre comparação com o pequeno movimento que encravou o 7.º Exército alemão na «bólsa» de Falaise-Argentan. Este novo movimento ameaça lançar por terra todo o Exército alemão no Ocidente. O novo desembarque vem colocar os aliados numa posição a Leste de Paris. ¿Poderão êles prosseguir pelo vale do Rodano acima, onde as fôrças «maquis» estão muito fortificadas? Assim, ràpidamente atingiriam uma estrada para o coração da Alemanha, e o inimigo seria, ràpidamente, apanhado de flanco e isolado. As fôrças de Hitler que combatem a Leste de Paris, ficariam cortadas das que combatem a Nordeste da capital francesa. Se o novo desembarque conseguir realizar bons progressos, os alemães, em breve, devem ser forçados a retirar de Paris para a linha do Mosa, ou mesmo para a «Linha Siegfried». Hitler vê-se, agora, obrigado a lutar em cinco frentes: — Na Rússia, Nordeste da França, no Sul da França, na Itália e sôbre a própria Alemanha». — Reuter.*

## SEGUNDO A OPINIÃO DOS ALEMÃES,

### o objectivo imediato dos aliados parece consistir na posse do golfo de Saint Tropez e do campo de aviação de

# Saint Rafael

*BERLIM, 15. — (Interinf.). — Violentos bombardeamentos aéreos anglo-americanos sôbre as fortificações da costa meridional francesa, que se prolongaram durante três dias, assim como os movimentos de uma armada de desembarque, composta de cêrca de 100 unidades, protegidas por navios de guerra e importante fôrça aérea, tudo observado pelo reconhecimento alemão, permitiram prevêr nova operação de desembarque dos anglo-americanos, cuja armada tinha deixado as costas ocidentais da Córsega.*

*A noite passada, fez-se primeira tentativa de desembarque em Bormes, cêrca de 20 quilómetros a Leste de Hyéres, mas foi repelida.*

*Dêsde o amanhecer de hoje que o litoral entre Cannes e Nice está sob o fôgo da artilharia naval inimiga.*

*Em diferentes pontos, entre Toulon e Cannes, registaram-se outras tentativas de desembarque, em que participaram cêrca de cem aviões à vela sob a protecção de importante fôrça aérea.*

*Em parte, estas tentativas foram, já, desfeitas. Noutros pontos da costa, estão ainda em curso os combates com a defesa costeira alemã. — D. N. B.*

**BERLIM, 15. — As acções de desembarque anglo-americanas na costa Sul francesa apoiam-se, essencialmente, por enquanto, sôbre Saint**

*(Continua nas páginas interiores)*

# Em Lourenço Marques

## prosseguem as cerimónias da sagração da Catedral pelo Cardial Patriarca de Lisboa

LOURENÇO MARQUES, 15. — Iniciaram-se, às 14 horas, as cerimónias da Sagração da Catedral com a «preparação» e a «primeira parte».

A essa hora chegou o Cardeal Legado que foi o Pontífice sagrante, tendo mandado retirar o público e entregando depois a igreja deserta à guarda do Diácono. Em seguida, dirigiu-se à antiga paroquial de Nossa Senhora da Conceição onde se paramentou, após o que se organizou o cortejo em direcção à Catedral, iniciando-se as cerimónias da Purificação.

O Pontífice sagrante deu três voltas ao templo para completar a tríplice aspersão com água benta nas paredes exteriores, colocando-o «ao abrigo da malícia dos seus inimigos» As imediações estavam, verdadeiramente, coalhadas de povo. Ao fim de cada volta o Cardeal, Pontífice sagrante batia à porta intimando que abrissem.

O Diácono abriu à terceira vez e o Pontífice entrou então solenemente na igreja, pedindo ao Senhor que nela haja paz e sôbre aquêle recinto desça a presença santificante do Espírito de Deus. A igreja é assim dedicada ao Senhor, tomando por testemunho todos os Santos.

Sôbre duas bandas de cinza espalhada no pavimento em forma de cruz acossata dos romanos, desde o fundo da nave até à capela-mór. O Pontífice sagrante servindo-se do báculo inscreveu numa das bandas o alfabeto grego e noutra o alfabeto latino. A cerimónia significa que o Pontífice toma posse daquêle recinto consagrado ao culto do Deus e que todos os povos, os gregos, s latinos e os bárbaros, homens de tôdas as raças e nações se unem fraternalmente na Igreja cristã e remidos pelo sangue de Cristo, são chamados ao Reino.

Canta-se o «Benedictus» e em seguida o Cardeal purificou o altar e o interior da igreja, com a água gregoriana, composta de sal, cinza, vinho e água, dando volta à igreja por três vezes, como fez na purificação externa das paredes. A dedicação do altar e da igreja terminou por uma oração prefacial: «Verdadeiramente é coisa digna e justa, racional e salutar que vos demos graças em todo o tempo e em todo o lugar, Senhor Santo, Pai Omnipotente Deus Eterno».

**UMA ENTREVISTA COM O REV.mo ARCEBISPO DE MITILENE**

A propósito da Sagração da Catedral de Lourenço Marques por Sua Eminência o Cardeal Patriarca de Lisboa, a Emissora Nacional achou por bem pedir uma entrevista a Sua Excelência Reverendíssima o Arcebispo de Mitilene, na qualidade de Governador do Patriarcado. Nessa entrevista, que foi transmitida ontem, às 20 horas, Sua Excelência Reverendíssima depois de sumàriamente se referir à significação litúrgica das cerimónias da Sagração do templo, referiu-se propriamente ao significado da ida do sr. Cardeal Patriarca ao nosso ultramar, dizendo:

— O templo que Sua Eminência Reverendíssima o sr. Cardeal Patriarca, hoje, consagra é uma catedral metropolitana, quer dizer, a igreja-mãe da nova arqui-diocese que a Santa Sé de acôrdo com o Govêrno português, numa hora bem alta para os destinos da Igreja e da Pátria, ainda há pouco, o pôs à frente da nova província eclesiás-

**(Continua na secção de LISBOA)**

# A parada militar de domingo

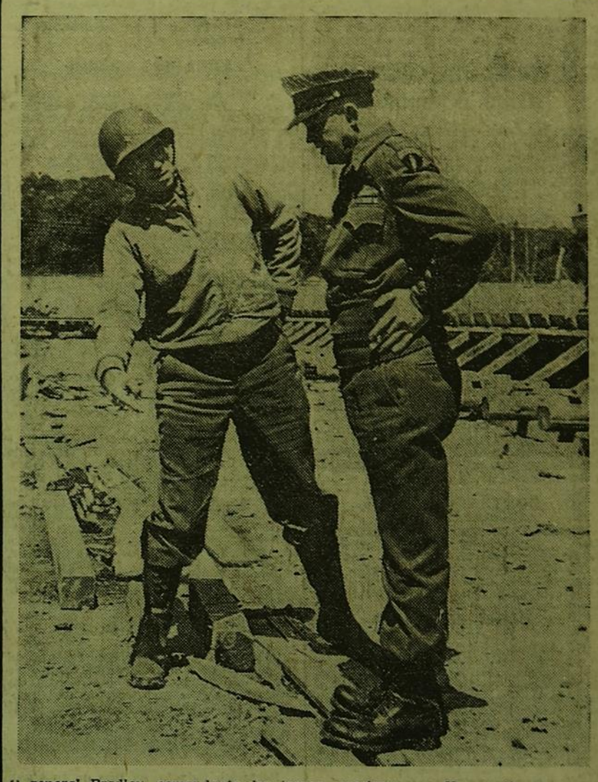
## Louvor do Govêrno Militar de Lisboa

A ordem de serviço do Govêrno Militar de Lisboa, inseriu ontem no seu artigo primeiro, o seguinte louvor:

«A admiração e geral aplauso de todos aqueles que presenciaram o desfile ontem efectuado na Avenida da Liberdade perante Suas Excelências o Presidente da República, Presidente do Ministério e Ministro da Guerra, e membros do Govêrno, apresso-me a juntar como Governador Militar, os meus, louvando tôdas as fôrças que no desfile tomaram parte pelo aprumo, garbo e aspecto marcial de todo o pessoal, esmerada apresentação do animal e material.

Se, ao provado zêlo e competência dos comandantes das unidades e à dedicada colaboração dos oficiais e graduados, na instrução das praças e na preparação cuidadosa da parada, grande parte cabe no êxito obtido, justo é mencionar também a parte que cabe às praças cujo espírito de compreensão e de bem servir tão claramente se afirmaram e tão bem traduzidos foram na seguinte frase dum artigo publicado num dos maiores jornais da capital: «Cada soldado foi um *Soldado* — no aprumo como desfilou e na confiança que irradiava do seu porte.»

Mais uma vez pois as tropas do Govêrno Militar e aquelas que nesta eventualidade a elas se juntaram honraram o seu bom nome e prestigiaram o do Exército a que pertencem.»



*O general Bradley, comandante das tropas americanas na Normandia, mostrando ao general Eisenhower uma base de lançamento de «bombas voadoras» tomada pelos exércitos do seu comando*

# A dívida externa brasileira

## e a regularização dos títulos

Portadores de títulos da dívida externa brasileira dirigem-se-nos, pedindo que chamemos a atenção daqueles que podem resolver o momentoso problema para a urgente necessidade de regularizar êsses títulos, assunto que muito está a preocupar êsses portadores. As dificuldades que se lhes antolham, postas pelo Banco de Portugal, são de molde a alarmá-los e a criar-lhes uma situação embaraçosa e cruel que não deve, de modo algum, subsistir, atendendo a que a maioria dos portadores de títulos da dívida externa brasileira é constituída por pessoas que cifram os seus recursos económicos nesses parcos rendimentos.

Importa, pois, que os óbices bancários que assoberbam os referidos portadores sejam, o mais depressa possível, removidos, de modo a regularizar-se o serviço da dívida externa do Brasil, que, na verdade, interessa a uma parte considerável da população portuguesa.

# Troca de prisioneiros de guerra em Lisboa

Ontem, às 15 horas, atracou ao cais da Estação Marítima de Alcantara o paquete argentino «Rio Jachal», do qual desembarcaram 125 funcionários diplomáticos e consulares alemães, pessoas das suas famílias e particulares que estavam na Argentina e que regressam ao seu país, devido ao rompimento de relações diplomáticas entre a Argentina e o Reich.

Entre êles figuram os srs. dr. Erick Otto Meynen, ministro encarregado de negócios em Buenos Aires, major-general Friederick Wolf, consul Ludwig Neiss e Sternstein, director da agência «D. N. B.» naquela cidade.

Desembarcaram, igualmente, o ministro da Bulgária em Buenos Aires, sr Milku M. Gheorghie, o coronel suiço, sr. Réné Gouzi e o capitão argentino sr. Ismael Nuñez.

No cais encontravam-se os srs. ministro da Alemanha, dr. João Monteiro de Mendonça, representante do Govêrno português nara as trocas, e outras entidades.

# Os chefes militares aliados

### *que comandam as operações no*

# Mediterrâneo

**LONDRES, 15. — São os seguintes os chefes que dirigem as operações dos aliados no Sul da França: O comandante-chefe, general Henry Maitland Wilson (inglês); o 2.º comandante e comandante das tropas americanas, é o tenente-general Jacob L. Devers (americano); o comandante das tropas aliadas na Itália, general «sir» Harold Alexander (inglês); o comandante-chefe dos aliados no Mediterraneo, tenente-general Irac Eaker (americano); o 2.º comandante da aviação aliada, general de Aeronautica «sir» John Slessor (inglês); e o comandante das fôrças navais aliadas, almirante «sir» John Cunningham.—REUTER.**

GENERAL «SIR» MAITLAND WILSON
*comandante-chefe de tôdas as fôrças armadas em operações*

# Marginália

## O Alentejo consagra Mário Beirão, o seu Poeta...

Foi há muito... que eu ainda estudante, conheci em Coimbra o poeta Mário Beirão, por intermédio do amigo querido Visconde de Vila Moura: quando regressava do Choupal, com alguns camaradas da *Diónysos*, encontrei a passear no «cais» os dois escritores. Tenho uma viva recordação dêsse momento, como também daquele em que pela primeira vez falei no Pôrto, numa reünião da Renascença Portuguesa — organismo de cultura mantido, pode dizer-se, pela energia e pelo talento de Alvaro Pinto — com o saüdoso autor da «Nova Safo» — êsse livro estranho, impressionante e raro — o Visconde de Vila Moura. Na luz do poente imergia aquela paisagem única, o casario alacre, as «pedras morenas» das igrejas, da Tôrre de Anto e do Paço de Sub-Ripas, a acrópole universitária e o Mondego, de escassas mas cristalinas águas, a correr letárgico entre as insulas da areia fulva, avivado pelo oiro que do céu jorrava ainda o sol na hora do crepúsculo... Falou sempre o Visconde de Vila Moura e o poeta confirmou uma ou outra palavra das fluentes divagações estéticas do companheiro mais velho, com originais apreciações da literatura e da arte nesse instante, num vasto e compreensivo balanço do que então se escrevia em Portugal e lá fora.

Grandes instantes êstes os que se seguiram, tardes de uma confiada calma: como que todo o mundo tinha ali a sua ressonância, um mundo em paz, naqueles deambulantes que prolongavam o passeio pela noite fora. Depois passei a encontrar o poeta freqüentemente, a acompanhar-lhe o ritmo da sua obra *enorme*, desde logo individuada por uma estreia literária brilhante, confirmando o prestigio que êle conquistou na sua assidua colaboração na revista «Águia», pois cada página sua era mais riqueza que ia aumentar o tesouro espiritual da Pátria. Por isso Guerra Junqueiro, o génio inspirado da «Oração à Luz», ao falar de Mário Beirão o assinalou «como um dos nossos maiores poetas de todos os tempos». E lusitaníssimo poeta, para quem a terra portuguesa é uma multímoda vivência de motivos, desde a sua história heróica

*Ó voz da minha pátria — alta harmonia*
*Vibrando pelos séculos em fora,*

até à sua paisagem

*Por ti meu pensamento e mais profundo*
*E o meu canto mais alto se alevanta,*
*Ó Lusitânia, coração do Mundo!*

Todavia, da Lusitânia, há uma província que na sua obra cordealmente se destaca, pois nela incide sua alma contemplativa de pastor, seu «olhar de descampado»: o Alentejo, dêle diflui tôda a inspiração da sua privilegiada sensibilidade de *pintor*, nascido num «embruxado burgo» com sua tôrre de menagem por cuja escadaria sua imaginação ascendia ao céu, começando a sentir aí o silêncio de esquecidas idades a envolver palácios senhoriais de uma sletal melancolia», e a ver certos vultos que encarnam a terra, como Sóror Ma-

**(Continua na 2.ª página, 3.ª e 4.ª colunas)**

## Automovel Clube de Portugal

# A grande festa desportiva do Exército

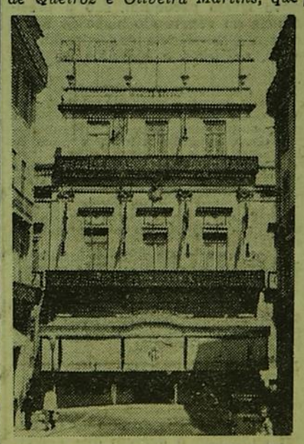
## que se realiza no próximo domingo

O A.C.P. em seguimento ao seu comunicado publicado nos jornais de 14 do corrente, informa que vai receber do Ministério da Guerra, para distribuição gratuita aos automobilistas sócios ou não sócios do Clube, bilhetes de convite para a festa militar que se realiza no Estádio Nacional, no dia 20 do corrente e bilhetes para a entrada de automóveis nos respectivos parques de estacionamento. Os automobilistas que desejem obter os referidos bilhetes deverão requisitá-los na secretaria do Automóvel Clube de Portugal, pessoalmente, desde as 14 horas de quinta-feira, até às 18 horas de sábados, às horas normais de expediente (das 10 às 12 e das 14 às 18).

Para algum automobilista da província que só no domingo chegue a Lisboa e o solicite ao A.C.P., poderá ser atendido excepcionalmente para o fim citado na secretaria do mesmo clube, das 10 às 14 horas dêsse próprio dia. Os interessados que deverão formular os seus pedidos pessoalmente ou por intermédio de pessoa que trate do assunto directamente na secretaria do A.C.P. terão de apresentar no momento da requisição dos bilhetes os livretes de circulação dos seus automóveis, sem o que tais pedidos não poderão ser atendidos. Tendo Sua Ex.ª o ministro da Economia, por intermédio do Instituto Português de Combustíveis, autorizados o fornecimento de dotações suplementares de gasolina aos automóveis cujos proprietários queiram deslocar-se a esta festa militar, efectuar-se-á simultâneamente na secretaria do A.C.P., às horas acima indicadas a distribuição de livretes de consumo de gasolina, com dotações que vão de 5 a 15 litros, conforme a fôrça da viatura.

# Crónica da Capital

A-PROPÓSITO DE BERNARDES, OU UMA DATA ESQUECIDA — *Desde há meses já que, com uma antecipação que alguns, porventura, acharão exagerada, se vem falando na necessidade de comemorar os centenários do nascimento de Eça de Queiroz e Oliveira Martins, que*



O local, no Chiado, onde existiu o Convento do Espírito Santo e onde jazem os restos mortais do Padre Manuel Bernardes

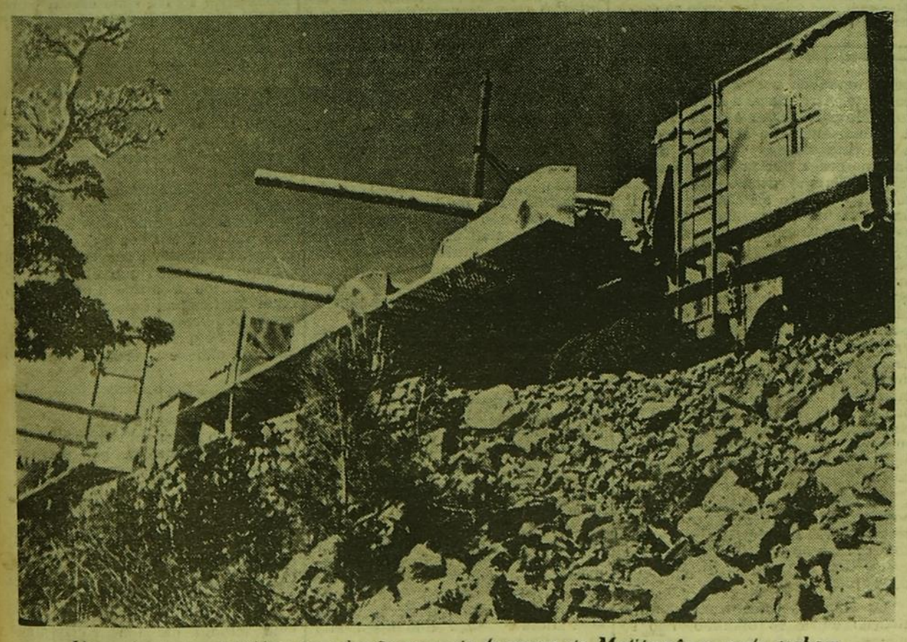
*ocorrerão no próximo ano de 1945. Pensamos que, de certo modo, a glória dos dois escritores justifica a antecedência com que se tem reclamado a celebração das duas datas centenárias. No entanto êste facto ainda mais serve para, quanto a nós, pôr em maior relêvo a injustiça dum esquecimento que Lisboa teve e coisa alguma pode justificar ou servir para conseguir perdão.*

*Passa, êste ano, o centenário dum dos maiores lisboetas de todos os tempos, que é, também, uma das mais altas figuras da nossa vida intelectual: o Padre Manuel Bernardes. Foi a 20 de Agosto de 1644 que êle viu a luz numa casa que, então, pertencia à, hoje, desaparecida freguesia do Loreto. Depois, sessenta e seis anos mais tarde, foi ainda em Lisboa, no Convento do Espírito Santo, que se erguia onde se vêem, hoje, os armazéns do Chiado, que êle morreu e foi sepultado.*

*Lisboeta da gema, Bernardes foi, repetimos, das mais gloriosas figuras da nossa história literária. Entre os clássicos, tem êle um lugar de relêvo inconfundível. Dele disse José Agostinho de Macedo, que ninguém pode acusar de ser pródigo em elogios e adjectivos:*

*Quanto mais o leio mais o admiro; e tanto o admiro que é (a «Nova Floresta») o único livro que eu leio e êle o único que está sempre sôbre esta mesa e nesta casa... E Bernardes o homem mais douto de Portugal, o mais eloqüente de todos os portugueses, o mais profundo e ameno dos filósofos morais que juntou à erudição sagrada o que há de mais escolhido e mais delicado na erudição profana. Tudo isto eu encontro e tudo isto eu provo com os únicos cinco volumes das Florestas. Eu não sei que haja melhor livro nem escritor mais eminentemente português. Ali está a língua portuguesa na sua pureza, na sua harmonia, na sua majestade, na sua opulência; e a ninguém devemos mais, quando se trata da língua portuguesa: a cada página se acham frases, se acham palavras não vistas nem sabidas pelos nossos mais laboriosos dicionaristas.*

**(Continua na Secção de LISBOA)**



*Um aspecto das fortificações alemãs na costa francesa do Mediterrâneo, onde acabam de efectuar-se os desembarques*

*Almirante «sir» John Henry Dacres Cunningham, comandante-chefe das fôrças navais que efectuaram o desembarque*

## A contagem do tempo de conversação telefónica

Como foi já anunciado, entrou ontem em vigor, o novo sistema de contagem de tempo de conversação telefónica inter-urbana, segundo o qual a telefonista apenas intervem no fim de cada período, para informar o peticionário de que decorreram «3 minutos», «6 minutos», «9 minutos» e assim sucessivamente. O peticionário quando desejar terminar a conversação que tenha pedido, deve pousar o auscultador no descanso e dar três voltas à manivela nos aparelhos dela providos.

## Ministro da Suécia

O sr Gustav Weidel, Ministro da Suécia em Lisboa parte hoje para Berlim, com destino ao seu país.

Este diplomata que viajará de automóvel até Espanha, embarca depois num navio, com salvo conduto, que o conduzirá a um pôrto alemão.

**ESTE NÚMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA.**

# Pela Cidade

### HOMEM ATROPELADO

Ontem, quando passava na Avenida da Boavista, foi atropelado por um carro eléctrico, ficando ferido na perna direita e mão esquerda o carroceiro municipal Bernardo Soares Ferreira da Rua de S. Diniz. Recebeu tratamento no Hospital da Misericórdia.

### ACIDENTE NO TRABALHO

Deu entrada na Enfermaria 6 do Hospital da Misericórdia o trabalhador Eugénio Luciano, de 27 anos, da Rua de Alexandre Braga, Gaia, que foi apanhado por uns ferros quando trabalhava, sofrendo esmagamento do pé direito.

### MENOR INTERNADO

Por ter sido apanhado pelo rodado dum carro de bois, sofrendo fractura dos ossos do pé esquerdo, recolheu à Sala de Observações do Hospital da Misericórdia, o moço de trolha Domingos do Couto da 12 anos, de Pedrouços

### SERVIÇAL AGREDIDA

Com uma grave contusão no abdomen, por ter sido vítima duma agressão, recorreu, ontem, aos serviços de urgência do Hospital da Misericórdia, a serviçal Maria Ferreira, de 41 anos, da Rua de Santa Catarina. Foi para casa, depois de socorrida naquele estabelecimento.

### ACUSAÇÃO GRAVE

O confeiteiro António Augusto Cardoso da Rua de S. Vítor comunicou à P.I.C. que uma sua vizinha de nome Maria Eugénia lhe revelou, há dias que está presentemente nesta cidade um seu irmão que, há cerca de dois anos, praticou um crime na proximidade da Rua das Valas. Foi encarregado um agente de proceder a averiguações sobre o caso.

### CONTRA O GENRO

Felismino de Almeida Guimarães, da Rua de Cima de Vila, 113-2.º queixou-se na Polícia contra um seu genro, residente na Praia da Nazareth, arguindo-o de há cerca de 45 dias lhe ter furtado uma mala com roupas no valor de 1.700 escudos.

### QUEM PERDEU?

Na Secção Administrativa e de Justiça da P.S.P. encontram-se depositados os seguintes achados: uma argola com uma chave; vários documentos em nome de Arnaldo Borges Macedo; uma chave para porta; um porta-moedas com uma chave de automóvel; uma argola com duas chaves; um porta-moedas vasio; e um fato de banho para criança. Entregam-se naquela repartição aos seus legítimos donos.

### ACIDENTE DE VIAÇÃO

Na Avenida da Boavista, o carro eléctrico n.º 292, tripulado pelo guarda-freio Abílio Ferreira Amorim, da Rua de Nossa Senhora de Fátima embateu com uma vassoura hipomóvel da C.M.P., guiada por Bernardo Soares Ferreira, da Rua de S. Diniz, que ficou ligeiramente ferido tendo recebido tratamento no Hospital da Misericórdia. Do acidente também resultou terem ficado feridas as muares que puxavam o último veículo as quais recolheram ao Matadouro Municipal para tratamento.

### POR DANO

Laurinda de Azevedo Ferreira, da Rua da Cruz, queixou-se na Polícia contra a inquilina do andar superior da casa onde reside, arguindo-a de danificar roupas e móveis da sua residência.

### FURTO IMPORTANTE

O sr. Jacinto Francisco Vitória da Rua de S. Gil Vouzela, queixou-se na Polícia de que três indivíduos cujos nomes ignorou lhe furtaram 25.000 escudos, no dia 5 do corrente.

### LARÁPIOS PRESOS

A Polícia prendeu António Carneiro Soares, trabalhador e José Gonçalves, carpinteiro, ambos da Rua da Torrinha, 281, os quais praticaram um furto de pregos na oficina de Carlos Fernandes Moreira instalada no n.º 195 daquela artéria. Recolheram ambos ao Aljube.

### OS AUTOMOVEIS...

Na Enfermaria 6 do Hospital da Misericórdia, deu entrada, ontem, à tarde, o estucador Augusto Santos de 51 anos, casado, de Pedroso, Gaia, que foi atropelado pelo automóvel T R-16-52, na Rua do Rosário ficando muito ferido pelo corpo.

### VÁRIAS PRISÕES

Pela P.S.P., foram presos os seguintes indivíduos: Clementina da Silva, de 34 anos; Maria Gaudencia Morais, de 26 anos, e José Rodrigues, de 28 anos, todos da Rua do Corpo da Guarda, e Helena de Almeida Pinto, de 30 anos carrejona de Oliveira do Douro Gaia, e Deolinda Rosa Pereira, de Freixieiro, todos por desordem; Olinda de Jesus Gomes e Américo Fernandes Malheiro Dias, da Calçada da Corticeira, por agressão mutua; Maria da Conceição Ferreira, de 28 anos serviçal, da Rua de S. Vítor, por gritar por socorro sem motivo justificado; Amélia Esteves de 51 anos sem modo de vida, nem morada certa, por distúrbios e embriaguês; Joaquim da Costa Mota, cordoeiro de Canelas, Silvalde, Ovar, por furto, e Florentina Mimosa de Castro de 29 anos da Calçada da Corticeira por proferir obscenidades. Deram todos entrada no Aljube.

### ACUSADO DE ROUBO

O pedreiro Carlos Ferreira Valente, da Viela de Lamas, queixou-se na Polícia de que um indivíduo cujo nome ignora entrou na sua casa pelo telhado, roubando-lhe roupas, calçado e um relógio de bolso.

### OS «NEGÓCIOS» DE MINÉRIO

Herminio Peixoto, da Rua de José Falcão queixou-se na P.I.C. contra um indivíduo cujo nome ignora, arguindo-o de o ter lesado em 10.000 escudos, num negócio de minério.

### TRABALHO PARA A POLICIA...

O sr. José Peres Lura, da Rua Duque de Loulé queixou-se na P.I.C. de que dois indivíduos da Travessa do Monte Louro, substituiram dois «pneus» e uma bateria duma sua motocicleta, causando-lhe um prejuizo de 4.000 escudos. Foi encarregado um agente de proceder a averiguações sobre o caso.

# Marginália

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA)

riana, a alongar seus olhos do alto dos mirantes conventuais sôbre a planície

*Erras nessa enigmática dormência*
*Teus grandes olhos de uma luz de círio*
*Espelham sombras, decepções, ausência!*

De Beja, a cidade natal, Mário Beirão passou a ver à volta, mais para além, em penetrante olhar, a fixar os homens e as coisas em grandiosa visão de esculturas vivas e de naturezas quietas, numa pintura que as ultrapassa em expressionista significado, que dá justo e empolgante ambiente aos personagens representativos daquele meio geográfico tão característico. E' o próprio «zagal de olhos no céu», a interrogar-se nas «tardes duma luz de íntimo fogo» e a atingir o «drama de infinita solidão», a «dor que mirra os ermos». Da visão passa à transfiguração, e daí o seu realismo transcendente, como o dos maiores pintores que não reproduzem mas recriam, dando da vida um vasto, um último, por ser o mais alto, sentido. Falei em esculturas vivas, e de facto o que são as figuras das suas «Pastorais», irmãs dos fialhescos ceifeiros e daquelas outras que Dordio pintou debaixo de uma luz que já não é a da sinfonia oftálmica mas que quási destroi a côr, monotonisa tornando a paisagem obscura, esbrazeada por um hálito cáustico de inferno, em contraste com a bendita sombra, bem limitada sombra de certos oasis alentejanos que outro-sim Dordio representou num quadro, bela evocação de tipos regionais, onde a par dos sobreiros de «folhagem bronzea», emerge no longe, em último plano, o casario alvo de luz, sob a «religiosa calma que desce das esferas», com as «solidões magníficas», distantes, nos montados onde mal ou a custo aflora a habitação... Leiam a epopeia dos maltezes, ou antes ouçam-na e vejam-na, pois é vigorosa composição cromática de uma terra que tendo o seu prosador, o seu poeta e o seu pintor, ainda aguarda o advento de um músico que dê com o génio o *ethos* do seu povo. Fala Beirão das terras vermelhas, barrentas que se são revolvidas veem engolfadas no sangue dos seus irmãos... E passam os maltezes, os ganhões, como nas páginas de Gorki ou Tolstoi os camponeses russos, e avultam os pastores das *áscéticas-planuras*, vultos erráticos, nómadas, a exigir em Portugal um compositor da raça de um Borodine para dar tôda esta beleza estranha, iluminada pela auriflama das queimadas, que Mário Beirão evoca quando «espia a imensidão» e com seus «olhos de tinta negra a espectrar fogo», nos patenteia

*... uma ignea tela bárbara de espanto,*
*De vida nómada em visões mouriscas*

O leitor havia de ter lido há dias que as festas populares de Senpa terminaram por uma homenagem a Mário Beirão que foi coberto de flores e louvado pelas devocionais palavras da consagração. Ele a mereceu: *médium* dessa paisagem em «ocasos ainda afrontados de clarões», êle escreve seus versos, levado não sabe por que efluvio para além de si mesmo, tornando-o «poeta de ausência», como lhe chamou Vila Moura, ao falar da «grandeza grave do seu estravagante claro-escuro».

**Aarão de Lacerda.**

# MERCADO PERSA

## VI

## Desportos

*Desde que desapareceram os romanos, só um nosso conhecido professor de jiu-jitsu se atreve ainda a defender a divisa peregrina da mente sã num corpo são. Sabido, como é, que a mentalidade não serve para nada, arvorar essa legenda — se não constitui uma toleima — denuncia uma vaidade: a de mostrar conhecimentos de latim, ao recitar o aforismo na própria língua de Virgílio. O que já é, na verdade, aprecivel... Se não fôssem determinadas frases feitas que, com propósito ou sem êle, se podem evocar, revelando erudição, muita coisa subtil, conceituosa ou redundante, que se captou, bon gré mal gré, nos tempos escolares, se esfumaria sem remédio.*

*Mens sana in corpore sano é das tais frases que, por campanudas e sonantes, permanecem de reserva, nos armazéns das pirotecnias eruditas. Quanto ao miolo, será melhor não o pesar, tão fraca se apresenta a respectiva densidade. Corpus validus super omnia, se bem que mais pobre de cadência, encerra um mundo de perenal sabedoria. Demonstra a experiência — e demonstra-o a própria Natureza — que o triunfo está guardado para os fortes. Delacroix, ao pôr na tela a sua interpretação da angústia humana, não se lembrou de imaginar um brutamontes que, insensível às dores, aos sofrimentos, aos gemidos, lograsse, pela fôrça, dominar os seus competidores. Esse venceria, naturalmente, a turbamulta de aflitos, e alcançaria, sem demora, o alto da colina... Eis aí a razão por que foi julgado de bom senso desenvolver o tecido muscular, mesmo com prejuizo da massa cerebral. Por êsse mundo além, têem-se multiplicado os ginásios e os campos de corridas; as Universidades, todavia, vão-se mantendo em número deveras reduzido e, porventura, estacionário.*

*Jõe Louis é portador duma figura que está na retentiva da mocidade gloriosa de todos os países. ¿Ao Einstein quem haverá que o conheça? E enquanto que um meia-ponta é contratado, mensalmente, por vários contos de ordenado, os homens de Ciência vão apertando o cinto, um pouco mais, continuando a mendigar empregos públicos. Os fulgores do espírito podem constituir uma glória, e, ao passo que a robustez sádia e fulgurante é uma fonte inexaurível de venturas, na qual se encerra a própria alegria de viver.*

*Bem faz a mocidade que pratica, com entusiasmo, o seu desporto.*

JAVA.

# PELA PROVINCIA

## Um rapaz

### caíu ao rio e morreu afogado

ÁGUEDA, 14. — Mário da Silva Rebêlo, de 25 anos, do lugar de Assequins, filho de Faustino da Silva Rebêlo, regressava ontem, perto da noite, com outros companheiros, da festa da Senhora da Saúde do Candão.

Ao atravessar, em bateira, o rio, e, quando chegava à margem direita, no sítio de Alhandra, caíu à água e morreu afogado.

Retirado, esta manhã do rio, foi dado conhecimento da ocorrência às autoridades respectivas, para os fins legais.

### Os larápios

ABRANTES, 14. — Há dias, pelas 4 horas da manhã, foi roubado do gabinete do chefe da estação dos caminhos de ferro da estação de Abrantes, um cofre de ferro porpátil que continha, entre algum dinheiro, setenta declarações de expedição de grande velocidade, selos duma companhia de seguros e alguns documentos privativos da C. P.

### Para o que dá o vinho...

BEJA, 15. — Numa barraca de comidas no recinto da feira, entrou José Baião Colaço, de 44 anos, natural e residente em Corte do Pinto, concelho de Mértola, que sacou, subitamente, duma navalha e tentou vibrar um golpe no pescoço do sr. João Honório da Graça, negociante de carnes, que ali estava. Por felicidade o golpe não atingiu o alvo. Levado para a esquadra da polícia, o Colaço disse que tinha tentado cometer a agressão apenas por estar embriagado, visto que não conhece o sr. Honório da Graça nem tem contra êle qualquer animosidade.

### Desastre de bicicleta

BEJA, 15. — Em Odemira, quando o cauteleiro José Maria Feio seguia em bicicleta, em virtude de se ter partido o eixo, sofreu queda violenta e ficou gravemente ferido. Recolheu ao hospital.

### Envenenamento de peixes no rio Vizela

VIZELA, 14. — No sábado passado um grupo de indivíduos da freguesia de S. Martinho do Campo, do concelho de Santo Tirso, atravessou o rio Vizela, em frente à freguesia de Moreira de Cónegos, e no lugar da Doca, onde o rio desemboca num regato desta freguesia, envenenou com cloreto de cal aquele lugar, matando muitos milhares de pequenos peixes, devendo ter ficado despovoada grande parte do regato e parte do rio Vizela.

Muitos populares de Moreira de Cónegos protestaram contra tal procedimento, tendo os criminosos fugido para S. Martinho do Campo, deixando várias peças de roupa do seu vestuário. O guarda-rios dêste cantão tomou providências, constando-nos que os arguidos vão ser entregues ao tribunal.

# Diário de Braga

**Festa na Sé, e ordenação geral — Orquestra «Gretys» — Aéro Clube de Braga — Carreiras de caminhetas entre Braga e Esposende — Mercado semanal — Outras notícias**

AGOSTO, 15 — Realizou-se, hoje, na Sé Primaz, como maior esplendor, a festa em honra de Santa Maria, padroeira da arquidiocese. Presidiu ás solenidades, o arcebispo primaz, sr. D. Antonio Bento Martins Junior, que neste dia, em 1928, ali foi sagrado, após ser sido eleito bispo de Bragança e Miranda. Com a missa e Pontifical, efectuou-se a ordenação geral, para a atribuição das ordens seguintes: Presbiteros — Alfredo de Araujo Santana, de Parada de Gatim, Vila Verde; Antonio Fernandes Cardoso, de Creixomil Barcelos; Hilario Veloso de Barros, de Barreiros, Amares; João Pereira Linhares de Arcozelo, Barcelos; José Gonçalves da Sousa, de S. Gens, Fafe; e José Lopes da Costa, Diáconos—João do Nascimento P. da Costa Manuel M. da Silva, Subdiácono, Lima, de Grimancelos, Barcelos. Jorge Pais dos Santos, Exorcista e acólito — Americo de Sousa Afonso, João Antunes, Manuel Antonio de Paulo, Manuel Joaquim Pereira, Manuel Lourenço e Manuel Moreira Gonçalves de Carvalho. Ostiário e leitor—Alcidio Augusto Monteverde, Armando Barreto Marques, Francisco Rodrigues, José de Jesus Soares Ribeiro, José Joaquim Martins Manuel Antonio de Azevedo, Manuel Antunes Pereira e Vitor Laranjo Pinto Cardoso, Prima tonsura — Firmino Ferreira da Silva.

— Deve ficar, por estes dias, pronto para voar, o avião «Braga», do Aero Clube de Braga, que é um «Club» de caracteristicas identicas ao «Guimarães», destruido no tragico desastre ocorrido há cêrca de um mês, e que estava imobilizado, por necessidade de afinação do respectivo motor. Essa afinação está agora concluida pelo que o referido aparelho com todas as condições de segurança, deve entrar em serviço até ao fim de Agosto.

— Vieram a esta Delegação várias pessoas que nos pediram para tornar publico a sua estranhesa quanto á maneira como é feito serviço nas carreiras entre esta cidade e Esposende. As referidas carreiras, partem ás 18,45 de junto do Asilo Conde de Agrolongo. Não teem escritório, para a arrecadação de bagagens, venda de bilhetes e marcação de lugares. As bagagens são amontoadas no passelo, o que é proibido pelo Codigo de Posturas. Lugares não podem ser marcados dependendo a garantia de se conseguirem da boa disposição ou simpatia do condutor do veiculo. Tudo isto não está de acordo com a importancia da empresa proprietaria das carreiras, nem, mesmo deve ser permitido. E' facil prestigiar os serviços, conseguindo montar o escritorio em qualquer estabelecimento. E' o que pretendem as pessoas que aqui vieram e supomos que teem toda a razão.

— Está nesta cidade o ilustre bracarense e abalizado psiquiatra, sr. dr. Elisio de Moura, lente da Universidade de Coimbra.

— O mercado semanal realizado hoje, esteve muitissimo concorrido, para o que deve ter contribuido imenso o facto de ser dia santificado. Registou-se grande abundancia de batata e de fruta. A batata foi vendida a 1$70 o quilo, a cebola a 1$00, os ovos o 9$00 a duzia.

— A Orquestra «Maria Gretys», que se está a exibir, com o maior agrado, no Casino do Bom Jesus do Monte, realiza, no proximo sabado a sua festa artistica, com um escolhido programa. O facto está a despertar grande entusiasmo.

— José dos Santos de 19 anos, jornaleiro, residente na freguesia de Figueiredo, tendo encontrado uma bomba de foguete, incendiou-a, e depois lançou-a ao solo. Mas como se não retirou imediatamente, a bomba, ao explodir, atingiu-o nas pernas, provocando-lhe ferimentos que o obrigaram a receber curativo no posto de socorros do Hospital.

— Velo a, esta Delegação apresentar cumprimentos, que agradecemos, o distinto cantor Xavier Pinto o «Rouxinol do Minho».

— Da P. I. C. transitou para juizo uma queixa ali apresentada por Rosa Palmeira, doméstica, de S. Pedro de Este, contra a sua vizinha Ana de Jesus, acusando-a de agressão á pedrada.

— O caso de Nogueiró continua por esclarecer. Os presos negam que tivessem visto, sequer, o José Joaquim de Oliveira, na noite em que ele foi encontrado com os ferimentos que lhe provocaram a morte. A hipótese duma queda, na oportunidade em que o Oliveira, tendo sido encontrado a furtar feijão, executava uma fuga precipitada, começa a ganhar possibilidades de ser aceite se bem que, como dissemos primitivamente, seja contraria á opinião publica. O certo é que já lá vão passados oito dias, desde que o José Oliveira apareceu ferido, no caminho de Nogueiró, sem fala, e, por enquanto, nada de concreto se averiguou, nem, mesmo, o relatorio dos peritos medicos, se decide abertamente pela agressão.

— Ao electricista Bernardo da Costa, do lugar da Belavista, Gualtar, furtaram da respectiva residencia, dois guarda-chuva e peças de vestuario no valor de 500$00. O roubado apresentou queixa na P. S. P., indicando como presumivel autora do furto Ana de Jesus Malheiro, tambem residente naquela freguesia.

— Para averiguações acêrca de um furto foi presa, nesta cidade, Maria Azevedo Fernandes de 35 anos, serviçal, de Campanhã, Porto.

— Quando brincava com outras crianças, caiu dum muro e bateu com a cabeça numa pedra Armando Portela, de 5 anos filho de Joaquim Portela e Maria Teixeira, de Rio Douro, Cabeceiras de Basto. O petiz sofreu fractura do craneo e veio para o Hospital de S. Marcos em perigo de vida.

### BOLETIM DIÁRIO

16-8-1751 — E' benzida e reaberta ao culto a igreja do Paço dos Arcebispos depois de concluidas as obras mandadas executar por D. José de Bragança.

Aniversarios — Hoje fazem anos as sr.as D. Maria do Carmo de Sousa Fraga Queira, D. Amelia dos Santos Rocha, D. Maria Augusta Leite Cardoso, Viscondessa de Fraião, D. Ana de Campos Quintela.

Farmacias de serviço — Hoje estão de serviço permanente as farmacias Correia, na Rua de S. Vicente; Coelho, na Praça Municipal e Brito, na Avenida de Marechal Gomes da Costa.—A. M.

## Cinema técnico

Promovida pelo sr. dr. Alfredo Vidigal das Neves e Castro, professor da Escola Superior de Medicina Veterinária, realizou-se, ontem, às 19 horas, no Cinema Olimpia, uma interessante sessão cinematográfica, por convites, e que teve farta concorrência.

Foram projectados dois curiosos filmes científicos sôbre *O tratamento da esterilidade dos bovinos e equinos e a fecundação artificial*.

A assistência viu, deveras interessada, a projecção dêstes dois instrutivos filmes que, dentro de um cunho, rigoroso e pormenorizadamente, científico, nos mostram quão de progressivo e notável no campo da ciência veterinária; e tem feito para a selecção e valorização das raças bovinas e equinas.

## Correios e Telégrafos

A propósito de termos há tempo, sugerido a necessidade de aumentar a dotação de pessoal da estação telégrafo-postal de Vizela e a conveniência de fazer desaparecer o marco postal colocado frente à mesma estação, informa-nos a Administração Geral dos C. T. T. de que, analizado recentemente o tráfego da estação referida, se verificou não haver motivo para alterar a dotação actual e que o marco postal de que se trata não pode ser retirado antes da conclusão de um recptáculo localizado no próprio edifício da estação.

No seu número de 6 de Julho ultimo publicou *O Comércio do Pôrto*, uma local de Vila Nova da Barquinha na qual se lamenta a supressão de dois postos de venda de selos da mesma localidade e a falta de conveniência dos receptáculos postais retirados serem substituidos por dois marcos postais.

Informa-nos, a propósito, a Administração Geral dos C. T. T. de que, após um estudo cuidadoso às condições em que funcionavam os postos de venda de selos de um grande número de localidades, reconheceu que havia muitos cuja manutenção se não justificava de forma alguma:

a) — ou por estarem muito próximas das nossas estações ou outros postos; b) — ou por terem horários de funcionamento reduzidos, não dando qualquer vantagens ao público; c) — ou por estarem instalados em estabelecimentos pouco apropriados para os efeitos. Os postos referidos na local em questão, estavam nas condições das duas primeiras alíneas. Quanto ao assunto da colocação dos marcos postais informa que está previsto o funcionamento oportuno de um marco.

## Festas e Romarias

### A Nossa Senhora da Saude, em S. Paio de Oleiros

S. PAIO DE OLEIROS, 14. — Realizam-se nos próximos dias 19, 20 e 21 do corrente, as tradicionais festas em honra de Nossa Senhora da Saúde, as quais costumam chamar a esta freguesia muitos milhares de forasteiros. A comissão, constituida por homens briosos e cheios de boa vontade, não se poupa a esforços para que as festas, êste ano, sejam de luzimento e concorrência extraordinárias.

O programa é o seguinte:

*Dia 19* — De manhã, alvorada; às 11 horas, entrada no arraial das apreciadas bandas de música de Vilela e Vale de Cambra, que tocarão até à noite; no fim será queimado muito fogo de artifício.

*Dia 20* — A's 12 horas, missa solene acompanhada pela banda de Vilela. Ao Evangelho subirá ao púlpito o distinto orador sagrado rev. Carlos Pinto Rodrigues, professor do Seminário de Trancoso, Gaia. No fim, sairá grandiosa procissão em que tomam parte oito ricos andores, centenas de anjinhos e milhares de devotos de Nossa Senhora da Saúde. A' tarde, principia o grande arraial em que tocarão até à noite as referidas bandas.

*Dia 21* — A's 11 e meia, missa solene acompanhada pela Banda de Vale de Cambra. Ao Evangelho, subirá ao púlpito o distinto orador sagrado rev. David Matos e Silva, da cidade do Pôrto.

Em seguida nova procissão. A's 17 horas, darão entrada no arraial as bandas que tocarão até à noite, terminando as festividades com uma grande descarga de fogo.

### A Senhora da Abadia e a S. Bento da Porta Aberta

AMARES, 13. — Estão a realizar-se as duas grandes romarias desta região, a de Nossa Senhora da Abadia e a do S. Bento da Porta Aberta. Pelo menos à festividade dêste Santo, vêem romeiros de vários pontos do País, nomeadamente dos distritos do Pôrto, Aveiro e Viana do Castelo. O maior número de pessoas desloca-se a pé, umas porque assim o prometeram ao seu santo devoto, outras porque não conseguiram meio de condução. — *C.*


# PESCA E CONSERVAS

**A PESCA DA SARDINHA, EM JUNHO, PRODUZIU MAIS DE**

**dez mil contos em todas as lotas do País**

**NA LOTA DE LEIXÕES, A VENDA DÊSSE PEIXE RENDEU CÊRCA DE**

**cinco mil e trezentos contos**

Segundo estatisticas oficiais, os totais da venda da sardinha, nos diversos portos do Continente, durante o mês de Junho, foram os seguintes:

| Lotas | Quilos | Escudos |
|---|---|---|
| Leixões | 1.862.260 | 5.295.681$00 |
| Nazaré | 251.740 | 726.263$00 |
| Peniche | 222.840 | 713.562$00 |
| Buarcos | 206.594 | 695.129$00 |
| Figueira da Foz | 135.974 | 544.614$00 |
| Portimão | 154.642 | 503.274$00 |
| Lisboa | 139.878 | 454.252$00 |
| Setúbal | 153.757 | 398.572$00 |
| Cascais | 92.560 | 277.697$00 |
| Aguda | 74.060 | 231.876$00 |
| Viana do Castelo | 79.053 | 162.041$00 |
| Sines | 47.601 | 123.741$00 |
| Vila Real de Santo António | 12.755 | 50.540$00 |
| Olhão | 14.528 | 49.048$00 |
| Sezimbra | 6.300 | 22.451$00 |
| Lagos | 4.400 | 13.784$00 |
| Quarteira | 1.768 | 3.487$00 |
| Carvoeiro | 2.472 | 2.546$00 |
| Albufeira | 450 | 1.172$00 |
| Totais | 3.463.630 | 10.268.750$80 |
| Se a estes totais acrescentarmos os da venda do carapau, que foi de e os de outros peixes, no valor de | 1.103.361 | 3.434.612$50 |
| | 1.802.092 | 5.312.291$50 |
| concluiremos que foi de | 6.279.083 | 19.015.654$80 |

o total da venda do pescado, nas suas várias espécies, em tôdas as lotas do País. — *S. L.*



# DR. LOUREIRO DIAS

**Ex-chefe da clinica médica do Hospital Militar da Expedição a Cabo Verde**

**RETOMOU A CLINICA**

CONSULTORIO: Rua de Rodrigues Sampaio, 36-1.º. Telef. 6532.

RESID.: Rua de D. João IV, 948.


## Comemoração da Batalha de Aljubarrota

Promovida pela Obra de Assistência Moral e Religiosa aos soldados da região do Pôrto e com a colaboração do Corpo Nacional de Escutas e U. T. P. realizou-se, no salão paroquial de Cedofeita, uma sessão comemorativa do aniversário da gloriosa Batalha de Aljubarrota, com a assistência de muitos militares. O rev. Nuno Sanches focou brilhantemente o perfil militar e religioso do Condestável D. Nuno Alvares Pereira, e exortou os soldados presentes a imitarem o glorioso patrono do Exército Português, no seu exemplo sublime de amor a Deus e à Pátria.

Igual comemoração será levada a efeito, amanhã, no salão da U. T. P., à Rua do Nogueira para os soldados de engenharia 1 que não puderam assistir à sessão realizada.

# VIDA ELEGANTE

### ANIVERSARIOS

Fazem, amanhã, anos as senhoras:

*D. Maria Josefa de Almeida Garrett Lemos e Carvalho, D. Carolina Serodio de Almeida Garrett, D. Maria Eugénia Amaral Taveira da Paixão Metelo, D. Maria Luiza Braancamp de Matos Fernandes Vasconcelos e Sá, D. Maria Cândida da Costa Pereira Peixoto, D. Constança Maria Tôrres de Noronha e Cruz, D. Maria de Lourdes Amaral.*

E os senhores:

*Augusto Lecoq da Costa e Silva (Almarjão), eng. Vicente Machado de Paiva Leite Brandão, Pedro de Azevedo Coutinho, António Maria Rangel de Araújo Pamplona, Domingos de Lacerda Pinto Barreiros, José Veloso da Cruz, Filipe de Queiroz Folque, Pedro Eduardo Amorim Guedes.*

### EM VIAGEM

*Está na Granja, vinda de Valdigem, a sr.ª D. Maria Mesquita de Castro.*

— *Com sua espôsa, sr.ª D. Maria Albertina de Barros Cardoso Pimentel, está em Sintra, ido do Pôrto, o sr. Alberto Soares Pimentel.*

— *Está no Gerez o sr. dr. José Lino Rodrigues, médico no Pôrto.*

# Em Irivo

**REALIZA-SE, NO PRÓXIMO DOMINGO, A INAUGURAÇÃO SOLENE DA NOVA IGREJA PAROQUIAL**

No próximo domingo realizar-se-á, na aprazível freguesia de Irivo, no concelho de Penafiel, a cerimónia da bênção e inauguração da nova igreja paroquial, sob a presidência do venerando bispo do Pôrto e com a assistência das autoridades civis, militares e judiciais do concelho.

E' o seguinte o programa:

*A's 9 horas e meia* — recepção, na Quinta da Tôrre, ao sr. bispo do Pôrto, pelas autoridades civis, judiciais, militares, clero, autoridades locais e povo da freguesia.

*A's 10 horas* — cortejo em direcção à igreja paroquial, onde se procederá à sua bênção e inauguração.

*A's 12 horas* — missa solene, a grande instrumental, com a assistência do sr. bispo, que fará homilia ao Evangelho, e autoridades.

*A's 17 horas* — exposição do Santissimo Sacramento, sermão pelo abade resignatário de Anta, solene «Te Deum» e procissão eucarística.

Na Quinta da Tôrre, da mesma freguesia de Irivo, será oferecido, pelas 14 horas, um almôço ao prelado da diocese e às referidas autoridades.

## Calendário Retrospectivo

*No dia de hoje do ano de 1781 — foi publicado o decreto que desterrava, para vinte léguas da Côrte, o Marquês de Pombal.*


**DR. JOAQUIM CARDOSO**

**GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS**

**Rua Formosa, 337, do meio dia às 5**

TELEFONE 5052 — Residência 575


## Em benefício da Misericórdia da Murtosa

**REALIZA-SE UM CORTEJO DE OFERENDAS EM 24 DE SETEMBRO**

MURTOSA, 14. — Na Santa Casa da Misericórdia desta vila, e a convite do seu provedor, sr. dr. João Carlos H. Tavares de Sousa, reüniram-se as fôrças vivas do concelho, para se tratar da organização do «Dia da Misericórdia», na Murtosa. Ficou assente que êsse dia fôsse o 24 de Setembro, se constituisse uma comissão central pelos provedor, presidente e vice-presidente da Câmara e pároco da freguesia e se organizassem comissões paroquiais sob a orientação dos párocos, afim de solicitarem dos seus paroquianos oferendas várias para a organização, naquela dia, dum cortejo que prime pela quantidade e sumptuosidade, atentos os elevados fins em vista, que é dar pão aos pobres. — C.

## Intendência Geral dos Abastecimentos

**DELEGAÇÃO NO PORTO**

*Farinha para usos culinários* — Previnem-se os industriais de padaria e o público, de que aos talões de farinha de trigo das cartas de racionamento de pão, agora distribuidas, correspondem apenas 50 gramas de farinha, porquanto o prazo de validade das mesmas cartas é de 18 a 31 do corrente.

*Racionamento de pão no distrito* — Inicia-se no próximo dia 1 de Setembro o racionamento de pão por meio de cartas, em todo o distrito, segundo os moldes que vêem sendo aplicados no Pôrto e concelhos limitrofes.

Dada a conveniência de certas populações em se abastecerem em freguesias e até em concelhos diferentes daqueles em que residem, esta Delegação permite que, dentro do distrito, qualquer consumidor se inscreva na padaria que lhe aprouver.

*Encerramento pelo prazo de 30 dias* — Informa-se o público de que, por determinação da Intendência Geral dos Abastecimentos, a firma pertencente a M. Cardoso, situada na Rua do Almada, 73 a 89, desta cidade, foi encerrada pelo período de 30 dias, por delitos anti-económicos, a partir do dia 15.

A firma arguida fica obrigada ao pagamento dos ordenados e salários do pessoal, durante o tempo da interdição nos termos da lei.

*Postos e cartas de racionamento* — A alínea *j*) desta notícia deve ser assim interpretada:

«Continuam a não ser permitidas as mudanças de pão de trigo para pão de milho».

## Das Caldas de Arêgos

**Movimento termal — O novo balneário — Comboios — O ano agrícola — Outras notícias**

AGOSTO, 12 — As termas animaram, estando os hoteis, pensões e casas particulares com grande número de aquistas, que dão à vila a animação própria dos grandes aglomerados.

— A antiga Palace Pensão, agora explorada pelo sr. Manuel Pinto Monteiro, sofreu importantes melhoramentos e beneficiações em tôdas as suas instalações, merecendo elogio o impulso e bairrismo daquele antigo director da emprêsa destas termas. A comissão de vistoria aos Hoteis aqui enviada pela entidade competente, foi de parecer que estava em condições de ser classificada na categoria de hotel, o qual terá o nome de Hotel Portugal. E' mais um melhoramento para Arêgos, que fica com três hoteis, nada deixando a desejar ao esmêro e atenções que dispensam aos seus hóspedes.

— Ainda não foi inaugurado o novo balneário por ainda não estarem concluidas tôdas as suas instalações, especialmente as que se destinam a tratamentos de laringites, rinofaringites, etc.

Reservamos para a sua inauguração oficial notícia mais extensa sôbre o valor de sua magnífica aparelhagem. O sr. Manuel Pinto Hespanhol, activo director da emprêsa, bem fará se mandar, desde já, executar as obras para que, no seu todo, possam estar concluidas no próximo ano, por ocasião da abertura da estação. O corpo central e a parte destinada aos homens está concluida e muito bem, podendo Arêgos orgulhar-se de possuir um estabelecimento daquela ordem que fará com que acabe a campanha que se fez contra a deficiência das antigas instalações desviando a concorrência para outras termas.

— O combóio que parte do Pôrto às 14,47, tem, presentemente, o seu *términus* na Régua, passando em Aregos às 17,5. Infelizmente no dia 11 de Outubro finda este importante meio de transporte, muito necessário, talvez mais do que nunca, no Inverno.

— O ano agricola tem sido muito regular em trigo, centeio, milho e batata; muito bom em vinho e mau em azeite. A batata nem tôda se conserva, apodrecendo muita, o que é mau para o produtor e consumidor. — C.

## EM «O COMERCIO DO PORTO»

Acompanhado do sr. Joaquim de Oliveira e Sá, presidente da direcção do Rotary Clube do Pôrto, esteve, ontem, em «O Comércio do Pôrto», o cidadão suiço e grande amigo de Portugal, onde reside há já vinte e cinco anos, sr. Walter Stam, que nos veio agradecer o relato que publicamos da recente homenagem que lhe foi prestada pelos rotários portuenses. Registamos a deferência.

# Diário de Guimarães

**A comemoração da Batalha de Aljubarrota — Escola Industrial de Francisco de Holanda — Festa à padroeira da cidade — Roubo — Outras notícias**

GUIMARÃES, 15 — A Batalha de Aljubarrota foi solenemente comemorada em Guimarães, com missa campal, no Padrão de Nossa Senhora das Vitórias, junto ao templo de Nossa Senhora da Oliveira, proferindo «ao comunio», uma primorosa oração o rev. Manuel Luís Pires Moreira. Presidiu aos actos religiosos o coadjutor da freguesia da Oliveira rev. Alberto Monteiro e assistiram a Câmara com as autoridades eclesiásticas, civis e militares, reitor do Liceu, comandantes da G.N.R. e d[illegible] V. de Guimarães, L. P., representa[illegible] várias corporações religiosas [illegible]efe da P.S.P., entidades de [illegible]o meio vimaranense muitas s[illegible]c.

— A E[illegible]ustrial e Comercial de Francisco [illegible]nda desta cidade, necessita de um [illegible]urso de construção civil visto o nosso meio ser essencialmente comercial e industrial. E' êste inquestionàvelmente, um melhoramento de grande importância para aquele muito frequêntado estabelecimento de ensino. Vem a propósito dizermos que o prazo para a matricula dos alunos, no próximo ano lectivo, terminou hoje.

— Revestiu-se do costumado brilho a solenidade em honra de Nossa Senhora da Oliveira, realizada hoje. Prégou com muita eloqüência o rev. Manuel Luís Pires Moreira, da Póvoa de Varzim.

— A Polícia capturou Antónia Ribeiro, por alcunha a «Moreninha», residente no Bairro de Arcela que, aproveitando a estada do aciprestre na comemoração da Batalha de Aljubarrota, se introduziu na sua residência, à Rua de Santa Maria, levando dali a quantia de 320$00 que estava numa carteira e que pertencia ao orador da mesma festividade.

— Na Povoa de Varzom onde tem estado com sua família, adoeceu, com certa gravidade, o sr coronel Alcino Machado.

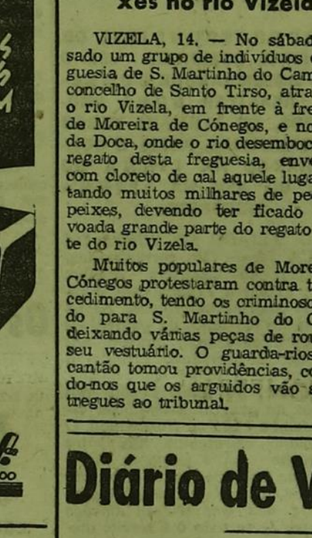
— Na Ordem Terceira do Carmo dessa cidade, está em tratamento o rev. Abade de Gouça.

— O tempo arrefeceu consideràvelmente. — *C.*

## TRATAMENTO GRATUITO DE DOENÇAS DE FIGADO

A Comissão de Assistência do Gerez comunicou ao sr. governador civil do Pôrto que colocava à sua disposição 5 leitos para tratamento de doentes pobres, no hospital daquelas termas.

Os interessados podem dirigir-se ao Govêrno Civil, para o efeito de se aproveitarem desta oferta.



Oiça
AS ULTIMAS NOTICIAS COM UM
Receptor
HOFRELA

# NOTICIÁRIO ESTRANGEIRO

## Dia a dia mundial

**Semana histórica**

No parecer do general Eisenhower, comandante em chefe das forças aliadas no Noroeste da França, a semana que decorre pode converter-se em histórica. Assim o afirmou, solenemente, aos seus oficiais e soldados, no seu urgente apelo. Criou-se grande oportunidade para a obtenção de êxito bélico saliente, na presente fase da luta, no solo francês. Depende, agora, dos combatentes aproveitar e explorar, a fundo, o condicionalismo propício que se conseguiu estabelecer. A resistência inimiga permanece violenta e tenaz. Cresce, portanto, a emocionada e ansiosa espectativa, em ambos os campos contendores e no resto do mundo.

**Frente mediterrânica**

Apesar da dramática acuidade atingida pela luta que se trava, entre o Loire e o Sena, o que se planeja e prepara na frente mediterrânica não deixa de despertar a mais viva atenção e curiosidade. A Itália chegam, incessantemente, nutridos reforços, em gente e material, por parte das Nações Unidas. Tudo leva a crer que se intente esforço maximo contra a chamada «Linha Gotica», a Norte de Florença. Mas, ao mesmo tempo, acentuam-se, com particular insistência, os bombardeamentos aéreos, no Noroeste da Itália e no Meio-dia da França. E, sobretudo, a zona mais ou menos demarcada pela «Riviera» italiana e pela «Côte d'Azur» francesa que sofre os golpes sistemáticos e continuos da aviação aliada. Avoluma-se, por conseguinte, a corrente de conjecturas, no sentido de que a frente mediterrânica se apresta para assumir mais considerável papel nesta pugna global.

Ignotus.

## A COSTA DA Albânia

### foi bombardeada por barcos de guerra aliados

**ROMA, 15. — Barcos de guerra aliados bombardearam, durante a noite, pelo espaço de 40 minutos, a costa da Albania, nas proximidades de Durazzo.**

**Afundaram vários barcos inimigos e vários objectivos foram destruidos. — UP.**

## Eisenhower

### declarou que estão fora da lógica todos aqueles que julgam

### que a duração da guerra pode medir-se por semanas

*LONDRES, 15. — O correspondente especial da «Reuter» junto do Q. G. Avançado do Supremo Comando dos Exércitos na Normandia, Marshall Tarrow, escreve:*

*«O general Eisenhower declarou, hoje que os alemães estão a sofrer pesados reveses mas que as pessoas que pensam que a duração da guerra pode medir-se por semanas apenas manifestam o bom desejo de que assim aconteça e estão fora da lógica. Eisenhower disse:*

*— Esta semana marca o ponto culminante numa fase de operações iniciada no dia «D». O que pode conseguir-se da campanha até hoje prosseguida ninguém pode dizer. É certo que as forças alemãs concentradas nesta frente de batalha estão a sofrer tremendos reveses. No prosseguimento da campanha carecemos de obter várias vitórias tácticas semelhantes se quisermos que a nossa situação corresponda à esperança da vitória. Ainda nos encontramos muito longe do Reno. Todos devemos compreender que precisamos de intensificar os nossos esforços até ao momento da vitória final, momento que pode ainda estar longe.*

### «A VIGOROSA RESISTÊNCIA DOS ALEMÃES DEVE ABRIR OS OLHOS AOS OPTIMISTAS QUE CONSIDERAM PRÓXIMO O FIM DA GUERRA»

*Eisenhower frisou que os Exércitos aliados obtiveram grandes vitórias tácticas na França mas que estas vitórias bem como as da Tunísia, de Foggia e de Roma não significam que a guerra esteja ganha e prosseguiu:*

*— Quando o adversário é teimoso, é preciso combatê-lo incessantemente e com o maior vigor possível. Não há tempo a perder mas empregar todo o tempo possível para obter um resultado mais rápido. Se quisermos evitar perdas maiores devemos empregar, agora, o esforço supremo. A vigorosa resistência dos alemães ao avanço dos canadianos e sôbre Falaise deve abrir os olhos aos optimistas que consideram próximo o fim da guerra. Se os alemães soubessem que estavam derrotados não combateriam com tamanho desespêro. Pensariam, apenas em afastar-se da guerra. Além disso, tôda a nação germânica está nas garras de um grupo que nada tem a perder combatendo até ao último homem.*

*O general Eisenhower declarou ainda que se êle se encontrasse na situação dos chefes «nazis» também combateria até à última extremidade.*

### «OS ALEMÃES EMPREGARAM TODOS OS ESFORÇOS PARA EXPULSAR AS TROPAS DE INVASÃO, MAS NÃO O CONSEGUIRAM»

*Acrescentou que todos os soldados aliados combatem com a mesma energia moral, a mesma eficiência e a mesma determinação. As condições do tempo permitiram que as forças aéreas aliadas realizassem verdadeiras maravilhas. As aviações, tanto dos Estados Unidos como da Grã-Bretanha, operam em conjunto e lançaram na batalha grande superioridade táctica e estratégica para os aliados. Os alemães devem dispôr de poucos equipamentos, transportes e, por vêzes, de munições e combatem em condições menos favoráveis do que aquelas em que se iniciou a invasão.*

*Contudo — acrescentou Eisenhower — os aliados tiveram de travar terrivel batalha. O inimigo empregou todos os esforços para expulsar do território francês as tropas de invasão, mas não o conseguiu. Terminando, Eisenhower disse ainda, supôr que as reservas humanas da Alemanha tinham descido a um ponto que ameaça crise grave» — Reuter*

OFICINAS DE O Comércio do Porto
FABRICO DE ETIQUETAS EM RELÊVO
AVENIDA DOS ALIADOS

## A campanha de LESTE

### O comandante do Exército polaco de

## Varsóvia

### pediu, urgentemente, o envio de reforços

*LONDRES, 15 — O general-comandante chefe do Exército interno polaco pediu, ontem, à noite, urgentemente, o envio de reforços, segundo informa a agência noticiosa polaca. Em ordem do dia disse:*

*— Combatemos fôrças inimigas muito superiores. A situação exige o envio de reforços imediatos, vindos dos arredores da capital. Por isso, ordeno a tôdas as unidades do exército interno para que acorram imediatamente à capital, em marchas forçadas, rompendo a resistência inimiga e entrando na própria cidade de Varsóvia. — Reuter*

### A EVOLUÇÃO DOS COMBATES EM VARSOVIA

*LONDRES, 15 — O comunicado do general Bor, comandante-chefe do exército polaco do interior diz que os alemães, ontem, de manhã, lançaram ataques intermitentes, com o objectivo de eliminar as fôrças dos patriotas que combatem na cidade pelha. Prosseguem violentos combates. O comunicado continua:*

*— As nossas fôrças foram obrigadas a abandonar uma das barricadas na Rua de Lumackie. Em outros sectores desta zona realizamos contra-ataques e mantemos tôdas as nossas posições. No extremo ocidental da cidade aumentou a intensidade da ofensiva das nossas fôrças para cortar as comunicações do inimigo em as duas zonas da capital. Os contra-ataques inimigos foram repelidos. A artilharia alemã bombardeia a cidade sem interrupção, mas não há grandes estragos em consequência dêsses bombardeamentos. — Reuter.*

### COMUNICADO ALEMAO

GRANDE QUARTEL GENERAL DO «FUHRER», 15 — O Alto Comando das fôrças Armadas Alemãs comunica:

*«A Sueste e ao Sul de Caen, o inimigo passou de novo à ofensiva com um poderoso apoio da sua artilharia e de elementos blindados, no sentido de correr ao encontro das formações americanas que no sector ao Norte de Carrouges se tiveram de defender, ontem, do nosso contra-ataque. Após combates encarniçados, o inimigo pôde entrar na nossa frente em certos locais. Contra-ataques detiveram o avanço inimigo. Foram destruidos 40 carros do adversário No sector de Brest, assaltos locais do adversário foram repelidos e foram dispersas concentrações de artilharia inimigas por um tiro de artilharia concentrico. As guarnições de St. Malo e de Dinard mantiveram os seus pontos de apoio contra o inimigo, que atacou de novo com fôrças superiores. Durante a noite, o forte de La Varde foi perdido depois de uma resistência heroica da sua guarnição muito reduzida em número.*

*Depois, de, durante os dias passados, o inimigo ter consideravelmente intensificado os seus ataques aéreos contra as instalações defensivas e meios de transporte no litoral da França do Sul, desembarcou nas primeiras horas da manhã de hoje, na região de Toulon-Cannes. A nossa defesa costeira encontra-se em combate com tropas de desembarque adversárias. Sôbre as paragens da costa da França de Oeste e do Sul, as baterias da D. C. A. da marinha e os navios de protecção abateram 30 aviões inimigos.*

*No território francês foram abatidos em combate 26 terroristas.*

*Continua o fogo de represálias contra Londres.*

*Na Itália só houve pequena actividade de combate de ordem local. Não se assinalaram acontecimentos importantes.*

*Nos contrafortes dos Cárpatos ontem só se registaram operações de ordem local. Em combates que ainda prosseguem, a Oeste de Baranov foram destruidos ontem, 51 carros adversários só no sector dum exército. A Sueste de Warka, os sovietes atacaram com várias divisões de atiradores. Os combates estão ainda em curso. Na Lituânia, os nossos granadeiros, apoiados por blindados e peças de assalto desalojaram perto de Raseinen os sovietes duma brecha realizada nestes últimos dias. Foram destruidos 63 carros inimigos e 18 canhões.*

*Na Escócia, malograram-se ataques reiterados dos soviets nos arredores de Modohn. Na brecha a Sudoeste do lago de Pleskau os soviets, se bem que empregando na acção fôrças muito apreciáveis, não puderam ganhar senão muito pouco terreno contra as nossas tropas que lutam com encarniçamento. Formações de aviões de batalha apoiaram os combates defensivos e infligiram ao inimigo perdas sensiveis em homens e em material.*

*Os ataques efectuados, ontem, por formações de bombardeiros adversários contra Mannheim, Ludwigshaven, Treves e Kaiserslaotem causaram perdas entre a população. A cúpula da catedral de Treves ficou seriamente danificada.*

*Durante a noite, aviões inimigos lançaram bombas sôbre Berlim e certas localidades reno-westfalianas.*

*Sôbre o território do Reich e os territórios ocupados do Oeste, o inimigo perdeu, ontem, 22 aviões». — DNB.*

### COMUNICADO SOVIETICO

MOSCOVO, 15 — Comunicado:

*«A Noroeste e a Oeste de Sandomierz, na margem esquerda do Vistula, os nossos exércitos repeliram furiosos e poderosos contra-ataques de tanques e de infantaria dos alemães, os quais foram repelidos com pesadas baixas. O inimigo teve mais de 4 mil mortos e numerosos feridos. Entre o material destruido ou apreendido ao inimigo, figuram 89 veículos motorizados, incluindo tanques, 40 canhões de campanha, 32 morteiros de trincheira, 109 metralhadoras, 11 baterias anti-aéreas e grandes porções de munições. Fizemos para cima de 2 mil prisioneiros.*

*As tropas da 2.ª frente da Rússia Branca depois de terem conquistado por assalto a importante fortaleza de Osowiec, junto ao rio Bobr, de protecção à Prússia Oriental, prosseguiram na sua arremetida e ocuparam numerosos fortins e linhas fortificadas, onde apreenderam muito material. Causaram ao inimigo pesadas baixas e fizeram para cima de 1.500 prisioneiros.*

*No área de Rossieney, as nossas tropas destruiram 46 tanques e mais 100 veículos motorizados inimigos, durante os contra-ataques efectuados pelos alemães. Nesta área derrubamos mais de 40 aparelhos inimigos.*

*A Oeste e Sudoeste de Pskov, depois da libertação da cidade e estação de caminho de ferro de Antsal, as nossas tropas ocuparam mais de 210 localidades e o inimigo abandonou mais de 10.000 mortos e feridos, e grandes porções de canhões, tanques, morteiros de trincheira, veículos motorizados e outro material. Fizemos 2.723 prisioneiros.*

*Nas proximidades de Varsóvia, os nossos exércitos ocuparam mais algumas dezenas de povoações e infligiram ao inimigo um duro castigo. O inimigo continua a bater em retirada, embora defendendo, encarniçadamente, o terreno palmo a palmo.*

*Em tôdas as frentes foram, ontem, derrubados mais de 90 aeroplanos inimigos. — UP.*

### O ALTO COMANDO ALEMÃO ELOGIOU AS TROPAS QUE IMPEDIRAM A PENETRAÇÃO SOVIÉTICA AO NORTE DE TILSIT, SALVANDO, DESSA FORMA, A PRUSSIA ORIENTAL

GRANDE QUARTEL GENERAL DO «FUHRER», 15 — O Alto Comando das Fôrças Armadas Alemãs informa, a título complementar ao Comunicado Militar de hoje: — Nos combates no sector de Raseinen as tropas colocadas sob as ordens do general de artilharia Wothmann distinguiram-se de novo em operações ofensivas e defensivas As formações do 9.º Corpo do Exército tinham já prestado excelentes provas de firmeza e de bravura notáveis nos rudes combates desde 22 de Junho. Os êxitos dos capitães e dos homens das tropas foram coroados pela batalha de Raseinen, que prosseguiu durante 6 dias e que por uma concentração de todas as fôrças disponiveis permitiu aniquilar dois corpos da guarda de elementos do adversário no total dispondo das armas mais modernas e de corpos de atiradores. A heroica resistencia do 9.º Corpo de Exercito alemão com o apoio da 7.ª divisão blindada comandada pelo general de brigada Mauss impediu a penetração do adversário na região ao Norte de Tilsit. Foram estabelecidas, por êstes feitos as condições prévias para ulteriores êxitos na defesa das fronteiras da Prussia Oriental. — *D.N.B.*

TENENTE-GENERAL, AMERICANO, J. DEVERS, que comanda as tropas americanas que desembarcaram no Sul da França

## A povoação de BORMES possue alguns monumentos

### cheios de interêsse histórico

*Bormes, onde as fôrças aliadas acabam de desembarcar, fica a 30 quilómetros de Toulon. E' uma povoação francesa a que um conjunto de obras históricas deu certa nomeada. Assim, a igreja paroquial tem formosos pormenores em madeira entalhada que datam do século XVIII. O castelo da povoação, conhecido pelo castelo dos senhores da Foz, foi construido entre os séculos XII e XIII; a capela de São Francisco é, também, um monumento digno de ser visto. Em Bormes, ergue-se a estátua de São Francisco, construida, há quási um século, para comemorar a permanência de São Francisco de Paula na localidade, em 1481, de passagem para Plessiz-les-Tours, onde ia curar a população, atacada de peste. Em 1901, Maria Cazin construiu o túmulo em que se conservam os restos mortais de seu marido, o pintor Cazin. Êsse túmulo, que é uma obra de arte, figura entre os monumentos indicados pelos guias de turismo. Nos arredores de Bormes, ergue-se o convento dos Cartuxos de Vernes, fundado em 1170 e abandonado na época da Revolução e cuja plataforma, situada a 415 metros de altura, oferece magníficas vistas. Nesse convento está uma porta monumental do século XVIII, distinguindo-se, também, o claustro.*

*Apesar de todos êstes monumentos históricos, só a guerra, porém, poderia lançar no primeiro plano da actualidade a pequena povoação francesa que serviu de patamar a uma nova operação de grande envergadura.*

## A CONFERÊNCIA ENTRE Churchill e TITO

### teve por objectivo coordenar o movimento jugoslavo com o plano geral da acção aliada

LONDRES 15. — (Do redactor da «Reuter», Alfred Grant):

— O Primeiro ministro, Churchill, encontrou-se, pela primeira vez, com o marechal Tito. Churchill, todavia, mantinha-se, já, há algum tempo, em contacto estreito com os assuntos jugoslavos e tomava, pessoalmente, a peito o movimento de libertação jugoslavo.

Churchill e Tito há muitos meses que estavam em contacto directo. A missão militar britânica junto dos patriotas jugoslavos inclue, além do filho do Primeiro ministro, major Randolph Churchill, alguns reconhecidos amigos pessoais de Churchill.

Churchill, também por duas vêzes, teve longas e intimas conferências com o major-general Vladimiro Velebit, chefe da missão militar do marechal Tito, em Londres. Tito também não é estranho aos comandantes britânicos da zona do Mediterrâneo. Mas, quando se soube que Churchill e Tito se encontravam na Itália, acreditou-se, imediatamente, que Churchill não perderia a oportunidade de se avistar com o chefe do movimento de libertação jugoslavo, a quem tanto elogiou pelos serviços prestados ao seu país e à causa das Nações Unidas.

### AS HOSTES DE TITO JUNTARAM-SE MUITOS PARTIDÁRIOS DE MIHAILOVITCH

O encontro foi bem regulado. No campo político, o novo Govêrno jugoslavo baseia-se no acôrdo entre Tito e o dr. Subasic. Notícias independentes que chegam aos círculos oficiais confirmam que, mesmo na Sérvia, as tropas de Tito fizeram grandes incursões e obtiveram êxitos desde que se chegou a acôrdo; muitos «chetniks» e partidários de Mihailovitch vieram juntar-se aos patriotas na luta de libertação. Pode dizer-se que a demora na publicação dos pontos de vista políticos do novo Govêrno jugoslavo se não deve a quaisquer divergências de opinião entre Tito e o gabinete, mas é considerada de utilidade por outros motivos. Quanto à eficiência da cooperação, Churchill terá tido, agora, oportunidade de vêr, por si próprio os dois principais membros da combinação: — Tito é Subasic.

A rotura entre a Turquia e a Alemanha, juntamente com os feitos dos exércitos aliados, teve grandes repercussões nos Estados satélites dos Balcans. A defecção da Bulgária viria transformar, definitivamente, a situação dos Balcans. Se as divisões búlgaras abandonassem a Sérvia e a Grécia, as fôrças de Tito seriam, provàvelmente, suficientes para ameaçar perigosamente as fôrças alemãs nos Balcans. Não é segrêdo que a torrente de armas enviada para os partidários jugoslavos aumentou grandemente nos últimos tempos e que a aviação aliada lhes está a prestar apoio directo, além de lhes levar armas e abastecimentos. — REUTER.

## Von Kluge está a reagrupar, apressadamente,

### as formações dispersas do seu 7.º Exército, para travar, num perímetro

### DE 1.100 QUILÓMETROS QUADRADOS,

### uma batalha que poderá assemelhar-se á de Estalinegrado

*LONDRES, 15. — O nosso correspondente junto do Q.G.S.A., Wilman Steen, escreve: «Dentro dum perímetro de cêrca de 1.100 quilómetros quadrados, que podem, breve, transformar-se no cemitério do 7.º Exército alemão, as tropas exaustas de von Kluge estão a reagrupar-se, apressadamente, para uma segunda batalha de Estalinegrado. Observaram-se significativos movimentos de tropas na direcção do Leste. Não se trata de movimentos de um Exército derrotado tentando sair de má posição, mas sim dum ajustamento de fôrças para defrontar a ameaça que sôbre elas pesa. O Alto Comando alemão parece resolvido a combater até ao fim. O caminho de saída é ainda de cêrca de 18 quilómetros mas pode ficar ràpidamente fechado. Ao Norte de Argentan, a resistência dos alemães intensificou-se mas, as fôrças americanas penetraram na própria cidade e combatem nas ruas dela. Embora a aviação aliada tenha realizado, ontem, 6.000 sortidas ofensivas, não encontrou oposição e os aviadores não observaram movimentos fora do perimetro onde se encontra o 7.º Exército alemão. A destruição de «tanks» e caminhões torna-se cada vez mais difícil.*

*Ao longo dos sectores britânico e canadiano, avistam-se firmes progressos. Apertando a pressão sôbre Falaise, numa frente de 3.200 quilómetros, os soldados canadianos ocupam, agora, a colina «184» e a aldeia de Etancy, a 6 quilómetros e meio ao Nordeste de Falaise. Isto pode indicar um avanço de flanqueamento para cortar a estrada de retirada dos alemães a Leste de Falaise. Uma estrada de vital importância para os alemães foi cortada por outras fôrças britânicas que atingiram a aldeia de Saint Deniz de Mere». — Reuter.*

### A AVIAÇÃO ALIADA PERSEGUE, SEM CESSAR, AS FÔRÇAS ALEMÃS EM RETIRADA

LONDRES, 15. — Tropas alemãs em combóios, que tentavam retirar através do estreito corredor de saída, na Normandia, tiveram de aguentar mais um dia de violentíssimos ataques de caças-bombardeiros, na segunda-feira, segundo um comunicado americano. Realizaram-se mais de 1.200 ataques individuais contra os transportes, nas estradas.—*Reuter.*

### «QUEREMOS VÊR, DE NOVO, A GRANDEZA DA FRANÇA»—AFIRMOU O GENERAL LECLERC

*LONDRES, 15 — O general Leclerc, que comanda a 2.ª divisão blindada francesa que está a combater em França, numa mensagem radiodifundida ontem, à noite, ao povo francês, pela B. B. C., disse: «De novo, voltamos à nossa Pátria, à frente de tropas francesas, depois de termos reservado a nossa bandeira, ininterruptamente, no combate, e à despeito da capitulação de Vichy. Difícil nos é exprimir a emoção dos nossos oficiais e soldados, nesta hora da nossa história. Queremos, antes de todos os mais, derrotar o inimigo, odiado. Queremos, depois, encontrar-nos com êsses franceses que, no interior do país, se mantiveram na luta enquanto combatíamos no estrangeiro. Fazemos parte do mesmo exército de libertação. Queremos, finalmente, em breve, vêr, de novo, restabelecida a grandeza da França. — Reuter.*

### A NOTICIA DO DESEMBARQUE ALIADO NO SUL DA FRANÇA TEVE NOTÁVEL REPERCUSSÃO SÔBRE AS TROPAS DE EISENHOWER

*Q. G. S. A., 15 — (Do correspondente especial da «Reuter», William Steen:*

*— Animadas pela notícia de que segunda fôrça aliada está, agora, a combater na França, as tropas britânicas, americanas e canadianas, do general Eisenhower apertaram, hoje, ainda mais, o cêrco ao 7.º Exército alemão. Embora o corredor Falaise-Argentan ainda esteja aberto, von Kluge ainda não tentou qualquer retirada em grande escala, através dêle. Parece que preferiu — ou recebeu ordem — para resistir e combater. As tropas canadianas aproximaram-se, agora, até quatro quilómetros de Falaise, e estão a avançar para a cidade. Já estão na posse de terreno dominante, do qual podem bater as estradas de retirada. Ao longo de tôda a orla setentrional da bôlsa, de Falaise a Tinchebray, está a ser mantida constante pressão, mas os avanços teem sido conseguidos contra tenaz oposição. Ao longo da orla meridional, os americanos estão a encontrar, em tôda a parte, a maior resistência, e diminuiu o ritmo do seu avanço. Mas, ocupam, agora todos os entrocamentos de estradas importantes, para o Sul.*

### OS MOVIMENTOS DE VON KLUGE INDICAM QUE O CHEFE ALEMÃO TENTA RETIRAR PARA POSIÇÕES MAIS PODEROSAS, NAS QUAIS POSSA CONTINUAR A COMBATER

*A última a cair foi La Forte Mace, charneira de oito estradas secundárias, trinta quilómetros a Sudoeste de Argentan. Quando fôr fechada a abertura Falaise-Argentan, o mais provável é que os alemães ataquem, em direcção ao Sul, se tentarem escapar-se. Ao Norte, a linha aliada é sólida e bem estabelecida. Não há linha intimamente articulada ao Sul, mas os americanos atravessaram, agora, tôdas as rêdes vitais de estrada, em Domfront, La Forte Mace, Ranes e Argentan. Estão bloqueadas tôdas as principais vias de retirada de von Kluge, mas é possivel que pequenas colunas possam infiltrar-se entre os entroncamentos principais. A constante pressão aliada torna improvável que von Kluge possa libertar fôrças suficientes para as reagrupar para a decidida tentativa de rompimento. Os seus presentes movimentos apenas indicam que tenta retirar para posições mais poderosas, nas quais possa continuar a combater. No interior da bôlsa, a tendência do movimento alemão é para Leste. Na base da bôlsa, as fôrças americanas estão a avançar contra resistência que varia dum sector para outro. A mais forte oposição é a Oeste de Tinchebray, onde a infantaria alemã é apoiada pela artilharia. Todavia, as tropas americanas estão, a pouco e pouco, mais de três quilómetros da cidade, a Oeste e as fôrças britânicas estão a cêrca de 1.500 metros, a Noroeste. Também está a ser encontrada oposição bastante decidida, à volta de Rennes. Continua a travar-se luta à volta de Argentan e não foram feitos novos avanços para o Norte.*

### OS ATAQUES AOS AERODROMOS ALEMÃES VISAM A IMPEDIR UMA ACÇÃO DA «LUFTWAFFE» PARA SALVAR A SITUAÇÃO NO NOROESTE DA FRANÇA

*As tropas britânicas fizeram novos progressos úteis, ao Sul de Thury Harcourt e estão a 1.500 metros do importante entroncamento de estradas de Condé. Não há indícios dos alemães estarem a recuar.*

*Estão a combater decididamente e, mesmo que tencionem fazer uma retira-*

## A campanha da Itália

### DECLARAÇÕES DO PRIMEIRO MINISTRO ITALIANO

ROMA, 15 — (Do correspondente especial da «Reuter», Henry Buckley) — Ivanoe Bonomi, Primeiro Ministro italiano em comunicação à Imprensa, acentuou que «a transferência das províncias de Roma, Frosinone e Littoria da administração militar aliada para autoridade italiana, eleva a mais de um têrço a população italiana que fica submetida às leis do país. Não se podem esperar milagres com essa transferência. Os aliados combatem, ainda, duramente, e concentram todos os seus recursos e fôrças nos campos de batalha. Há grandes dificuldades de transportes para a condução de géneros. O Govêrno italiano fará tudo o que estiver ao seu alcance para iniciar o grande movimento de reconstrução. Por enquanto não dispõe ainda dos meios suficientes, tendo apenas uma liberdade de acção limitada, no meio de ruínas que aumentam todos os dias» — Reuter.

### A EVOLUÇÃO DA BATALHA DE FLORENÇA

Q. G. ALIADO NA ITALIA, 15 — Do correspondente especial da «Reuter», David Brown: «Na frente de batalha da Itália, a atenção está hoje fixada em ambos os lados de Florença, onde as patrulhas aliadas encontraram os alemães alerta, para evitarem a passagem do rio. A artilharia do 8.º Exército está a bombardear as posições alemãs de ambos os lados da cidade.

A Leste da cidade, foi atingida, em cheio por duas vezes, a ponte sôbre o Arno que, ainda, é utilizada pelos alemães. Oito kms. a Oeste de Florença, os «tanks» e morteiros aliados estão a flagelar os alemães, na área de Signa, e as posições alemãs a Leste dessa localidade estão a ser batidas pelas granadas.

Melhora, cada vez mais, a situação interior de Florença e cessou, quási por completo, o bombardeamento da cidade pelos alemães. Na frente do 5.º Exército, ao longo do Arno inferior, houve muitos recontros de patrulhas.

Na costa do Adriático, as fôrças polacas, depois de terem tomado Frontone, 25 kms. ao Sul de Urbino, conquistaram Monte Vecchio, 5 kms. a Leste de Frontone» — Reuter

— * —

### Antigo embaixador americano

### QUE SE ALISTOU NO EXÉRCITO FRANCÊS

ARGEL, 15. — William Bullit, antigo embaixador dos Estados Unidos em França, alistou-se no exército francês com o posto de major. — *Reuter.*

## O Vaticano

### desmente as notícias sôbre supostas conversações COM A RÚSSIA

ROMA, 15. — O órgão do Vaticano «Osservatore Romano», mais uma vez desmente as notícias da falada colaboração entre a Rússia Soviética e a Santa Sé, para a solução dos problemas morais e sociais do após guerra. Segundo boatos que corriam, uma delegação do Vaticano negociaria com a Rússia. Nos círculos do Vaticano o facto é descrito como «falso e absurdo». — *Reuter.*

### COMBATEM NO NORTE DA FRANÇA

## quatro EXÉRCITOS ALIADOS:

### o 2.º Exército britânico de Dempsey, o 1.º Exército canadiano de Crecar e os 1.º e 3.º Exércitos americanos de Bradley

*Q.G.S.A., 15. — O tenente-general Omar Bradley, actualmente, comanda dois exércitos americanos — o 1.º e o 3.º — segundo se anunciou. E' a primeira vez que se diz que o 3.º Exército opera em França. Existem, agora, quatro exércitos aliados em França: o 2.º Exército britânico do general Dempsey, o 1.º Exército canadiano do general Crecar e o 1.º e 3.º Exércitos americanos. O general Montgomery continua a ser o comandante-chefe das fôrças de terra.*

*O tenente-general Courtney Hodges, que continua a ser o comandante do 1.º Exército americano, tem 57 anos e combateu em França na guerra passada como tenente-coronel. Quanto ao comandante do 3.º Exército americano ainda não foi dito quem era. — Reuter.*

— x —

*da organizada espera-se que a façam a coberto da escuridão. As condições atmosféricas foram hoje, boas para as operações aéreas, mas os pilotos tiveram que andar à procura de alvos. O pequeno movimento que se faz através do corredor, é perfeitamente ordenado e não em pânico, com formações encasoladas umas às outras. Mesmo fora da bôlsa, não houve movimento em grande escala. Bombardeiros pesados — tanto americanos como britânicos — bateram, hoje, numerosos aeródromos, na Holanda e na Bélgica. A destruição dêsse campos de aviação é de importância vital, para evitar que a «Luftwaffe» faça uma tentativa à última hora, para salvar a situação no Noroeste da França — Reuter.*

### UMA ESQUADRILHA AÉREA ALIADA FEZ PRISIONEIROS TREZENTOS ALEMÃES, QUE FORAM AVISTADOS DO AR AGITANDO BANDEIRAS BRANCAS

*RENNES, 15. — Anuncia-se, oficialmente, que mais de 300 soldados alemães foram feitos prisioneiros por uma esquadrilha de «Tunderbolts», comandadas pelo coronel Robert L. Delachaw, que não disparou um só tiro.*

*Os aviadores americanos estavam a atacar veículos inimigos na estrada, quando avistaram um grupo de alemães que agitavam bandeiras brancas. Desceram muito baixo e disseram que aceitavam a rendição, indicando-lhes os americanos o caminho a seguir.*

*Entretanto, pela T. S. F., o comandante avisava as fôrças de infantaria mais próximas de que mais de 300 alemães, se tinham rendido e que tomassem conta dêles. — U P*

### OS INGLÊSES OCUPARAM SAINT DENIZ DE MER

Q. G. S. A., 15. — Na frente britânica, colunas de «tanks» e infantaria estão, agora, a cêrca de um quilómetro e meio de Fonde-sur-Noireau e ameaçam mais três pontos. Um comunicado especial diz: «Há, apenas, fraca oposição terrestre e nenhuma oposição aérea.» A infantaria britânica tomou Saint Deniz de Mer, a cêrca de 3 quilometros a Sudeste de Comde. — *Reuter*

### EM DOIS DIAS, FORAM DESTRUIDOS OITOCENTOS BLINDADOS ALEMAES

LONDRES, 15. — As fôrças americanas do 1.º Exército, só à sua parte, destruiram em dois dias mais de 800 blindados alemães nos ataques ao exército de von Kluge em retirada. Ontem, foram destruidos 600 veículos, incluindo uma centena de carros blindados. Mais 206 veículos foram destruídos também e ainda não está verificado o total. Êstes números não incluem os carros danificados ou destruidos pelas fôrças britânicas e canadianas ou americanas do 3.º Exército. — *Reuter.*

### O MOVIMENTO DE RESISTÊNCIA NO INTERIOR DA FRANÇA

LONDRES 15. — Os alemães em retirada em face da ofensiva dos americanos não estão em segurança, mesmo à retaguarda das suas próprias linhas. Colunas volantes de patriotas franceses atacam as comunicações alemãs servindo-se de armas tomadas aos alemães e de metralhadoras fornecidas pelos Aliados.

Os patriotas estão a infligir severas baixas às fôrças alemãs, que se mostram alarmadas com o subito levantamento das populações à retaguarda das suas linhas. Ignoram sempre donde pode partir o próximo ataque.

Logo que os alemães iniciem a evacuação duma cidade ou de uma aldeia as fôrças francesas do interior atacam de tôdas as direcções, principalmente durante a noite, quando é mais fácil efectuar emboscadas — Reuter

### AS FÔRÇAS CANADIANAS AVANÇAM, AGORA, DIRECTAMENTE, SÔBRE FALAISE

*Q.G.S.A., 15. — (Do correspondente especial da agência «Reuter», junto do Exército canadiano, que avança sôbre Falaise: «O porta-voz do Exército canadiano disse, hoje: «As nossas fôrças ocuparam umas alturas que dominam Falaise, e avançam, agora, sôbre a cidade». Trava-se luta, agora, em Urvecy e para além dessa cidade, até à cêrca de 4 quilómetros ao Norte de Falaise. O porta-voz aliado disse: «O cêrco está muito mais apertado hoje, em volta dos alemães do que estava ontem. Não há, ainda, sinais de pânico no Exército alemão, que continua a retirar em ordem. Há indicações de que algumas fôrças blindadas conseguiram escapar para além de Falaise. Mais de 1.000 prisioneiros foram, ontem, feitos na nossa frente». — Reuter.*

### ACABA DE APARECER O AVIÃO GERMÂNICO DE JACTOS PROPULSORES

Q. G. S. A., 15. — Os aviadores americanos informaram que o avião germânico de jactos propulsores, apareceu no ataque realizado pelos aviões da 8.ª Fôrça Aérea, ontem, a objectivos no Sul da Alemanha. — *Reuter.*

### ATAQUES AÉREOS AOS AERODROMOS ALEMÃES NA BÉLGICA E NA ALEMANHA

LONDRES, 15. — Foi, oficialmente, anunciado que poderosissimas formações de «Fortalezas Voadoras» e aparelhos «Liberators», do 8.º Corpo da aviação americana bombardearam, hoje, bases aéreas alemãs na Bélgica e na Alemanha. — *Reuter.*

### 31.500 PRISIONEIROS FEITOS ÊSTE MÊS POR UM DOS QUATRO EXÉRCITOS EM OPERAÇÕES

Q. G. DO 3.º EXÉRCITO AMERICANO EM FRANÇA, 15. — Anuncia-se que as fôrças do 3.º Exército dos Estados Unidos que começaram a operar em França no dia 1 de Agosto, fizeram já 31.500 prisioneiros e causaram ao inimigo 9.300 mortos e 38.400 feridos. Um oficial do Estado Maior dêste Exército disse que «os alemães inventaram o «blitz» mas nós que aperfeiçoamos ao máximo essa maravilhosa tática de guerra». — U P.

### A INFANTARIA ALEMÃ, APOIADA PELA ARTILHARIA, OPÕE CADA VEZ MAIOR RESISTENCIA AO AVANÇO AMERICANO

Q. G. S. A., 15 — Não há, ainda, prova clara de qualquer grande retirada alemã das bolsas da Normandia. Todos os pontos de Falaise-Conde-Tinchebray estão, ainda, a ser teatro de grande luta, progredindo o avanço mas contra encarniçada oposição. As fôrças americanas que atacam no Sul, tem de se haver com resistencia cada vez maior. As fôrças americanas tomaram la Fertay Mace entre Domfront e Rennes. Os americanos encontraram enorme oposição na zona de Rennes. A infantaria alemã apoiada pela artilharia, opõe-se encarniçadamente ao avanço americano em Tinchebray. Os aliados dominam o terreno ao Norte de Falaise. Aviões do comando de bombardeiros atingiram as bases inimigas de cacas na Holanda. Cerca de 1.100 «Lancasters» e «Halifaxs» lançaram 5.000 toneladas de bombas.—Reuter.

### EVOCA-SE A CAMPANHA DA TUNISIA

Q. G. S. A., 15 — Do correspondente especial da «Reuter», Ian Munro: «O general Maitland Wilson afirmou, claramente que um dos seus objectivos é estabelecer a ligação com os exércitos aliados que avançam da Normandia. Quando essa junção fôr conseguida, a situação será análoga à da Tunisia, quando o 8.º Exército de Alexander se juntou às tropas americanas e britânicas do Noroeste de Africa, e as fases finais da campanha foram conduzidas sob um comando unico. Até as fôrças de Eisenhower e Wilson estabelecerem ligação, as duas campanhas, no Norte e no Sul da França, serão dirigidas independentemente embora, como é claro, de acordo com a estratégia geral estabelecida pelos chefes do Estado-Maior combinado.—Reuter.

### O AVANÇO AMERICANO SÔBRE ALENÇON FOI TAO RAPIDO QUE NÃO PERMITIU A DESTRUIÇÃO DE PONTES

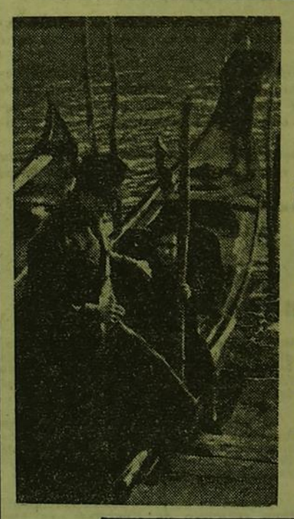
*COM AS FÔRÇAS NORTE-AMERICANAS EM FRANÇA, 15 — O avanço dos tanques e da infantaria americana sôbre Alençon, cêrca de 42 quilómetros ao Norte de Le Mans, foi tão rápido que os alemães não chegaram a ter tempo de fazer ir pelos ares as pontes e destruir as estradas antes de operarem a retirada — UP.*

VIGO
Convida PORTUGAL
a visitar a sua
Exposição Industrial da Galiza
Agosto-Setembro
GRANDES FESTAS

COMPANHIA DE SEGUROS
«SOBERANA»
Liquidações de sinistros rápidas e correctas
SEDE: RUA JARDIM DO TABACO, 74
Telefone, 20613 — LISBOA
AGENTE EM FAMALIÇÃO:
Manoel Ribeiro da Costa

ACTUALIDADES

## Na Veneza



### das gôndolas, dos cisnes e das serenatas ao luar

**A guerra aproxima-se de Veneza — dessa Veneza sedutora e fascinante das gôndolas, dos cisnes e das serenatas ao luar.**

**E entre as inovações que a sua aproximação impôs uma houve que longe de ofuscar a beleza da cidade lhe imprimiu, certamente, maior poesia! — a da substituição dos gondoleiros, chamados às armas, por lindas e alegres gondoleiras.**

**Assim, através dos cem canais que ligam as ruas da cidade, os movimentos, doces e lentos, das gôndolas tocadas de romantismo passam a ser orientadas pelas rapar

Na sala do Coliseu não há calor! A temperatura é muito agradável!
**Coliseu do Pôrto**
Hoje, às 4 e 9,45 — ULTIMAS EXIBIÇÕES do filme de sucesso
**A clínica do Dr. Kildare**
com LIONEL BARRYMORE e LARAINE DAY
**As mais recentes actualidades da guerra,** em complemento do atraente programa
— 6.ª FEIRA, uma estreia de sensação: **ANJOS DE CARA LAVADA,** com os endiabrados rapazes das **Ruas de Nova Iorque**

Amanhã, NOVO E ADMIRAVEL PROGRAMA, em
***Festa das Empregadas nas Bilheteiras***
com o hilariante filme
**CASA DE DOIDOS,** com os Irmãos Marx
*No palco:* **Almerinda de Sousa** que interpretará o FADO do CALDO E BROA, da revista «S. Mamede está In... testa» e o **Joaquim Lapa** no «Homem dos 7 instrumentos»
**Não há alteração de preços** — BILHETES A' VENDA

Tel. 2454 — A's 9 e 45 da noite — *Sessão da Moda*
**Maria Montez e Patric Knowles**
no empolgante filme de enorme êxito
**O Mistério de Marie Roget**
(«Mystery of Marie Roget»)
**Um apaixonante mistério policial**
**«Jornal de Actualidades»**
São João
A's 4 da tarde e 9,45 da noite
**REPRISE DOS MELHORES FILMES**
A sensacional obra de **Leslie Howard**
*Mulheres, Irmãs e Noivas*
Amanhã, Sexta-feira, Sábado e Domingo:
***O FILHO DA SELVA***
com o pequeno actor **SABU**
**«Jornal de Actualidades»**
Tel. 1748
Cagnia

# DESPORTOS

## Campeonatos nacionais

*O atletismo portuense vai em franco caminho de ressurgimento. E' uma verdade incontestável, que temos muito prazer em demonstrar, principalmente depois do lamentável e prejudicial interregno a que a modalidade teve de submeter-se. Felizmente, o mal passou e, agora, o desporto das pistas, regressado à actividade, prepara-se para obter a desforra que merecia. Os ultimos torneios efectuados e a primeira jornada do campeonato regional de «séniores» são o testemunho vivo das nossas palavras.*

*Bem merecem os actuais directores da A. P. A. o louvor de todos quantos se interessam pela modalidade, pelo muito que a têem servido, em tão curto periodo.*

*Existe a possibilidade de serem disputados no Pôrto os campeonatos nacionais de «séniores». Se tal vier a verificar-se, teremos motivo para nos felicitarmos pela magnifica oportunidade que nos será oferecida, para uma propaganda intensa, oportuna e útil, com a presença dos mais categorizados praticantes.*

*Oxalá a informação tenha fundamento, pois, a ser assim, não duvidamos que os campeonatos nacionais venham a rodear-se dum ambiente de espectativa poucas vezes igualado.*

## CICLISMO

### Alguns apontamentos à margem...

O entusiasmo pela velocipedia arrefeceu bastante; nota-se pouco interêsse e menos entusiasmo. Alguns casos passados ultimamente tirou, aos poucos que ainda mantêm atenção e carinho por êste desporto, certa parcela de dedicação.

O panorama actual é pouco lisongeiro e se não houver reacção da parte de alguém... não diremos que esteja tudo perdido mas, pelo menos, atira-se para um viver asfixiante um desporto que tem muitas condições para triunfar.

<>

A retirada de três elementos da Associação de Ciclismo do Norte veio complicar o bom andamento directivo daquêle organismo.

Estamos em crêr que esta *passagem* está ligada, ainda, ao caso Pôrto-Vila Real, em duas etapas. Porque estamos ao par da questão, temos razões para garantir que o que se passa (melhor dizendo passou) não está de acôrdo com os bons princípios...

<>

Se a Federação nada comunicou e a Associação procedeu de igual modo, não sabemos, quais os motivos oficiais que levaram o presidente da assembleia geral da A. C. N. a enviar uma carta à direcção dêste organismo, declarando que a F. P. C. estava ao lado do F. C. do Pôrto, não ser precisa a assembleia geral pedida e *notificar* os corpos directivos do organismo regional para que fizessem a entrega dos prémios.

<>

Não estamos sós na reclamação para melhorar os regulamentos. Já alvitramos uma solução e ninguém, até agora, nos quis ouvir. Todos reconhecem ser necessário reagir; porém, ninguém quere tomar a iniciativa. Uma vez que assim é, os clubes deviam fazer sentir a quem de direito a urgência que há em remodelar tão discutida regulamentação.

<>

O Vilanovense já pediu à A. C. N. a data de 10 de Setembro para a realização do «Circuito de Gulpilhares», que tem a colaboração do povo daquela freguesia de Gaia. No mesmo ofício foi pedido também que a corrida fôsse assistida do médico da Associação.

<>

O programa de pista, marcado para domingo, é um tanto pesado para os corredores. Seis horas, com *sprints* de 15 em 15 minutos é tarefa demasiado exaustiva.

<>

Graças ao sucesso verificado no ultimo «Circuito de Negrelos», os elementos mais representativos da terra, juntamente com o C. D. das Aves pensam organizar no próximo ano uma competição que fique a assinalar o acontecimento mais importante do concelho de Santo Tirso e um dos principais de todo o Norte.

<>

Para bôa regularidade da A. C. N. chamamos a atenção de quem de direito para o seguinte facto: ontem, dia de sessão, não apareceu ninguem. Com estas faltas a correspondência aumenta e os atrazos nos assuntos em curso causam sérias apreensões. Entre o «correio» que ontem estava por abrir contam-se as seguintes cartas: uma do Comando da Policia, outra do Vilanovense e mais duas que se nos afigura serem de dois directores demissionários.

<>

Muitas pessoas ligadas ao ciclismo queixam-se da falta de organizadores e lamentam que os clubes estejam a pagar ordenados sem que os corredores deslizem pelas estradas.

E' realmente pesarosa esta monotonia mas... ¿de quem é a culpa?

<>

Presentemente estão em função na A. C. do Norte os seguintes directores: presidente, que há muito não comparece; secretário geral, que nos dizem estar doente; e um vogal-técnico, o unico em guarda... Perante isto ¿que se faz?

J. G. R.

## ATLETISMO

### Os regionais de «séniores», apresentam-nos nas duas jornadas um dos melhores espectáculos da época — A luta entre o F. C. Pôrto-Salgueiros para o 2.º lugar

Uma equipa já destacada, de valor indiscutivel, dada a sua «classe» atlética, confirmada na pista do Lima, na primeira jornada dos regionais de séniores — a do Académico.

O conjunto «alvi-negro» bastante «ferido» no seu prestigio desportivo, com os ultimos desaires sofridos, contou agora, graças a boa vontade e muita dedicação dos seus atletas, com tôdas as unidades para desmentir o mau conceito publico.

Assim, o Académico, indiferente a «tudo» tem a sua posição já definida, conquistada no campo com as suas vitórias — triunfos indiscutiveis pelos seus briosos atletas.

Os regionais de séniores, tem agora, outra feição desportiva, outro sentido clubista com a luta para o segundo lugar da classificação geral. Os dois clubes portuenses — F. C. Pôrto e S. C. e Salgueiros — muito próximos, vão nas duas jornadas — sábado e domingo — lutar galhardamente para defender as posições já tomadas.

O F. C. Pôrto com vantagem de 3 pontos sôbre o Salgueiros, tem de manter a sua supremacia afim de afastar o seu mais directo competidor.

O segundo lugar da classificação geral dos regionais de séniores, é o assunto atlético.

Sábado e domingo, de tarde e de manhã, na pista do Lima, as duas turmas vão decidir a questão.

O programa de sábado, é o seguinte:

A's 17,30 — Eliminatória de 400 m. barreiras; elim. de 200 m.; 1.500 m.; disco; final dos 400 m. barreiras; final de 200 m.; martelo; 4X1.500 m.; e 4X400 metros.

## Sangalhos no desporto

### O V Grande Circuito Ciclista da Bairrada

Está a aproximar-se a data da importante organização do S. D. C. — o «Grande Circuito da Bairrada».

Na Rua do Correio, local onde se fixará a meta, trabalha, actualmente, uma brigada da Direcção Geral das Estradas com o fim de beneficiar o piso que, diga-se, estava a precisar.

Como já informamos, a competição que vai disputar-se no próximo dia 3 de Setembro é corrida ao contrário das pretéritas, o que traz aos concorrentes certas vantagens.

A importante lista de prémios continua a aumentar, motivo porque o Sangalhos, Salgueiros, Sporting, Académico, F. C. do Pôrto e Vilanovense, com todos os seus atletas, têem oportunidade de enriquecer as suas galerias de trofeus.

A partida para os 186 quilómetros está marcada para as 13 horas, devendo a «caravana» portuense fazer a sua deslocação em caminheta especial.

Mais uma vez a luta Pôrto, Centro (Bairrada) e Lisboa vai ser motivo de grande beleza atlética, ao lado da bela paisagem que se disfruta por tôdas as estradas desta região.

Prognosticar vencedores é tarefa difícil; no entanto, do lote Martins, Rebêlo, Império, Pereira, Aniceto, Aristides, Tulio, Lourenço, Ed. Lopes, Cardoso e poucos mais, tem de se aceitar o vitorioso, pois qualquer dêles é elemento com possibilidades.

A direcção do clube sangalhense tem tudo preparado para receber os seus hóspedes.

A' noite, na sede do Eden Clube, será feita, em sessão solene, a distribuição dos prémios, seguindo-se a oferta dum «Sangalhos de Honra».

A avaliar pelo que já está feito e, ainda, pelo mais que se possa fazer, pode-se garantir que tudo se conjuga para que esta importante jornada ultrapasse em êxito as já realizadas.

Não se deve esquecer que para todo êste brilhantismo muito contribuiu o comércio e a industria local, assim como vários amigos desta freguesia, que têem no Sangalhos Desporto Clube o cartaz de propaganda desta terra de trabalho e de desporto.

**Apontamentos dispersos**

Está definitivamente marcado para o mês de Setembro, na piscina da Curia, o torneio natatório inter-sócios para o qual já há numerosos inscritos.

<>

A criação da secção de xadrês vai ser um facto, graças à vontade de vários elementos, dos quais se deve destacar o sr. dr. Seabra. Diz-se, nos bastidores, que para principiar, vão ser convidados o campeão portuense Leonel Pias e o jovem, mas já categorizado, João Ribeiro, afim de disputarem partidas simultâneas.

Temos a informação de que a secção ciclista do nosso clube vai receber dois importantes reforços. Temos conhecimento dos seus nomes mas para não prejudicarmos as conversações e para atendermos ao pedido que nos foi feito não os divulgamos. Um pormenor, porém, podemos citar: conseguida a aquisição dêstes estradistas o Sangalhos ficará com a equipa mais forte de Portugal.

<>

Os dirigentes do S. D. C. estão na disposição de dotar o seu campo de basquetebol com muitos melhoramentos. E' realmente, um assunto de que devem ocupar-se, pois, tal como está, não condiz com o valor da colectividade.

<>

**A gozar as suas férias,** está em Espinho o jogador de pingue-pongue, sr. Levi A. Neves.

<>

Para a próxima época pensa-se em fazer representar esta freguesia no campeonato de voleibol. E' de facto, uma ideia interessante, porquanto há nesta localidade elementos com valor.

<>

A secção de basquetebol está já a cuidar da sua preparação e remodelação. Assim, na campanha que se avizinha, fala-se muito na vinda para o Sangalhos de dois conhecidos jogadores da Académica de Coimbra.

<>

Consta-nos que vai ser oferecido ao S. D. C., no dia do «Circuito da Bairrada», uma linda bandeira em séda, confeccionada por um grupo de gentis meninas.

P.

## OQUEI EM PATINS

**Hoje, à noite, no «rink» do Infante de Sagres, principia a segunda volta**

Em Lordelo do Ouro, na Rua das Condominhas, onde está instalado o «rink» do Clube Infante de Sagres, joga-se hoje, à noite, a primeira jornada do campeonato regional do Pôrto, com dois jogos de certa importancia e que podem alterar a classificação; às 22 horas: Infante de Sagres-Académica de Espinho; e às 23 horas: Académico-Vigorosa.

Se o primeiro tem vencedor antecipado, o mesmo não se poderá dizer do segundo, que coloca frente a frente, o actual «leader» — Académico — contra um dos segundos classificados — o Vigorosa. Nem o primeiro pode perder para não comprometer a sua excelente classificação, nem o segundo deseja ser derrotado, para ainda aspirar ao segundo lugar, e até com um pouco de sorte, atingir o lugar de honra.

## TIRO AOS POMBOS

**O Torneio Anual de Tiro aos Pombos organizado pelo Sporting Clube de Espinho**

E' já nos próximos dias 18, 19 e 20 do corrente mês, que se realizam em Espinho, em organização do Sporting Clube de Espinho, sob o patrocinio da Emprêsa Espinho - Praia, o Torneio Anual de Tiro aos Pombos, com três valiosas taças em disputa e prémios pecuniários.

No dia 18, realiza-se a prova taça «Espnho-Praia»; no dia 19, a prova «Costa Verde» e, finalmente, no dia 20, o «Grande Prémio do Casino de Espinho».

## BASQUETEBOL

**A homenagem aos campeões nacionais de juniores**

Dia a dia aumenta a espectativa pela interessante homenagem que um grupo de desportistas vai fazer aos valorosos campeões nacionais de juniores. A homenagem realizar-se-á na próxima segunda-feira, à noite, no Parque das Camélias, tendo sido organizado um atraente programa.

Será disputada uma interessante taça denominada «Popularidade», entre Lopes Martins e Pima. Dada a enorme «falange» dé simpatisantes que ambos os jogadores têem é de esperar luta cerrada. Serão entregues aos jogadores interessantes medalhas, pelo seu brilhante feito.

**A nova época e o Vasco da Gama**

Todos os jogadores «vascainos» devem comparecer, hoje, no Parque das Camélias, para assunto importante, as 19,15 horas. Devem comparecer também os inscritos no Curso de Aprendizagem.

**A disparidade de receitas entre Lisboa e Pôrto**

São já conhecidos os numeros das receitas registadas no campeonato nacional de basquetebol. Com o interêsse reduzido nesta região, em virtude dos resultados dos concorrentes nortenhos, a cidade do Pôrto conseguiu, mesmo assim, demonstrar que os jogos realizados nesta cidade conseguem receita compensadora.

## TENIS

**Inicia-se no sábado, em Oliveira de Azemeis, a disputa da taça «Alberto da Costa Falcão», para 2.ª e 3.ª categorias**

O torneio da União Desportiva Oliveirense, inicia-se no sábado, à tarde, nos seus «courts» com os primeiros jogos de eliminatórias para a disputa da taça «Alberto da Costa Falcão», um trofeu valioso, digno do seu nome.

Este ano, o torneio, dos melhores da provincia, tem a comparticipação das equipas do Lawn-Tennis Clube da Foz, Académico F. C., Tiro e Sport de Coimbra, Curia Palace Sport Clube e, possivelmente, outros clubes da especialidade.

Integrado no torneio, a direcção do Oliveirense organiza ainda um festival desportivo no seu parque de jogos, com várias modalidades, procurando, portanto, fazer um bom espectáculo desportivo.

## *Sport Clube do Pôrto*

**Saídas de Barcos «Pic-nic»**

Avisam-se os Senhores Associados que as requisições para levantamento de barcos «Pic-nic» aos sábados e domingos passam a ser feitas na Secretaria do Clube até às 22 horas de quinta-feira anterior.

## PELOS CLUBES

**Clube Náutico do Pôrto**

Para tratar em definitivo dos asuntos do clube, roga-se o favor da comparência de todos os associados e, em especial, os fundadores, na próxima quinta-feira, às 19,30 horas, em assembleia geral, no nosso campo.

## Publicações

**«Declaração conjunta da grande Asia Oriental»** — A Legação do Japão, em Lisboa, acaba de publicar um volume ilustrado, com o titulo em epigrafe.

**«A Caça do Império Português»**—Saiu o fasciculo n.º 15 desta luxuosa edição do nosso prezado colega «O Primeiro de Janeiro». Como os números anteriores, o fasciculo agora saido contém 32 páginas ilustradas com fotografias inéditas, colhidas em terras de Africa pelos desportistas coronel Brandão de Melo e dr Abel Pratas, incluindo, também, primorosos desenhos de A. de Faro, o pintor-caçador a quem se deve o esplêndido quadro a óleo «Êles aí vêm», reproduzido a côres em separata.

**AS BOMBAS DE FOGUETES...**

## Um menor de Gaia

**com uma das mãos esfaceladas**

Ontem à noite, quando o menor de 16 anos Joaquim Franklim da Silva Carvalho andava na Serra do Pilar, achou uma bomba de foguete a que, pouco depois lançou fogo. Em vez de a atirar para longe de si porém reteve-a na mão, motivo porque na ocasião da deflagração ficou com os dedos esfacelados. Transportado ao Hospital da Misericórdia foi operado de urgencia pelos srs. drs. Mário Cardia e Lemos Pereira, auxiliados pelos enfermeiros Rocha e Seixas, recolhendo depois à Enfermaria 6 daquele estabelecimento.

**Não vá atrás de miragens!**
**Na Feira Popular do Norte! é tudo realidade**
TEM CALOR? —Vá ao **Bar do Urso** onde lhe servirão os mais apetitosos gelados e ouvirá óptima orquestra.
TEM SÊDE? —Vá á **Esplanada Marina** e... ainda por cima, pode calhar, pode ganhar os mil escudos...
QUERE RIR? —Vá à **Corrida de toiros** e, depois, ao **Retiro da Festa Brava.**
TEM APETITE? —Vá jantar ao «Caldo Verde»... ou almoçar, como queira.
QUERE LEITE GELADO? —Vá ao **Milk-Bar** onde não falta um único lacticinio.
QUERE ANDAR A' RODA? —Vá ao **Carrocel,** trepe para os **Voadores,** experimente as **Gaivotas.**
QUERE SABOREAR BOM CAFE'? —E um cálicesito de licôr? Já sabe: tem aí o **Bar das Andorinhas.**
Resumindo:
**Quere passar uma riquissima noite? — Vá à**
**Feira Popular do Norte**

Resultado do Sorteio da **Serie G,** dos prêmios de Vinho do Pôrto Niepoort que o «Jornal de Noticias» oferece aos frequentadores da Feira:

1.º prêmio, 20287; 2.º, 20175 3.º, 1515; 4.º, 22702; 5.º, 1915; 6.º, 20227; 7.º, 23779; 8.º, 1202; 9.º, 1387; 10.º, 4655; 11.º, 22881; 12.º, 23364; 13.º, 2918; 14.º, 1022; 15.º, 9334; 16.º, 1155 e 17.º, 12833.

**OLIMPIA** — A's 4 e 9,15 — O mais encantador dos filmes portugueses!
**AS PUPILAS DO SR. REITOR**
(COPIA NOVA)
com **António Silva, Maria Matos, Lino Ferreira, Maria Paula, Joaquim Almada, Oliveira Martins, Leonor d'Eça, Costinha, Emilia d'Oliveira, Paiva Raposo e Maria Castelar**

**CALDO VERDE**
**Restaurante chic para gente chic**
***O que há para comer hoje***

| Ao almôço | Ao jantar |
|---|---|
| Sopa de feijão vermelho | Caldo Verde |
| Bacalhau cosido com legumes | Filetes de pescada au Gratin |
| Estalopes de vitela à Milhaneza | Soufé de Frango à Feira Popular |
| Fruta | Fruta ou queijo |
| Vinho verde ou maduro, branco ou tinto | Vinho verde ou maduro, branco ou tinto |
| Esc. 25$00 | Esc. 30$00 |

**Caldo Verde até às 22 horas**
**Bolinhos de bacalhau com azeitonas e camarões tôda a noite**
**Marque a sua mesa pelo telefone 4077**

**RIVOLI** — Telef. 2788 e 2789 — A's 4 da tarde e 9,45 da noite
*Acção! Emoção! Interêsse!*
**Eis os três principais motivos do êxito** que está alcançando o impressionante filme de guerra
**COMBATE AEREO**
com CHESTER MORRIS, RICHARD ARLEN e LITA WARD
Um espectáculo de heroismo e de amor
**REVISTA PARAMOUNT** (Imagens do conflito mundial)
Ambiente agradavel, com ventilação em toda a sala — As bilheteiras abrem ao meio dia

**CARLOS ALBERTO** — Tel. 4540 — A's 16 e 21,45
**Herois de Amanhã** com Freddie Bartolomew
**Segrêdos do Lobo Solitário** com Warren William

**Esplanada do Vilanovense Futebol Clube**
CINEMA SONORO AO AR LIVRE
O grande filme **ORGULHO E PRECONCEITO**
Amanhã: **O ESCRAVO DO DEVER**
GAIA-Carro 13 Telefone 3725 HOJE ás 22,30

# Diário de Lisboa

## CRONICA DA CAPITAL

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA)

*Eu ainda desejo mas já o não possa fazer, para esta nação um beneficio; e vem a ser uma selecta das mais notaveis tiradas dêstes cinco maravilhosos livros que, explicadas por mestres competentes (poucos seriam) grandes frutos se colheriam para a eloquência e para a gramatica portuguesa.*

*Foi assim que José Agostinho de Macedo se referiu ao grande clássico. Por seu turno, António Feliciano de Castilho, depois de, em determinada página, fazer o paralelo perigoso entre António Vieira e Manuel Bernardes, escreve:*

*Corre em tradição que, achanado-se êste preclarissimo ornamento da sua patria (o Padre António Vieira) já em artigos de morte, na cidade da Baia, no ano de 1697, e percebendo que, entre alguns dos circunstantes, se estava em baixa e sentida voz, carecendo o desamparo e viúvez em que se ficaria a lingua portuguesa, esforçando os últimos alentos metera, inopinadamente, a mão na prática, dizendo:*

*— Enquanto vivo o meu Padre Manuel Bernardes, ninguém se amesquinhe por esta formosa língua.*

*A história, que tem, aliás, todo o ar de ser inventada, revela, no entanto, o que era a tradição respeitante ao aprêço de Vieira por Bernardes. Bastavam, pois, estes dois grandes testemunhos, o de Vieira e José Agostinho, se a glória de Bernardes não fôsse só por si suficiente para que o grande clássico merecesse, na passagem de mais êste centenário do seu nascimento, a homenagem que lhe devem os seus patricios e, principalmente, aqueles que, como êle, nascidos em Lisboa, se devem contar como seus conterrâneos.*

*De todos os centenários cumemorados êste ano, o de Bernardes é, sem sombra de dúvida, o maior e, como tal, devia ser celebrado. A mais disso, Lisboa nada fez ainda para consagrar a memória do que é um dos seus mais ilustres filhos. ¿Não seria a data que, dentro de dias, vai passar a mais propicia para, pelo menos, se tornar pública a decisão de arrancar Bernardes ao esquecimento lamentável em que tem jazido? — O. P.*

## Governadores civis da Guarda e de Aveiro

Vai ser nomeado governador civil do distrito da Guarda o sr. dr. Roberto Vaz de Oliveira, que há mais de dez anos é presidente da Câmara Municipal de Vila da Feira, onde exerce o notariado. A cerimónia da respectiva posse, terá lugar num dos primeiros dias da próxima semana.

O novo governador civil de Aveiro, sr. dr. Francisco Cirne de Castro, que exercia idêntico cargo naquele distrito, toma posse hoje, às 12,30, como já informamos, no gabinete do sr. ministro do Interior.

## Primeiro curso para dirigentes

**dos Centros Primários**

Acompanhadas pela sr.ª D.ª Maria Deolinda Tomé, directora da colonia de férias as alunas do primeiro curso para dirigentes dos Centros primários, visitaram ontem, á tarde, a Tapada e o Palácio da Ajuda. Hoje, pela manhã, continuam no Liceu de Maria Amalia Vaz de Carvalho as aulas práticas teóricas e culinarias, do curso.

A's 15 horas efectua-se a lição de estudo fazendo uma nova lição sobre higiene alimentar, o sr. professor Serras e Silva.

A seguir realizar-se-ão visitas de estudo aos Jeronimos e Torre de Belem.

## Bairro das Amoreiras

Realiza-se hoje, às 16 horas nos Paços do Concelho, o concurso para arrematação da empreitada de construção da rua B, do bairro das Amoreiras.

## Um violento incêndio

**no cais de Santa Apolónia**

**CONSUMIU SETE MIL FARDOS DE CORTIÇA E MUITAS TONELADAS DE MILHO ARGENTINO**

**elevando-se os prejuízos a alguns milhares de contos**

Em Lisboa, declarou-se ontem, á tarde, violento incêndio, ao que parece provocado por uma ponta de cigarro, no cais da muralha nova de Santa Apolónia, onde se encontravam perto de 7.000 fardos de cortiça que deviam ser embarcados hoje com destino à América do Norte.

O enorme brazeiro em que os fardos se transformaram com incrivel rapidez, propagou o fôgo aos armazéns pertencentes à Sociedade Geral de Super-Intendência, Ld.ª, e Companhia Suiça de Navegação, onde estava depositada grande quantidade de sacos de milho argentino em trânsito para a Suiça e cuja descarga havia começado no último domingo.

Destes três armazéns apenas se salvou parte dum, perdendo-se no incêndio muitas toneladas de milho.

Os prejuízos na cortiça que era exportada por várias firmas e cuja maior parte pertencia à Casa inglesa Bucknall y Weight, são totais e elevam-se a alguns milhares de contos.

Na extinção do fôgo foram empregadas 25 mangueiras alimentadas na maior parte pela água do rio, tendo comparecido dez viaturas de Sapadores Bombeiros, auto-bombas, e diversas viaturas dos Voluntários de Lisboa e da Ajuda, cujos trabalhos foram dirigidos pelos srs. capitães Marques e Viana, respectivamente, 1.º e 2.º comandantes dos Sapadores Bombeiros.

O incêndio causou grande sensação na capital de cujos pontos altos se podiam observar grossos e densos rolos de fumo.

## A mendicidade na India

O Govêrno do Estado da India determinou a tôdas as autoridades daquele Estado que adoptem as providências necessárias para se acabar com a mendicidade que enxameia as estradas, cidades, vilas e aldeias. Para a resolução dêste problema foram criadas várias comissões em diversos pontos da colónia, encarregadas de angariar donativos para um fundo destinado à criação de asilos e outras casas de socorros a indigentes.

## A pesca do bacalhau

O Grémio dos Armadores de Navios da Pesca do Bacalhau informa-nos de que conforme notícias telegráficas ontem recebidas, as tripulações dos navios que se encontram na Gronelandia estão de saúde e teem feito boas pescas.

## Cansado logo ao acordar?

Acordou cansado? Levanta-se com dificuldade, pernas doidas, olhos inchados e o cérebro pesado?...

É, provàvelmente, *prisão de ventre*. Pode ser regular como um relógio e, no entanto, eliminar *incompletamente*.

Sucede isto com muita gente. Sem que de tal se desconfie, ficam venenos no intestino que passam para o sangue, intoxicam o organismo, causando fadiga, pêso e mau-estar.

Para eliminar completamente, conservar o intestino limpo e o sangue puro, convém tomar tôdas as manhãs uma «pequena dose» de Sais Kruschen. Devia experimentar tomar Kruschen, pois êle obriga o intestino a funcionar de conformidade com os desejos da natureza e assegura, portanto, a conservação da juventude e da saúde.

Os Sais Kruschen vendem-se em tôdas as farmácias a Esc. 10$50 e 17$00, cada frasco.

## Funcionalismo administrativo

O Ministério do Interior vai abrir, novamente, concurso para provimento do lugar de tesoureiro da Câmara Municipal de Viana do Castelo, vago pela aposentação do funcionário que o ocupava, sr. Gonçalo Emílio de Portugal Marreca.

## Penalidades impostas

**a vendedores de tabaco nacional**

Por não cumprirem as determinações estabelecidas sôbre a venda do tabaco nacional, foram suspensos durante 4 meses os fornecimentos do mesmo tabaco, aos seguintes vendedores: Por grosso — Caetis Alves de Sousa e Ernesto Alves Pinto de Moura, da cidade do Pôrto. *A retalho* — Camilo Farinha, José Ribeiro Claro, Cruz & Freitas, Ltd.ª, e Rodrigues & Rodrigues, todos de Lisboa; Adelaide Marques e José Joaquim Dias da Silva, de Póvoa de Lanhoso; José Guerreiro de Aboim, de Almodovar; José Rodrigues Junior, de Viana do Castelo; Candida de Barros, de Braga; António José Martins Lopes e Maria Rosa de Carvalho, de Terras de Bouro; Adelino Afonso e Armindo Custódio Braga, de Amares; Colaço & Irmão, de Mértola; e João Gualberto Pires Rosa, de Faro. E por cinco meses: *A retalho* — Romão Fernandes Garcia, de Lisboa.

## Cruz Vermelha Portuguesa

O sr. dr. Artur Ernesto Pires, advogado e oficial da Milicia da Legião Portuguesa, foi condecorado pelo sr. Ministro do Interior com a Cruz Vermelha de dedicação.

## Começou a caça á codorniz

Começou ontem a caça à codorniz. Alguns caçadores deslocaram-se ante-ontem, à noite, para os locais venatórios. Outros ontem ainda da noite. Cada qual utilizando o meio de transporte em relação com a sua bolsa, o combóio, o automóvel a bicicleta, ou a simples carroça. Alguns, mesmo, calcurrearam quilómetros e quilómetros para o cantar da codorniz os encontrar já a postos.

Em todo o Alentejo, desde ontem em diante também abriu a chamada «caça de arribação», com excepção da codorniz, em zonas préviamente marcadas pelas comissões venatórias.

Ainda não há notícias positivas acêrca da abundancia da caça da codorniz, nesta época. Os vaticinios são pessimistas. Por isto e por aquilo, todos afirmavam haver poucas codornizes.

## Ensino particular

Foi prorrogado até ao fim do corrente mês o prazo para registo de frequência, nos estabelecimentos de ensino oficial, dos alunos dos estabelecimentos de ensino particular a que se refere o despacho publicado no «Diário do Govêrno» de 21 de Julho findo.

## Importação de fava e aveia

Foi prorrogado até 30 de Junho de 1945 o disposto no decreto n.º 31:382, que autoriza o Ministro, ouvido o Ministério da Economia, a fixar ou isentar de direitos a fava e a aveia importadas.

## Aviso á navegação

Recebemos a seguinte comunicação, como aviso aos navegantes:

Foi extinta temporàriamente, a luz do farol de Ponta Nho Martinho, na Ilha Brava, arquipelago de Cabo Verde e restabelecida a luz do farol da Cachel na colónia da Guiné.

## Organização Corporativa

A Comissão Arbitral de Setubal emergente do despacho que fixou os ordenados mínimos dos empregados da escritório, ficou constituida pelos senhores: Delegado do I.N.T.P. naquele distrito que presidirá, e Henrique Pereira Correia, como representante das entidades patronais e Sandálio Diniz Pinto, pelo Sindicato Nacional como vogais.

## Um ciclista ferido

**por ter sido vítima dum desastre**

Com fractura da clavicula esquerda e varios ferimentos pelo corpo, recolheu, á noite, á Enfermaria 6 do Hospital da Misericordia, Manuel dos Santos Almeida, de Pedroso, Gaia, que ali caiu duma bicicleta.

## Solene «Te Deum» na igreja de Nossa Senhora de Fátima, a que assistiram representantes do Chefe do Estado e do sr. Presidente do Conselho

Com grande solenidade, realizou-se ontem, á tarde, na igreja de Nossa Senhora de Fátima, por iniciativa dum grupo de antigos colonos de Moçambique, um «Te Deum» em acção de graças pela sagração da catedral de Lourenço Marques. Ao piedoso acto, que foi acompanhado pela Schola Cantorum do Seminário da Luz, assistiram, entre outras entidades, os srs.: general Amilcar Mota, como representante do Chefe do Estado, coronel Esmeraldo de Carvalhais, pelo sr. Presidente do Conselho, ministros da Marinha e das Colonias e o Sub-Secretario daquela pasta, representante do Governador Civil de Lisboa, Bispos de Limira e de Helenopole, Comissão Organizadora, funcionários da Agencia Geral das Colonias, muitos antigos residentes da capital da colonia de Moçambique e grande numero de senhoras, entre as quais se encontrava a viuva do sr. conselheiro Aires de Ornelas.

A cerimonia foi presidida pelo sr. Arcebispo de Mitilene e eleito de Lamego, actualmente governador do Patriarcado, e pregou o sermão o reverendo frei Diogo Crespo que enalteceu o significado da sagração daquele majestoso templo e se referiu com palavras de grande elogio á acção dos portugueses em prol da fé das terras ultramarinas.

## Agua potável

**EM TODOS OS CONCELHOS**

O «Diário do Govêrno» publicou ontem o já conhecido decreto-lei que determina que o Govêrno promova a realização de estudos e obras necessárias para que tôdas as sedes do concelho do continente tiquem convenientemente dotadas de água potavel até ao fim de 1954.

Trata-se de um diploma importantissimo, esclarecido por um preambulo, no qual se patenteia o pensamento do Govêrno em dotar de água potavel dentro de um prazo de dez anos todas as sedes dos concelhos do continente. O decreto corresponde à 1.ª fase do plano. Metade do encargo será suportado pelo Estado que pela primeira vez intervem directamente, concedendo subsidios por conta das receitas gerais. A outra metade cabe às Câmaras às quais se concede a facilidade de contrair empréstimos.

## Arderam, no Barreiro,

**cêrca de 600 toneladas de lenha, no valor de 600 contos**

Ontem de madrugada, pouco depois das 4 horas, manifestou-se incêndio, com grande violência, numa grande quantidade de lenha — cêrca de 600 toneladas — que se encontravam armazenadas, no Barreiro, nas trazeiras dos prédios da Rua de Miguel Bombarda.

O fôgo tomou, rápidamente, grandes proporções vendo-se as chamas de tôdas as localidades vizinhas e até dos pontos altos de Lisboa.

Dado o alarme, compareceram rápidamente os socorros das três corporações locais — Corpo de Salvação Publica, B. V. do Sul e Sueste e da União Fabril — que montaram 8 agulhetas e, dentro de pouco mais de uma hora, o fôgo estava localizado, evitando-se, dêsse modo, o perigo que chegaram a correr os prédios situados junto ao armazem da lenha. Os trabalhos de rescaldo prolongaram-se, porém, até cêrca do meio dia.

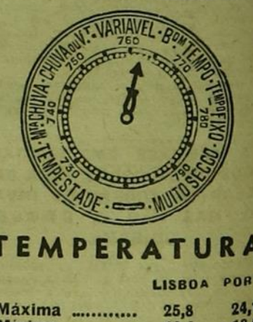
A lenha, que pertencia ao comerciante sr. Manuel Jorge Esteves, era avaliada em 600 contos, valor que só em parte está coberto pelo seguro. Destinava-se a ser enviada a várias fábricas para alimentação de caldeiras e outras fábricas industriais. Junto da lenha encontravam-se também grandes quatidades de molhos de rama, o que facilitou a rápida propagação do fôgo, cujas labaredas, em poucos instantes atingiram grande altura.

O reflexo das chamas nas águas do Tejo deu, em Lisboa, a impressão de que havia fôgo a bordo de um barco estrangeiro surto no «Mar da Palha», pelo que o respectivo alarme chegou a ser dado para o Batalhão de Sapadores Bombeiros, que não tardaram, porém, a dar conta que se tratava de um equívoco.

## Matrizes prediais

De harmonia com o disposto no artigo 16.º do Decreto-lei n.º 26:338, de 5 de Fevereiro de 1930, foi por despacho ministerial de 17 de Julho último, designado o dia 30 de Setembro do corrente ano para a partir dele começar a contar-se o prazo de três anos em que não podem ser diminuidos os rendimentos colectáveis dos prédios urbanos inscritos nas respectivas matrizes.

## O TEMPO




**TEMPERATURA**

| | | LISBOA | PORTO |
|---|---|---|---|
| Máxima | | 25,8 | 24,1 |
| Mínima | | 18,4 | 18,0 |
| Marés em 16 | Preamar... | 3-55 | 16-15 |
| | Baixamar.. | 9-55 | 22-30 |
| Lua nova em | | | 18 |
| Quarto crescente em | | | 26 |

**Tempo provável para hoje**

NORTE — Ceu muito coberto. Nevoeiros matinais e possibilidade de chuva fraca. Vento predominante dos quadrantes de W, moderado.

CENTRO e SUL — Ceu por vezes muito nublado. Nevoeiros matinais junto á costa ocidental. Vento predominante NW, moderado. Em tôdas as zonas, temperatura sem grande alteração.

(Previsão fornecida pelo Serviço Meteorológico do Exército)

**Automobilistas!...**
Uma estrada sem panes?...
E' a que vos leva à ***Piscina «Solário-Atlântico».***
— EM 26 DE AGOSTO: —
**GRANDE GINKANA DE AUTOMÓVEIS e CONCURSO DE ELEGANCIA**
**Fazei as vossas inscrições no escritório da Piscina ou pelo telefone 352 — Espinho**

**Piscina-Solário «Atlântico»**
(Emprêsa de melhoramentos de Espinho SARL) — Tel. 352 — Espinho
(Direcção técnica de *A. Cesar Machado*)
**PISCINA-INFANTIL e PISCINA-ADULTOS**
Agua salgada corrente — 300 mil litros por hora
HOJE, 16 DE AGOSTO — **No Salão Nobre** — A'S 16 HORAS
**GRANDE MATINÉE INFANTIL**
com a cooperação gentil dos Reis da gargalhada ***«Vilar & Zéca»*** — Parodistas excêntricos
**Brindes a tôdas as crianças**
**Preço, adultos, 5$00; crianças até 12 anos, grátis**
A'S 22 HORAS:
***NOITE DAS ROSAS***
**Prémios às Senhoras que ostentem os melhores especimens de rosas naturais**
— MARQUEM AS SUAS MESAS —
NOTA: O salão estará florido com o concurso da **importante casa:**
***COMPANHIA HORTICOLA PORTUENSE***
Sábado, 19 de Agosto, pelas 22 horas:
***Noite dos Lenços Regionais***
**Prémios às Senhoras que se adornem com os melhores lenços de tipo regional**

## C

# Noticiário Estrangeiro

## Na sua proclamação ao povo francês, o general WILSON afirmou que o objectivo das fôrças agora desembarcadas consiste em estabelecer a ligação com aquelas que lutam na BRETANHA

ROMA, 15. — O general Maitland Wilson, comandante-chefe das fôrças aliadas na zona do Mediterraneo, dirigiu, esta manhã, pela rádio, uma proclamação ao povo da França, que foi lida em inglês e francês.

Maitland Wilson diz nessa proclamação que desembarcaram na costa do Sul da França, esta manhã, importantes contingentes de tropas francesas, inglesas e norte-americanas, as quais receberam forte apoio de milhares de bombardeiros e caças aliados e de couraçados, cruzadores e contratorpedeiros ingleses, americanos e franceses.

Acrescenta que o objectivo das fôrças que hoje desembarcaram no Sul da França consiste em estabelecer ligação com aquelas que avançam presentemente no Norte da França, na área da Normandia, afim de expulsar, o mais ràpidamente possível, os alemães do país, de forma que esta nação possa ressurgir no concerto das nações, mais forte e unida do que nunca.

O general Wilson pede a todos os franceses civis e militares que se encontram no interior da França que escutem e executem as ordens que serão transmitidas pelo Quartel General Aliado do Mediterraneo, de hora a hora. — U. P.

### OS DESEMBARQUES NÃO TIVERAM OPOSIÇÃO AÉREA

Q. G. ALIADO DO MEDITERRÂNEO, 15. — Um comunicado especial publicado, esta tarde, diz:

«A meio da manhã de hoje, todos os desembarques aliados decorriam, com êxito, de acôrdo com o plano pré-estabelecido. A oposição terrestre foi, apenas, feita por tropas ligeiras e não houve qualquer oposição aérea. As operações de tropas paraquedistas para apoiarem as fôrças terrestres foram, também, executadas, com êxito. — *Reuter.*

### AS FÔRÇAS DE INVASÃO, QUE ESTÃO JÁ MUITO PARA O INTERIOR DA FRANÇA, RECEBEM REFORÇOS DESEMBARCADOS EM TRÊS PRAIAS

NOVA IORCA, 15. — Herbert L. Matthews, correspondente do «New York Times», junto das fôrças americanas, no Sul da França, telegrafou, esta tarde: «Um exército de muitos milhares de americanos está já muito para o interior, no Sul da França, e continua a avançar ràpidamente. Conseguiu-se isso, virtualmente, sem oposição e com baixas espantosamente pequenas. Soldados, «tanks», artilharia e material de tôda a espécie têem estado a ser desembarcados, em três praias, separadas, desde a hora «H». — *Reuter.*

### O TRAÇADO DA LINHA COSTEIRA FRANCESA DO MEDITERRÂNEO

LONDRES, 15. — A propósito do desembarque das fôrças aliadas no Sul da França deve observar-se que a linha da costa do Mediterraneo é dividida em três partes — a costa rochosa desde a fronteira italiana até Marselha; o litoral baixo desde Marselha até Cete e a costa firme dali até à fronteira da Espanha.

Todo o interior, com excepção das brechas do Ródano e do Aude, é montanhoso. As estradas são geralmente boas e aquela que passa por Grenoble permite comunicações rápidas do Norte da França com a fronteira italiana. Nessa costa, os pontos melhor fortificados são Toulon e Marselha. — Reuter.

## O Primeiro Ministro do Canadá PREVÊ O FIM DA Sociedade das Nações

OTTAWA, 15. — O Primeiro ministro do Canadá, Mackenzie King, deixou prever, na Camara dos Comuns, a possibilidade de a Sociedade das Nações deixar de funcionar em breve, logo depois da conferência das grandes potências que encarará o problema da organização do após-guerra e segurança mundial.

Mackenzie King disse que as Nações Unidas não julgavam que pudessem funcionar, ao mesmo tempo, duas grandes organizações mundiais. — Reuter.

### CORDELL HULL DEFENDE A CONSTITUIÇÃO DUMA AUTORIDADE INTERNACIONAL PARA A AVIAÇÃO CIVIL

WASHINGTON, 15. — O secretário de Estado Cordell Hull, anuncia que, em virtude de conferências preliminares entre os grupos americano e soviético, era de desejar uma autoridade internacional para a aviação civil, com funções técnicas e consultivas, afim de facilitar as operações internacionais e aumentar a segurança.

Cordell Hull acrescentou que se chegara a acôrdo entre os técnicos para em futuro próximo, haver trocas de impressões entre os peritos americanos e soviéticos para a coordenação das medidas técnicas no campo do tráfego aéreo internacional. — Reuter.

## *A informação alemã* sôbre o desembarque no Sul da França

(Continuação da 1.ª página)

Rafael e o cabo Dramond. Ainda se não pode tratar de acção coerente numa frente larga. Parece, pelo contrário, que o inimigo, por enquanto, pretende, apenas, apoderar-se do golfo de Saint Tropez e do campo de aviação de Saint Rafael, afim de para ali conduzir e concentrar reforços por via aérea e marítima. Os movimentos marítimos observados, até agora, e a acção da fôrça aérea estão, também, muito longe de atingir as proporções das operações de 6 de Junho, na baía do Sena.

Na golfo de Saint Tropez, as baterias costeiras alemãs submeteram a frota de transporte anglo-americana a uma barragem das mais concentradas. Ao largo do cabo Saint Pierre, produziram-se várias explosões a bordo dos navios de desembarque, atingidos pelo violento fôgo das baterias alemãs. Vários navios afundaram-se muito antes de atingirem a costa, com todo o seu carregamento de homens e material. O inimigo desembarcou tropas aero-transportadas e unidades de paraquedistas na foz do Argens. Essas tropas, foram, porém, repelidas para a costa e, em parte, aniquiladas e feitas prisioneiras. — D.N.B.

### A EVACUAÇÃO DE MARSELHA PELA POPULAÇÃO CIVIL

LONDRES, 15 — A «rádio» de Vichy anunciou que foi ordenada a evacuação imediata de Marselha de tôdas as pessoas que não sejam ali necessárias às fôrças de ocupação. — U. P.

### CALCULA-SE QUE OS ALEMÃES TENHAM QUATRO A SETE DIVISÕES NO SUL DA FRANÇA

Q. G. S. A., 15. — (De Virgil Pinkeley, enviado especial da *U. P.*):

— Os exércitos alemães encontram-se ameaçados pelas poderosas fôrças aliadas, comandadas pelo general Weber, que desembarcaram na costa Sul da França, entre o pôrto de Marselha e Riviera Francesa, ameaçando o Vale do Ródano. Os efectivos alemães existentes no Sul da França, são calculados de quatro a sete divisões. Há ainda a juntar a êste facto, a circunstância dos alemães estarem privados de todo e qualquer apoio aéreo, às suas tropas, visto que a «Luftwaffe», teve de deslocar-se para a Rússia, Itália e Norte da França. — *U.P.*

## Vaga de calôr sôbre a Espanha

SEVILHA, 15 — Nova vaga de calor assola a Espanha, principalmente a Andaluzia. Só em Sevilha, o termómetro marcou ao sol 51.º e á sombra 39 e seis décimos. Os meteorologistas dizem que ainda ha tendencia para subir.—U. P.

## Continua o avanço aliado para o Sul, NA ZONA DE FALAISE

Q.G.S.A., 15. — As tropas aliadas estão a avançar para o Sul, na zona de Falaise, numa frente de mais de 6 quilómetros.

Na zona de Vassy, ao Sul de Bunay-sur-Odon, os aliados avançaram 2 quilómetros e estão a outro tanto de Vassy.

As tropas americanas que atacam de Mortain atingiram Gers, o que representa um avanço de 10 quilómetros. As colunas que atacam de Baranton aproximam-se de Domfront. Elementos aliados avançam na direcção de Ranes. As bôlsas alemãs de resistência estão a ser aniquiladas, na região de Aleçon. — *Reuter.*

## MORREU, ONTEM, Miguel Palacios presidente da Academia Real de Espanha

*MADRID, 15. — Em San Sebastian, faleceu com 73 anos de idade Miguel Asin Palacios, presidente da Academia Real de Espanha. A morte dêste célebre sábio espanhol, que se distinguiu especialmente pelas suas investigações e estudos da língua árabe, foi muito sentida. Miguel Palacios era, também, membro das Academias de História e de Política, primeiro vice-presidente do Conselho de Pesquisas Científicas e Procurador às Côrtes. Todos os jornais espanhóis consagram à personalidade do saüdoso extinto palavras de sentida admiração, sendo todos unânimes em qualificar Palacios como o maior sábio do nosso tempo.* — D.N.B.

## OS ALEMÃES ESTÃO A ENVIAR reforços para as ilhas gregas de Chios, Mitilene e Lemnos, que dominam a zona marítima ocidental da TURQUIA

CAIRO, 15. — Segundo informações de origem segura, continuam a chegar reforços alemães ás ilhas de Chios, Mitilene e Lemnos, que dominam a zona marítima ocidental da Turquia.

Observou-se, constante vai-vem de embarcações para essas ilhas. — REUTER.

### OS JORNAIS TURCOS AFIRMAM QUE TRÊS MEMBROS DO GOVÊRNO DA BULGÁRIA CONFERENCIARAM COM O MARECHAL TITO

ANKARA, 15. — Os jornais desta cidade dizem saber que três membros do Govêrno da Bulgária, conferenciaram, durante a semana, com os representantes do marechal Tito, em Tetovo. Acrescentam que as conferências em questão, tiveram por objectivo, preparar o terreno para que a Rússia chegue a um entendimento com a Bulgária. Um segundo encontro está preparado para o fim do mês. — *U.P.*

## Montgomery considera perdidas as fôrças DO 7.º EXÉRCITO ALEMÃO

Q. G. INTER-ALIADO, 15. — A artilharia e as fôrças aéreas aliadas completaram o cêrco do corredor onde se encontram os restos do 7.º Exército alemão, cujos efectivos são calculados entre 100.000 a 200.000 homens. O referido corredor não mede mais do que 45 quilómetros de largura, partindo dum ponto a Leste de Sourdeval, até Argentan, ontem ocupada.

A maior profundidade da bôlsa é de 40 quilómetros, desde uma linha que passa próxima de Domfront, no Sul, até um ponto abaixo de Thury Harcourt, desde ontem nas mãos das fôrças anglo-canadianas. O extremo ocidental do corredor, que está já fechado, mede aproximadamente 14 quilómetros de largo, de Barentan, ao Norte, até às ultimas posições em poder dos Aliados a baixo do Vire. A abertura do corredor está situada no sector de Falaise e não mede mais de 12 quilómetros de largo.

As tropas canadianas, avançando do Norte, encontram-se apenas a quatro quilómetros de Falaise, cidade poderosamente fortificada e ponto estratégico da maior importancia.

As fôrças de choque norte-americanas, pertencentes ao 3.º Exército dos Estados Unidos, avançando do Sul, estão apenas a 11 quilómetros de Falaise.

O general Montgomery, referindo-se à sorte do 1.º Exército alemão, disse:

— Estas fôrças inimigas podem desde já considerar-se como completamente perdidas. Constituiria um verdadeiro milagre que algumas delas pudessem salvar-se. — U. P.

### O APÊLO DE EISENHOWER ESTÁ A SER EXCELENTEMENTE CORRESPONDIDO PELAS TROPAS ALIADAS EM CAMPANHA

*LONDRES, 15 — A última informação oficial sôbre a grande ofensiva das tropas canadianas sôbre Falaise pode resumir-se dizendo que a operação foi coroada de êxito e decorre melhor do que se esperava. Avançando para o Sul, os canadianos tomaram de assalto Maizieres e três outras aldeias antes de Falaise.*

*Grandes notícias chegam do campo de batalha, mostrando que os soldados britânicos, americanos e canadianos empregam todos os esforços para corresponder ao apêlo que lhes foi dirigido pelo general Eisenhower.* — Reuter.

# Ultimas notícias

## Os aliados já se estenderam por uma faixa de cento e sessenta quilómetros de costa ENTRE NICE E MARSELHA

Q. G. ALIADO NA ITÁLIA, 15. (Do correspondente especial da «Reuter», David Brown). — As fôrças britanicas, francesas e americanas que desembarcaram hoje, de manhã, na Riviera, já estabeleceram testas de ponte em vários pontos, numa faixa de cento e sessenta quilómetros de costa, entre Nice e Marselha.

Foram lançados paraquedistas, de aviões de transporte de tropas, das bases da Itália, antes da alvorada, três quilómetros para o interior.

Toda a imensa fôrça de invasão, que fez um assalto ainda maior do que a invasão da Normandia, atingiu os seus objectivos sem ser referenciada ou atacada pela Luftwaffe ou submarinos.

Precisamente uma hora antes de terem descido as tropas aéro-transportadas, foram lançadas muitas toneladas de bombas sôbre as defesas alemães, para destruir ou tornar ineficazes quaisquer obstáculos á invasão, que tivessem resistido ao bombardeamento quási ininterrupto dos ultimos quinze dias. — REUTER.

*

Q. G. ALIADO NO MEDITERRÂNEO, 15. — Um comunicado da Marinha diz que a responsabilidade pelo desembarque e estabelecimento do exército, em terra, pertence á Marinha.

Acrescenta que o comandante naval deu ordem para que o assalto prosseguisse, com fôrça inquebrantável. O comunicado diz que «as operações continuam». — REUTER.

*

Q. G. ALIADO NO MEDITERRÂNEO, 15. — Pode, agora, ser revelado que o Primeiro Ministro da Grã-Bretanha, Winston Churchill, apresentou despedidas ás tropas britanicas e doutras nacionalidades que largaram de algures na Itália, para as praias do Sul da França.

Anuncia-se que Churchill estudou todos os pormenores da invasão da Riviera, durante a sua permanência na Itália. — REUTER.

### EISENHOWER ESTÁ A DIRIGIR AS OPERAÇÕES EM FALAISE

WASHINGTON, 15. — O porta-voz militar disse, esta noite, que o general Eisenhower estava a dirigir as operações no sector de Argentan-Falaise. — *Reuter.*

### DUAS ILHAS, JUNTO DA COSTA FRANCESA, TOMADAS PELOS ALIADOS

*Q. G. ALIADO NO MEDITERRÂNEO, 15. — Anuncia-se que foram tomadas as ilhas de Port Cros e Levante, na baía de Hyeres, e a península do Cap Negre, a cêrca de 6 quilómetros de Fornes.* — Reuter.

### «MILHARES DE SOLDADOS MARCHAM PARA O INTERIOR» — INFORMA UM CORRESPONDENTE DE GUERRA

LONDRES, 15. — Numa emissão especial para a «Reuter», transmitida do Q. G. aliado no Mediterrâneo, Winston Burdett diz, esta noite: «As nossas tropas estão, agora, estabelecidas numa vasta testa de ponte, na costa do Mediterrâneo. Esta tarde, centenas de «jeeps» percorriam os campos franceses. Dezenas de camiões levantam poeira nas estradas francesas. Milhares de soldados marchavam para o interior. Está nas nossas mãos uma grande faixa da Riviera francesa». — *Reuter.*

### MUSSOLINI INSPECCIONOU VÁRIAS FORMAÇÕES DAS FÔRÇAS FASCISTAS REPUBLICANAS

MILÃO, 15. — Numa viagem de inspecção aos diferentes sectores da frente, o «Duce» inspeccionou, nêstes últimos dias, várias formações das fôrças armadas republicanas fascistas. Durante esta viagem, o «Duce» nomeou os chefes das províncias de Bolonha, Pescave, Ravenne, Forli e Ferrare, assim como vários outros dirigentes do Partido. — *D.N.B.*

### JORGE VI FELICITOU ROOSEVELT PELA OCUPAÇÃO DE GUAM

LONDRES, 15 — O Rei Jorge VI enviou felicitações ao presidente Roosevelt pela conquista de Guam, que classificou de «esplendido augurio para a próxima completa derrota do Japão, para a qual as fôrças da Comunidade britânica de nações contribuirão também com tropas cada vez maiores e mais poderosas. — *Reuter.*

### O PARLAMENTO JAPONÊS VAI REUNIR EXTRAORDINÁRIAMENTE

TOQUIO, 15. — Quando da reunião regular do gabinete, foi resolvido convocar o Parlamento para uma sessão extraordinária. O presidente do Conselho, general Koiso, fez, hoje mesmo, um relato ao Tenno sôbre êste assunto.

A data da reunião do Parlamento será fixada por estes dias. Supõe-se todavia em Tóquio que a sessão extraordinária se efectuará já nos primeiros dias do próximo mês de Setembro. O presidente do Conselho deverá fazer, nessa ocasião, um resumo da situação geral. Nessa reunião usarão, ainda, da palavra os ministros da Guerra, da Marinha e dos Negócios Estrangeiros — DNB.

### VÁRIOS BARCOS ALEMÃES ATACADOS PELA AVIAÇÃO ALIADA

LONDRES, 15 — Comunicado do Ministerio do Ar Aparelhos «Mosquitos» e «Beaufighter» do comando costeiro da Raf atacaram ontem, á noite, um navio de guerra alemão na foz do Gironda. Aparelhos «Mosquitos» atacaram um contratorpedeiro, um aviso e traineiras ao largo de Le Verdon, com bombas, cargas de profundidade e fogo de canhão, enquanto aparelhos «Beaufighter» atacavam um navio deposito e várias traineiras ao largo de Saint Vivien. Foi vista a explosão num contra-torpedeiro tendo o navio sido incendiado. Muitos projecteis de foguete atingiram o navio depósito. Não regressaram destas operações quatro dos nossos aparelhos.—Reuter.

# Diário de Coimbra

## Cursos de Férias da Escola de Farmácia e da Faculdade de Letras — Por bem fazer... — Outras notícias

COIMBRA, 15. — Com uma notável conferência sôbre «A Botânica na vida farmacêutica», pelo sr. dr. José Gonçalves Garcia, encerrou-se hoje, pelas 22 horas, o VI Curso de Férias da Escola de Farmácia que, com o maior interêsse, estava decorrendo desde o dia 1 de Agosto.

Presidiu o sr. dr. Amorim Girão, director da Faculdade de Letras, que representava o reitor da Universidade, O sr. dr. José Cipriano Rodrigues Dinis, director da Escola de Farmácia, ao abrir a sessão dirigiu as suas homenagens ao representante do prelado universitário e a todos os que colaboraram no Curso de Férias, entre os quais destacou o director da Faculdade de Farmácia do Pôrto, sr. dr. Aníbal do Amaral e Albuquerque. Referiu-se à finalidade do Curso de Férias, cujo interêsse cultural dêsse se tornava evidente pelo objectivo da difusão da cultura científica do farmacêutico.

A propósito referiu-se aos prémios pecuniários estabelecidos em Espanha, uns de carácter oficial e outros distribuídos por particulares, prática recentemente criada em Portugal, estímulo que muito contribui para a elevação do nível intelectual de uma classe.

O orador fez, depois, a apresentação, em termos muito calorosos, do sr. dr. José Gonçalves Garcia, pondo em fôco a sua obra científica no Instituto Botânico do Dr. Júlio Henriques.

O sr. dr. Gonçalves Garcia pronunciou em seguida a sua brilhante lição. Começou por afirmar que o homem, na sua ânsia de dominar o conhecimento da natureza, coordenou de elementos que a constituem de modo a tornar mais simples o desvendar dos segredos que despertam a sua vontade de saber — êsse desejo de perfeição que dignifica e enobrece a inteligência humana — surgindo, assim, a taxonomia, como «a mais importante base de coordenação do trabalho nas ciências biológicas». Depois de se referir aos grupos taxonómicos, ao conceito de espécie e ao sistema natural de classificação, descreveu sucintamente o modo como a ciência botânica tem evolucionado no sentido de se aproximar, tanto quanto possível, dêsse sistema. Declarou, em seguida, que não são sòmente os botânicos que procuram seguir o sistema natural de classificação; são também os farmacognostas modernos, que o adoptam na coordenação dos seus trabalhos.

Referiu-se, depois, à necessidade de conceder aos farmacêuticos bôlsas de estudo que lhes permitam trabalhar nos institutos botânicos, para o estudo sistemático, morfológico, anatómico e citológico de novas plantas medicinais, afirmando que a botânica pode prestar à classe farmacêutica os mais relevantes serviços. Falou, seguidamente, no importante problema da aquisição das drogas e nas vantagens que resultava para a farmácia da colheita dêsses produtos vegetais; referiu-se aos *intermediários* que separam o farmacêutico do mundo vegetal — êsse mundo encantador e tranquilo, onde não há rancores nem falsificações...». Recordou que só depois de determinação sistemática das plantas se deverá tirar delas as matérias primas necessárias à arte de Galeno, mostrando que a antiga negra das analogias botânicas, segundo a qual as plantas de organização semelhante são dotadas de propriedades e princípios activos análogos, apresenta numerosas excepções, que podem conduzir a êrros mais ou menos graves.

Indicou, depois, as regras fundamentais da colheita, preparação, conservação e renovação das drogas vegetais, pondo em evidência o facto de um farmacêutico, adestrado na colheita de material botânico, poder renovar anualmente, sem dispêndio e com a maior facilidade, a sua colecção de drogas indígenas, contribuindo, dêste modo, para aumentar o prestígio próprio em benefício dos que sofrem.

Depois de fazer algumas considerações históricas sôbre a terapêutica vegetal, o conferente referiu-se à fitoterapia no nosso País, pondo em relêvo o alto valor da nossa flora medicinal, que possui cêrca de 50 por cento do número de espécies mencionadas na Farmacopeia de Gilg (1942). Mostrou que a Farmacopeia Portuguesa de 1936 não faz referência a numerosas espécies de compravado valor terapêutico e pertencentes à nossa flora, citando em seguida a opinião de Ollala Mazon sôbre a necessidade e o dever patriótico da resolução do problema das plantas medicinais.

Afirmando que o farmacêutico, pelo elevado índice da sua cultura e pela afinidade da sua ciência e da sua arte com a ciência botânica, está naturalmente indicado para cooperar activamente nos estudos florísticos, lembrou que muitas das espécies da nossa riquíssima flora colonial continuam ignoradas, sendo necessário efectuar o seu estudo botânico e farmacognóstico; sugeriu a criação, por parte do Estado, de institutos de fito-farmácia no ultramar português, tendo anexas hortas de cultura de plantas medicinais exóticas, e, mesmo, indígenas raras ou de regiões pouco acessíveis, declarando que a exploração dêsses postos viria, certamente, a constituir uma importante fonte de receita, por aumentar consideràvelmente a produção, e facilitar o comércio das drogas. Apontou, como exemplos de farmacêuticos ilustres, dedicados a estudos botânicos, Tomé Pires, o primeiro e grande naturalista da India Portuguesa, e João António Cardoso Júnior, notável herborizador que dedicou a sua melhor atenção ao conhecimento das plantas medicinais das nossas colónias. Recordou ainda os farmacêuticos dr. Rocha da Tôrre e D. Maria Sofia Pomba Guerra, que muito têem contribuído para o estudo da flora moçambicana. Pondo em relêvo a obra valiosa que vem sendo realizada por alguns membros dedicados da Sociedade Broteriana, renovou o apêlo do saüdoso prof. dr. Luís Carrisso à classe farmacêutica, no sentido de esta prestar a sua colaboração no estudo da nossa flora.

Depois de indicar as regras fundamentais da herborização e da organização de herbários, declarou que a Direcção da Sociedade Broteriana terá muito gôsto de, nos próximos anos, dedicar aos Cursos de Aperfeiçoamento — iniciativa louvável e patriótica da Escola Superior de Farmácia de Coimbra — sessões práticas para actualização de estudos sistemáticos. Terminou a sua conferência recordando com emoção o passado glorioso da Sociedade Broteriana, e afirmando a sua fé na reorganização da mesma Sociedade pelo alistamento de um novo exército de botânicos herborizadores, cuja colaboração contribuirá para maior prestígio da ciência portuguesa e engrandecimento da Pátria.

O conferente foi muito aplaudido, merecendo o seu interessante trabalho as mais elogiosas referências do sr. dr. Amorim Girão.

Dentro do programa da «Semana Colonial», iniciativa do Curso de Férias da Faculdade de Letras, realizou-se, esta tarde, uma sessão cinematográfica no Tivoli, sendo projectado um curioso documentário das nossas colónias, que foi precedido de algumas palavras pelo director do referido Curso, sr. dr. Amorim Girão.

— A última semana do Curso de Férias da Faculdade de Letras é dedicada às nossas colónias. O prof. dr. Amorim Girão, faz, às 15 horas, uma conferência sôbre «Portugal de além-mar», realizando-se mais as seguintes conferências:

Dia 16, às 17 horas, «Guiné portuguesa» (I): Aspecto físico e político (com projecções), pelo rev. António Joaquim Dias.

Dia 17, às 17 1/4 horas, «Guiné portuguesa» (II): Algumas notas etnográficas (com projecções), pelo rev. António Joaquim Dias.

Dia 18, às 17 horas, «Considerações sôbre a colonização europeia no planalto do Quanza sul», pelo sr. dr. Armando Simões.

Dia 19, às 16 horas, conferência pelo sr. Júlio Cayolla, sôbre: «Angola no passado, no presente e suas perspectivas no futuro».

No dia 16, pelas 21,30, realizar-se-á um serão dedicado aos alunos do Curso, com o seguinte programa:

1.ª parte — «Da música popular portuguesa», pelo sr. Armando Leça, com a colaboração dum pequeno coral e exemplificações ao piano. (Temas músico-populares): «Terra Natal»; «Trabalhos agrícolas»; «Cenas aldeãs»; «Do mar»; «Nomes femininos»; «Danssas»; «Do namorico ao casório»; e «Festas do ano».

2.ª parte — «Concêrto de guitarra portuguesa», pelo sr. dr. Armando Simões.

— O sr. E. Gonçalves, residente na Vila Maria, à Estação Velha, queixou-se à P. I. C. contra um indivíduo de nome António Esteves, porque tendo-lhe dado guarida em sua casa, desapareceu, levando roupas e 800$00 em dinheiro.

— Deram entrada nos Hospitais da Universidade: Manuel Augusto Rodrigues, de 22 anos, industrial, de Pedrogão Grande, com fractura da coluna vertebral; Maria Gomes Pereira, de 64 anos, do Pôrto, residente na Rua Nova, que foi vítima de queda e fracturou as costelas; Maria Joana da Costa, de 54 anos, de Seia, com fractura do crâneo, também devido a queda; e Acácio de Almeida, de 44 anos, pintor, dos Olivais, que foi colhido por um garrafão e sofreu fractura da perna esquerda.

— Recolheu, ainda, aos Hospitais da Universidade, António Simões Morais, de 75 anos, residente no Sargento-Mór, que caíu ao lume, sofrendo graves queimaduras, e José Maria Perpétuo, de 44 anos, de Ferreira-a-Nova, concelho da Figueira da Foz, que foi atropelado por um automóvel, ficando com uma perna partida.

— Deu entrada na Clínica de São José, a sr.ª D. Rosa de Oliveira Neves, de 67 anos, solteira, natural e residente na Mamarrosa, concelho de Oliveira do Bairro, onde foi vítima de uma agressão.

— Na igreja da Ribeira de Frades celebrou-se, hoje, a tradicional festa de Nossa Senhora da Nazaré, para onde foi conduzido o círio que permanece na igreja de Nossa Senhora da Conceição da Ponte, em Santa Clara e onde regressou ao fim da tarde.

— Nas Sete Fontes e próximo da sua residência, foi acometido de doença súbita, falecendo momentos depois, José Dinis, de 48 anos, solteiro, trabalhador, natural da Rocha Nova. O cadáver foi conduzido para o necrotério.

— Queixaram-se na P.I.C., o sr. Alcino Conde, do Sobral de Ceira, contra Manuel Carrola, do mesmo lugar, que aproveitando a sua ausência e de sua família lhe destelhou a casa da sua residência, e o sr. Olímpio Augusto, morador em Santa Comba, freguesia dos Olivais, de que lhe furtaram objectos de ouro no valor de 600$00.

— A Câmara Municipal enviou à P.I.C. cópia de uma participação do regedor dos Olivais, em que acusa Manuel Carvalho, viúvo, de Chão do Bispo, por ter espancado barbaramente uma filha. — C.

## AS POPULARES FESTAS DO PILAR

*As populosas festas do Pilar prosseguiram, ontem, com a mesma animação e o mesmo brilho do dia anterior. O vasto campo de manobras da Serra do Pilar era, ontem, colorido e movimentado arraial, a que não faltavam as diversões mais variadas e as costumadas barracas de lembranças e de «comes e bebes». Milhares de pessoas afluiram à romaria, expandindo a sua alegria e a sua satisfação. As bandas de música animaram bastante a popular romaria que, como nos anos anteriores, marcou pelo brilho e pela animação. A gravura que reproduzimos acima, dá-nos um curioso aspecto das decorações e a marcha interessante dos romeiros. Avulta, ainda, na gravura, a graciosa capela da Senhora do Pilar*

# Falecimentos

## D. Maria Candida Caldas de Matos Amorim de Carvalho

Faleceu, ontem, na sua residência, à Avenida do Brasil, 835, Foz do Douro, esta querida senhora, viúva do saüdoso farmacêutico sr. Júlio Dinis Amorim de Carvalho. Era mãe querida da sr.ª D. Maria Alice Caldas Matos Amorim de Carvalho e dos nossos amigos srs. António Maria, Mário António, José Maria e Álvaro Maria Caldas de Matos Amorim de Carvalho e sogra das sr.as D. Maria Amélia Camossa Saldanha Amorim de Carvalho, D. Almeirina Santiago Campelo Amorim de Carvalho e D. Ester Rodrigues Amorim de Carvalho.

O funeral, a cargo da Casa Alberto Pereira (Filhos), realiza-se, hoje, às 16 horas e meia, na capela do cemitério de Agramonte.

A seus filhos e mais família, a expressão sincera do nosso pesar.

Na sua residência, à Travessa da Lomba, 70, faleceu, ontem, com 65 anos de idade, o sr. Francisco Corrêia, ferroviário aposentado do Minho e Douro, casado com a sr.ª D. Helena de Jesus Correia e pai dos srs. António Correia Passaralda, Joaquim e Manuel Correia. O funeral realiza-se hoje, às 17 horas e meia para o cemitério do Bomfim.

MAFAMUDE (GAIA), 15 — Faleceu o menino Zacarias Soares Pinto, filhinho da sr.ª D. Laurinda Soares das Neves e do sr. Manuel Pinto, industrial de sapataria.

O funeral realiza-se amanhã, quarta-feira, às 17 horas e meia, da Rua de 14 de Outubro, 429, para a igreja paroquial de Mafamude. — E.

## D. Maria de Jesus Pereira

*ALBERGARIA-A-VELHA, 15* — Faleceu, hoje, nesta vila, a sr.ª D. Maria de Jesus Pereira, de 58 anos de idade, esposa do grande industrial sr. Augusto Martins Pereira, proprietário das Fábricas Metalúrgicas «Alba», desta vila, e mãe dos srs. Américo Martins Pereira, Albérico Martins Pereira. A morte da saüdosa senhora, se bem que esperada, foi muito sentida nesta vila, onde gozava de gerais simpatias.

O funeral realiza-se àmanhã, às 19 horas.

Sentidos pêsames à família enlutada. — C.

*VILAR DE ANDORINHO, 14* — Faleceu no Rio de Janeiro, Brasil, o sr. Joaquim dos Santos Guimarães, grande benemérito desta freguesia.

O saüdoso extinto deixa o seu nome ligado a obras de benemerência, entre as quais a Misericórdia de Gaia. Legou a esta freguesia uma escola que ofereceu há anos, à Câmara Municipal de Gaia. — C.

# Noticiário Religioso

*Agosto, 17.* — S. Jacinto, Confessor. Missa *Os justi*, oração 2.ª da oitava da Assunção, 3.ª da oitava de S. Lourenço *Credo*.

Paramentos de côr branca.

## FARMÁCIAS

Estão hoje de serviço permanente as seguintes farmácias:

3.º TURNO

FARMACIA VITALIA — Praça da Liberdade, 34.

Barreiros, Rua Serpa Pinto, 10 — Bolhão, Rua Formosa, 327 — Cruz Rua de Costa Cabral, 1074 — Ferreira de Carvalho, Rua do Bonjardim, 854 — Maciel, Rua de Antero de Quental, 520 — Magalhães, Rua de Serralves, 566 — Nova Porta do Olival, Campo Mártires da Pátria, 152 — Ordem da Trindade, Rua da Trindade, 19 — Pombeiro, Suc., Rua de Cedofeita, 11 — Cardona dos Santos, Rua de D. Manuel II, 88 — Ribeiro Júnior, Suc., Rua Firmeza, 99-A — Sampaio, Rua de Cedofeita 636 — Vaz Teixeira, Suc., Rua do Heroísmo, 56 — Vitália Praça da Liberdade, 34 — Olivença, Rua do Bonjardim, 1004.

*(Para aviamento de receituário urgente, sujeito à sobretaxa de 5$00 esc a partir das 0 horas).*


# IDEIAS REFLEXAS

LEMBRA-NOS EXCLUSIVAMENTE

# Kodak

KODAK LTD. RUA GARRETT · LISBOA


# TEATROS E CINEMAS

**S. JOÃO** — O filme «O mistério de Marie Roget» — O presente programa cinematográfico do «S. João» é deveras atraente. Além de interessantes complementos, entre os quais um flagrante jornal de guerra, temos, como filme de fundo, uma película de vulto, de apaixonante cunho policial, recheada de imprevistos e salpicada de mistério. Intitula-se «O mistério de Marie Roget» e é uma interessantíssima realização, de acção intensa e empolgante, frementé de interêsse, com uma afabulação que prende sòbremaneira a atenção do espectador. O desempenho é brilhante, contribuindo para o êxito do sugestivo filme. Nos principais papeis, em interpretações de fôlego, Maria Montez e Patric Knowles. Este programa repete-se hoje, à noite, em sessão da moda.

**COLISEU DO PORTO** — Hoje, às 16 e 21,45, ultimas exibições do interessante filme «A clínica do dr. Kildare», com Lionel Barrymore e Laraine Day.

— Amanhã, festa das gentis e solícitas empregadas nas bilheteiras do Coliseu com o seguinte atraente programa: o hilariante filme «Casa de Doidos», com os Irmãos Marx e no palco a gentil amadora Almerinda Araújo no fado «Caído e Erguido», da revista «S. Mamede está in... festa» e Joaquim Lapa no «Homem dos sete instrumentos». E' a todos os títulos, um espectáculo interessante.

**RIVOLI** — Hoje, às 4 da tarde e 9,45 da noite, a emocionante produção de guerra «Combate aéreo», admirável epopeia de heroísmo e de amor, com Chester Morris, Richard Arlen e Lita Ward Nos complementos, a nova «Revista Paramount».

**ÁGUIA D'OURO** — Hoje, às 4 da tarde e 9 e 45 da noite, ultimas exibições do sensacional filme de Leslie Howard, «Mulheres, irmãs e noivas».

— Amanhã, «reprise» do emocionante filme «O filho da selva», com Sabu.

**OLIMPIA** — Hoje, às 4 e 9,45, o mais encantador dos filmes portugueses «As Pupilas do sr. Reitor», segundo a apreciada obra de Julio Diniz, com António Silva, Maria Matos, Costinha, Maria Paula, Leonor de Eça, Oliveira Martins, Paiva Raposo, Maria Castelar, Joaquim Almada e Lino Ferreira.

**CARLOS ALBERTO** — Hoje, às 16 e às 21,45, os grandiosos filmes «Heróis de amanhã», com Freddie Bartolomew, e «Segredos do Lôgo Solitário», com Warren William e Victor Jory.

**ESPLANADA DO VILANOVENSE** — Hoje, às 22,30, o filme «Orgulho e preconceito».

**PARQUE DO TERÇO** — Hoje, a engraçada comédia «Meu filho não se vende», com Richard Carlson e Martha O'Driscoll.

*

### Carvalho Barbosa

Passa hoje mais um aniversário — o 8.º — do falecimento de Carvalho Barbosa, alma de boémio do espírito, de lírico e de intelectual.

Carvalho Barbosa — que morreu na plena floração e na triunfal pujança das suas belas faculdades de poeta e escritor — foi um homem de teatro que trabalhou com alma e nervos, com coração e talento. Colaborando com o consagrado comediógrafo portuense Arnaldo Leite — Carvalho Barbosa, tripeiro até à medula, sempre original e brilhante como aquele seu companheiro na literatura teatral, legou ao teatro português uma obra que perdurará como padrão de originalidade, de probidade intelectual, de espírito criador e de pujante carácter.

Evoquêmo-lo, pois, com emoção e saudade no dia de hoje.

# NOTAS & ECOS

*Ainda não há muito, Gene Autry foi alvo de uma das maiores homenagens que já foram dispensadas a um actor cinematográfico. Imaginem que a população da cidade de Berwin, em Oklahoma, resolveu mudar o nome da povoação para adoptar o do artista!*

• • •

*Acaba de ser apresentado, em Londres, um novo filme de Anthony Asquith, Fanny by Gaslicht, interpretado pelos mesmos artistas de The man in grey, Phyllis Calvert, James Mason e Stewart Granger. O filme, que tem por ambiente o lado sombrio da vida londrina durante os séculos dezassete e dezoito, apresenta uma história humana e apaixonante duma fase da vida na época vitoriana.*

• • •

*Adolphe Menjou tem uma brilhante actuação em Rosa, a Endiabrada, um filme colorido que tem a animá-lo Betty Grable.*

• • •

Um barco e nove destinos constitui a obra-prima de Alfred Hitchcock que veremos na próxima época. Este filme, que é o mais dramático produzido em Hollywood, retrata a odisseia dos que são torpedeados e

# FINANÇAS

Cotações de 15 de Agôsto

| PRAÇAS | Compr. | Vendas |
|---|---|---|
| Londres (cheq.) | 99$50 | 100$50 |
| Londres (notas) | 54$00 | 59$00 |
| Rio Janeiro (ch.) | 1$25 | 1$30 |
| Rio Janeiro (n.) | 1$05 | 1$15 |
| Nova Iorque (ch.) | 24$60 | 24$90 |
| Nova Iorque (n.) | 16$80 | 17$50 |
| Suécia (ch.) | 5$89,5 | 6$09 |
| Paris (notas) | $09 | $10 |
| Suiça (ch.) | 5$74,5 | 5$91,5 |
| Itália (ch.) | 1$25 | 1$25,8 |
| Berlim (ch.) | $80,2 | $90 |
| Madrid | — | 2$29 |
| Argentina | 5$99 | 6$17 |

AGIO

| | | |
|---|---|---|
| Libra, ouro | 314$00 | 318$00 |
| Ouro (mil réis) | 62$00 | 63$00 |
| Ouro fino, barra | 31$80 | 32$20 |
| Platina (gr.) | 90$00 | 115$00 |
| Prata (grama) | $76 | $78 |

## BOLSA DO PORTO

*Em 15 de Agosto*

**Efectuado**

*Div. interna fundada:*

| | |
|---|---|
| Cons. 3 % 1942 t. 10 | 1.003$00 |
| Cons. 3 1/2 % 1941 t. 10 | 1.050$00 |
| Cons. Cent. 4 % 1940 | 2.403$00 |

**OBRIGAÇÕES**

*Caminhos de ferro:*

| | |
|---|---|
| Norte de Portugal 5 % | 116$00 |
| *Comp. diversas:* | |
| U. E. Portuguesa 5 % | 106$00 |

**Ofertas**

*Div. interna fundada:*

| | Compra | venda |
|---|---|---|
| Cons. 2 3/4 % 1943 t. 10 | 967$00 | 969$00 |
| Cons. 3 % 1942 t. 10 | 1.002$00 | 1.004$00 |
| Cons. 3 1/2 % 1941 t. 10 | 1.049$00 | 1.051$00 |
| Cons. 3 3/4 % 1936 t. 10 | 1.046$00 | 1.049$00 |
| Cons. Cent. 4 % 1940 | 2.402$00 | 2.405$00 |
| Externo 3 % 1.ª série | 1.842$00 | — |
| Externo 3 % 3.ª série | 1.885$00 | 1.895$00 |
| Ext. cautelas sem juro | 285$00 | 287$00 |

**ACÇÕES**

*Bancos:*

| | | |
|---|---|---|
| Alentejo | 180$00 | 183$00 |
| Aliança | 515$00 | 530$00 |
| Lisboa & Açôres | 906$00 | 912$00 |
| Portugal port. | 1.690$00 | 1.700$00 |
| *Comp. de seguros:* | | |
| Argus | 1.500$00 | — |
| Garantia | — | 4.000$00 |
| Mundial | 1.470$00 | 1.500$00 |
| Tranquilidade | 7.000$00 | — |
| *Comp. diversas:* | | |
| Cimento Tejo | 500$00 | 520$00 |
| Crédito Predial (G.) | 30$50 | 31$00 |
| Gás e Electricidade cp. | 324$00 | 326$00 |
| Portugal e Colónias | 312$00 | 314$00 |
| Portuguesa de Tabacos | 558$00 | 562$00 |
| Tab. de Portugal cp. | 680$00 | 700$00 |
| U. E. Portuguesa | 520$00 | 525$00 |
| Vid. M. & P. Salgadas | 465$00 | 472$00 |
| V. do Alto Douro (G. A.) | 8.500$00 | — |
| *Comp. de tecidos:* | | |
| Fiação de Crestuma | 4.300$00 | — |
| Fiação e T. do Pôrto | 1.500$00 | — |
| *Comp. coloniais:* | | |
| Colonial do Buzi | 177$00 | 180$00 |
| Ilha do Príncipe | 572$00 | 577$00 |
| Zambezia | 81$00 | 82$00 |

**OBRIGAÇÕES**

*Fundos do Brasil:*

| | | |
|---|---|---|
| Emp. 5 % 1895 | — | 4.200$00 |
| E. 5 % 1903 (Pôrto-Rio) | — | 6.000$00 |
| Emp. 5 % 1913 | — | 4.200$00 |
| E. 5 % 1914 (Fg.) t. 90 | 6.300$00 | 6.500$00 |
| E. 5 % 1914 (Fg.) t. 100 | 6.300$00 | 6.700$00 |

**CAMBIO**

Pôrto, 15 de Agosto.

| | Compra | venda |
|---|---|---|
| S/Londres (cheque) | 99$50 | 100$50 |

# COMERCIO

## Alfândega do Pôrto

AGOSTO, 15

Rendimento em 15..... 882.073$00

**Empregada de escritório**

10614 COM bastante prática de expediente, máquina, etc., com conhecimento de Inglês e Francês. Bom ordenado. Guarda-se sigilo se estiver colocada.
Soetil—R. da Constituição, 1511.

**SAL DE AVEIRO**

em grandes quantidades, vende aos melhores preços do mercado
ANTONIO PASCOAL
AVEIRO 10554

**CARREIRAS DE CAMIONETES**

entre Guimarães, Pôrto, Póvoa de Varzim, Pevidem e Felgueiras
EMPRESA JOÃO FERREIRA DAS NEVES
HORARIO DE VERAO
Guimarães-Pôrto — Dias uteis, partidas de Guimarães, 8-05, 8-50, 12-35 e 18-20. Aos Domingos, partidas: 8-05 18-20.
Partidas do Pôrto, dias uteis, 8, 12-30, 14 e 18-30. Aos Domingos, partidas, 8 e 18-30 horas.
Guimarães-Póvoa de Varzim — Guimarães, partidas: 7-15 e 11-45. Ligações às 7-35, 8-05, 12 e 12-35.
Póvoa de Varzim, partidas: 8 e 18-35.
Guimarães-Pevidem—Guimarães, partidas: 7-35, 12 e 18-35.
Pevidem, partidas: 8, 12-30 e 20-55.
Guimarães-Felgueiras — A's Terças, Quintas e Sábados, partidas de Guimarães: 10 e 16-30 470

**Amália Pereira Coutinho de Jesus**

Faleceu confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

10625 SEU marido, mãe e demais família cumprem o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e rogam às pessoas das suas relações e amizade a fineza de tomarem parte no seu funeral que se realiza hoje, quarta-feira, sendo o saímento da rua Dr. António Granjo n.º 103, pelas 17 horas e meia, para a Capela do cemitério de Coimbrões, onde serão celebrados os responsos por sua alma.
Pedem desculpa de cumprimentos.
Vila Nova de Gaia, 16 de Agosto de 1944.
*Henrique de Jesus*
*Ana Pereira da Rocha Coutinho*

O funeral a cargo da Agência Funerária, de Gaia, de José Maria Cristão.

**Banco Português do Atlântico**

Soc. An. Resp. Lim. Capital: 15 milhões de escudos
PORTO
AO SERVIÇO DO COMÉRCIO, DA INDÚSTRIA E DOS CAPITAIS

# Sanchez & Netto, Limitada

2 Por escritura de 1 do corrente mês e ano, lavrada a fl. 95 *v* do respectivo livro n.º 78-B das notas do notário dr. Féria Teotónio, foi constituida uma sociedade comercial por cótas de responsabilidade limitada, nos termos constantes dos seguintes artigos:

1.º — A sociedade adopta para todos os seus actos e contratos a firma Sanchez & Netto, Limitada, e a sua sede é na cidade do Pôrto, sendo o seu domicilio provisório na Rua do Almada, 390, 1.º.

2.º — O seu objecto é o exercicio do comércio de comissões, consignações e conta própria, podendo explorar qualquer ramo de negócio ou qualquer indústria que a assembleia geral decida, com excepção do bancário.

3.º — A sua duração é por tempo indeterminado e o seu inicio conta-se a partir de 1 de Julho do corrente ano.

4.º—O capital social é de 30.000$, está integralmente realizado em dinheiro e corresponde à soma das cótas dos sócios, que são as seguintes: António Martin Sanchez, 10.000$00; Joaquim Silva Netto Júnior, 10.000$; Fernando Galvão Ferreira, 10.000$.

§ único. — Se a sociedade para as suas transacções carecer de fundos, qualquer dos sócios lhos poderá fornecer sob a forma de suprimentos, que vencerão o juro que fôr estabelecido em assembleia geral e constará da respectiva acta.

5.º — A cessão de cótas entre sócios é livremente consentida e a estranhos só poderá ser feita quando a sociedade em primeiro lugar e os sócios em segundo prescindirem do seu direito de opção, que lhes fica reservado.

§ único. — Quando qualquer dos sócios pretender ceder a sua cóta, deverá oferecê-la prèviamente à sociedade, e, não querendo ou não podendo esta usar do seu direito, pertencerá êle aos sócios, e, quando mais de um desejar adquiri-la, será ela dividida pelos sócios que a quiserem, conforme fôr legalmente possível.

6.º — Todos os sócios são nomeados gerentes, com dispensa de caução e sem retribuição, podendo qualquer das assinaturas dos três sócios obrigar a sociedade.

§ único. — Nenhum dos gerentes poderá obrigar a sociedade em letras de favor, fianças, abonações ou em quaisquer actos ou contratos alheios, ficando aqueles que infringirem o preceituado neste artigo pessoal e solidàriamente responsáveis pelos prejuízos que lhe causarem.

7.º — As assembleias gerais serão convocadas por meio de cartas registadas, dirigidas aos sócios com oito dias de antecedência, indicando-se sempre o assunto a deliberar.

8.º — O ano social é o civil, com balanço referido a 31 de Dezembro, e dos lucros líquidos apurados, depois de deduzidos 5 por cento pelo menos para o fundo de reserva legal ou sempre que seja preciso reintegrá-lo, serão divididos pelos sócios na proporção das suas cótas. De igual modo serão suportados os prejuizos, quando os houver.

§ único. — Nenhum dos sócios poderá fazer levantamentos da caixa à conta dos seus lucros prováveis sem acôrdo dos restantes sócios.

9.º — Por falecimento ou interdição de qualquer dos sócios continuará a sociedade com os sobrevivos ou capazes e os herdeiros ou representantes do falecido ou interdito, se todos estiverem de acôrdo, devendo êstes, nesse caso, nomear um de entre êles para nela os representar. Não havendo acôrdo, os herdeiros receberão então o que se provar pertencer-lhes em capital, lucros, suprimentos e fundos de reserva à data da ocorrência, valores êstes verificados em balanço, na elaboração do qual êstes se poderão fazer representar por pessoa da sua confiança que fiscalize e verifique, fazendo-se-lhes o pagamento em oito prestações trimestrais e iguais, representadas em igual número de letras do aceite da sociedade.

10.º — Esta sociedade só se dissolve nos casos expressamente determinados na lei por resolução da assembleia geral votada por unanimidade.

11.º — Para tôdas as questões emergentes dêste contrato entre os sócios, seus herdeiros ou representantes é estipulado o fôro da comarca do Pôrto, com expressa renúncia a qualquer outro.

12.º — Em todo o omisso regularão as disposições tomadas em reuniões dos sócios, de que se lavrarão as respectivas actas, e as disposições legais aplicáveis, designadamente as da lei de 11 de Abril de 1901.

Lisboa, 25 de Maio de 1944. O ajudante do notário dr. Féria Teotónio, *Francisco Marques Moreira Vinagre.*

**NOTA — A Firma Sanchez & Netto, Ld.ª, tem a sua Séde definitiva na Rua Mousinho da Silveira, 310-2.º, no Pôrto.**

†

## D. Maria Cândida Caldas de Matos Amorim de Carvalho

FALECEU

Filhos, nóras e mais familia cumprem o doloroso dever de participar às pessoas da sua amizade o seu falecimento e rogam o favor da assistência aos responsos que por sua alma se celebram hoje, às 16 horas e meia, na capela de Agramonte.
Pedem desculpa de cumprimentos.
Pôrto, 16 de Agosto de 1944. 10620

*Maria Alice Caldas de Matos Amorim de Carvalho*
*António Maria Caldas de Matos Amorim de Carvalho*
*Mário António Caldas de Matos Amorim de Carvalho*
*José Maria Caldas de Matos Amorim de Carvalho*
*Alvaro Maria Caldas de Matos Amorim de Carvalho*
*Maria Amélia Camossa Saldanha Amorim de Carvalho*
*Almerinda Santiago Campêlo Amorim de Carvalho*
*Ester Rodrigues Amorim de Carvalho.*

## *Litografia Amorim & Amorim Limitada*

Cumpre o doloroso dever de participar aos seus Ex.mos Clientes e Amigos o falecimento da Sr.ª D. Maria Cândida Caldas de Matos Amorim de Carvalho, mãe de seu sócio-gerente Sr. António Amorim de Carvalho, e roga fo avor da assistência aos responsos que por sua alma se celebram hoje, às 16 e meia horas, na capela de Agramonte, o que antecipadamente muito agradece.
Pôrto, 16 de Agosto de 1944. 10621

## *Emprêsa Fabril e Exportadora Limitada*

Participa aos seus Ex.mos Clientes e Amigos o falecimento da Sr.ª D. Maria Cândida Caldas de Matos Amorim de Carvalho, mãe extremosa de seu digno gerente Sr. António Amorim de Carvalho, e pede o favor da assistência ao seu funeral que se realiza hoje, às 16 e meia horas, na capela do cemitério de Agramonte, o que antecipadamente muito agradece.
Pôrto, 16 de Agosto de 1944. 10622

## *Silva Gay & Campêlo, Limitada*

Participam aos seus Ex.mos Clientes e Amigos o falecimento da Sr.ª D. Maria Candida Caldas de Matos Amorim de Carvalho, mãe extremosa do seu digno gerente Sr. António Amorim de Carvalho, e pede o favor da assistência ao seu funeral que se realiza hoje, às 16 e meia horas, na capela do cemitério de Agramonte, o que antecipadamente muito agradece.
Pôrto, 16 de Agosto de 1944. 10623

†

## João José Ribeiro Ferreira

*Capitão-aviador*

Missa do 7.º dia

*Maria Herminia Fernandes Cavaleiro Ribeiro Ferreira*
*Maria Justa Fernandes*
*Maria José Fernandes do Espírito Santo*
*Maria Odília Fernandes C. do Espírito Santo*
*Virginia Monteiro Machado do Espírito Santo*
*António Fernandes Machado do Espírito Santo*
*Aurélio Fernandes Machado do Espírito Santo*
*Oscar Moisés Fernandes Machado*

Esposa, avó, sogra, cunhados, sobrinho e mais família, reconhecida mente agradecem a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral, ou que nêste doloroso transe lhes manifestaram o seu pesar e participam que a missa em sufrágio da sua alma se resa amanhã, quinta-feira, pelas 11 horas, na Igreja de Cedofeita, agradecendo antecipadamente às pessoas que assistam a êste piedoso acto.
Pôrto, 16 de Agosto de 1944. 10617

## Sociedade de Pesca Monteiro, Rebêlo & Campos

**Em Liquidação Judicial**

Para cumprimento do n.º 4 do art. 134 do Código Comercial, convido os crédores desconhecidos a apresentar, até ao dia 25 do corrente, na séde social, à Afurada, do concelho de Vila Nova de Gaia, as respectivas reclamações de créditos, devidamente documentadas.

Pôrto, Câmara de Falências, 15 de Agosto de 1944.

O Administrador de Falências, servindo de Liquidatário Judicial,
(a) *Alfredo Pais de Almeida Barreto*

## Santa Casa da Misericórdia do Pôrto

**CONCURSO**

A Santa Casa da Misericórdia do Pôrto faz público que se encontra aberto concurso, entre indivíduos de ambos os sexos, por tempo de 30 dias, contados da segunda e última publicação dêste anúncio no «Diário do Govêrno», para provimento de 10 lugares de praticantes do quadro dos seus Serviços Administrativos com o vencimento anual de 4.800$00, sujeito às deduções legais e regulamentares.

As condições estão patentes no átrio das Repartições Centrais, à Rua das Flores. 10425

Santa Casa da Misericórdia do Pôrto, 10 de Agosto de 1944.

O Secretário-Geral,
*José Manuel Cardoso.*

**TREZENTOS MIL CONTOS**

Pretende hipotecar as suas propriedades?
Dirija-se ao Escritório Técnico de Construções, onde encontra tôdas as facilidades.
Emprestamos qualquer quantia ao juro de 4 %, em conta corrente, ou em regimen de amortização.

E. T. C. 10167
Rua de Santo Ildefonso, 84-1
Telefone 5206

**QUINTA**

Perto de Braga, vende-se, 2.400 contos, aceitando-se ofertas. Rende 40 carros e 40 pipas. Tem boa casa para senhorio e casas para 5 caseiros. Tem grande mata com muito arvoredo e terras de mato e água. Companhia Carruagens. Tel 23147. R. D. Pedro V, 111. 8525

EIS O VERDADEIRO [illegible]

64.ª EDIÇÃO 1944

3889

**ANUÁRIO COMERCIAL DE PORTUGAL**

(PROPRIEDADE DA EMPRÊSA NACIONAL DE PUBLICIDADE)
2 GROSSOS VOLUMES
COM INFORMAÇÕES ACTUALIZADISSIMAS
AO PREÇO DE ESC. 280$00 (OS DOIS VOLUMES)
A' VENDA: LISBOA—Emprêsa Nacional de Publicidade—Trav. Peço da Cidade, 26
PÔRTO—Livraria Simões Lopes—Rua do Almada, 119-123 - Telef. 172

## Delegação Aduaneira de Leixões

**EDITAL**

**Albano de Azevedo Noura,** Chefe da Delegação Aduaneira de Leixões:

Faço saber que no próximo dia 23 do corrente mês de Agosto, pelas 10,30 horas, nesta Delegação, terá lugar a venda em hasta pública — 1.ª praça — de 877 barras e 4 pedaços de ferro chato e em T, com o pêso de 10.651 quilos, respeitantes ao processo de náufrágio E — 16/1937 desta Delegação e provenientes da carga salva da fragata portuguesa «Senhora do Pilar».

A referida mercadoria encontra-se no armazém desta Delegação, podendo ser examinada por quem desejar concorrer à arrematação. 10415

Delegação Aduaneira de Leixões, 11 de Agosto de 1944.

O Chefe,
*Albano de Azevedo Noura.*

**Rêde da pesca da sardinha**

usada, vendem em grandes quantidades
PASCOAL & FILHOS, Lda.
AVEIRO — MATOZINHOS 10555

## Festas a Nossa Senhora da Assunção na Póvoa de Varzim e sua tradicional procissão no dia 20 de Agosto de 1944

Por êste motivo efectua a Companhia do Norte, neste dia, alguns combóios de desdobramento aos actuais, sendo o horário, nesse dia, o seguinte:

PARA A IDA — De Pôrto-Trindade às 7,00, 9,55, 10,12, 14,14 e 15,10.
De Matozinhos às 6,30, 10,05, 14,10 e 14,54.
Da Senhora da Hora às 7,12, 10,29, 14,26 e 15,22.
De Famalicão às 13,30, Outiz 13,43, Gondifelos 13,52, Fontaínhas 14,05, Rates 14,11, Laundos 14,23 e Amorim 14,34.
PARA O REGRESSO — Para o Pôrto às 18,45, 20,30, 22,00, 0,00 e 3,00 do dia 21.
Para Matozinhos 18,15, 22,00 e 0,00.
Para Famalicão às 0,20 do dia 21.
O combóio que parte da Póvoa para o Pôrto às 20,30 não tem paragem em Azurara, Vilar do Pinheiro, Crestins e Custóias e o que parte às 0,00 só efectua paragem em Vila do Conde, Pedras Rubras, Senhora da Hora e Pôrto. 10597

**MEDICOS**

**Dr. Aureliano da Fonseca**
Médico Especialista
DOENÇAS DA PELE E SIFILIS
Director da Clínica de DERMATO-SIFILIGRAFIA do Hospital Militar.
Rua Fernandes Tomaz, 633-2.º-Direito

**Dr. A. Pinto Leite, Filho**
Prática nos Hospitais de Berlim
Ex-assistente do Prof. Knothe
RAIOS X 9158
Radiodiagnóstico (incluindo tomografia e radiografias ao domicílio)
RADIOTERAPIA PROFUNDA
Mudou para a Praça D. João I, 25-2.
Telefone, P. B. X. 2030

**DR. A. PINTO LEITE**
Doenças do Aparelho digestivo
Mudou para a Praça D. João I, 25-2.º
Telefone, P.B.X. 2030 9160

**Dr. Alvarenga de Andrade**
AUSENTE EM AGOSTO

**DR. CAMPOS COSTA**
RAIOS X 10365
Travessa da Fábrica, 39-1.º
Ausente até 3 de Setembro

**Dr. Manuel de Lemos**
RETOMOU A CLINICA

**DR. JOSÉ RAFAEL VIZEU**
CLINICA GERAL
CONSULTORIO E RESIDENCIA: Av. da República, 825 — Consultas das 14 ás 15 e das 19 ás 20 horas. 125
VILA NOVA DE GAIA

**DR. ARAUJO TEIXEIRA**
Suspende a clinica até 12 de Setembro 10265

**DR. JOSÉ AROSO**
CIRURGIA GERAL
Consultas das 13 ás 16 horas 125
Rua José Falcão, 16 — Telef. 1009

**DR. OSCAR MORENO**
RINS E VIAS URINARIAS 264
Rua José Falcão, 133, ás 2 horas.

Clínica de Doenças dos Olhos do
**DR. A. DE SOUSA**
Médico-Especialista 267
R. Santa Catarina, 12 — Telef. 923

**Dr. Carlos Alberto da Rocha**
*Médico da Assistência Nacional aos Tuberculosos*
Doenças dos pulmões—Clinica geral
CONSULTORIO: Rua da Conceição, 8
Das 4 ás 6 — Telefone, 4479
RESIDENCIA: Rua da Constituição, 1024

**DR. PAULINO FERREIRA**
CLINICA MÉDICA 265
Consultório: Rua Fernandes Tomaz, 818, das 4 ás 7 horas. Morada: Rua da Alegria, 919 — Telefone, 8323

# Emprêsa das Águas do Gerez

**S. A. R. L.**

Por escritura desta data, por mim lavrada, foram feitas à sociedade com aquela denominação e sede no Pôrto, as seguintes alterações:

a) O capital social que era de 120 contos, representado por 12.000 acções de 10$00 cada uma, inteiramente liberadas, foi elevado à cifra de 3.720 contos, por efeito de uma emissão de 360.000 acções de 10$00 cada uma, sendo a importância do reôrço de 3.600 contos toda subscrita e realizada em dinheiro; e

b) O estatuto porque se regia a referida sociedade foi inteiramente substituído pelo seguinte:

CAPITULO I

*Denominação, sede, objecto e duração*

Artigo 1.º — A Emprêsa das Aguas do Gerez, S. A. R. L., constituída por escritura de 19 de Abril de 1924, nas notas do notário da comarca do Pôrto, Dr. Artur da Silva Lino, continua subsistindo com sede, desde esta data, no Gerez, no estabelecimento termal; poderá estabelecer escritórios, sucursais, agências, delegações e qualquer outra espécie de representação no Continente da República, Ilhas, Colónias e estrangeiro.

Art.º 2.º — A sua duração é indeterminada e o principal objectivo é a exploração das nascentes das águas do Gerez, podendo todavia dedicar-se a qualquer outro ramo comercial ou industrial, excepto o bancário.

§ único — Para realizar o seu objecto a Emprêsa poderá:

a) Adquirir a qualquer título concessões e imóveis, fazer instalações fabris e comerciais, subscrever capital ou interessar-se por qualquer outra forma em emprêsas comerciais ou industriais e ainda adquirir a totalidade dos activos de outras emprêsas.

b) E, em geral, realizar tôdas as operações industriais e comerciais que fôrem necessárias.

CAPITULO II

*Capital, acções e obrigações*

Art.º 3.º — O capital social é de 3.720 contos, inteiramente realizado em dinheiro e representado por 372.000 acções de 10$00 cada uma, e em títulos de 1, 5, 10, 100 e 1.000 acções. — Êste capital é destinado à exploração das águas e para as restantes explorações que a Emprêsa se venha a dedicar, terá que se prover de capital a elas destinado, sem prejuízo do atribuído às águas.

Art.º 4.º — O capital poderá ser elevado por uma ou mais vezes até ao limite de 15.000 contos, por simples deliberação da Administração, com prévio parecer do Conselho Fiscal, tendo, porém, neste caso os accionistas então existentes, o direito de preferência na subscrição das acções representativas dos aumentos.

Art.º 5.º — A Emprêsa poderá emitir obrigações e ainda adquirir acções ou obrigações próprias e fazer sôbre elas as operações que o seu Conselho de Administração julgar convenientes.

CAPITULO III

*Da Assembleia Geral*

Art.º 6.º — A Assembleia Geral compõr-se-á exclusivamente dos accionistas possuïdores de 1.000 ou mais acções.

§ 1.º — A posse de mil acções dá direito a um voto e daí para cima a tantos votos quantos grupos de mil, desprezando as fracções, até ao limite de votação fixado no § 3.º do artigo 183 do Código Comercial.

§ 2.º — Para as reuniões da assembleia o depósito das acções será feito com, pelo menos, 10 dias de antecedência.

§ 3.º — As pessoas morais, as sociedades, as heranças indivisas, as mulheres casadas e os incapazes serão representados nas assembleias gerais pelas pessoas a quem legalmente incumbe. Quanto às acções em usufruto, exercerá na assembleia os respectivos direitos o usufrutuário.

§ 4.º — Das entidades mencionadas no parágrafo antecedente só as sociedades serão elegíveis para os cargos sociais, mas serão representadas apenas por um dos seus gerentes.

§ 5.º — Cada accionista com voto poderá constituir mandatário que o represente contanto que seja, como êle, accionista com voto. As procurações serão conferidas por simples carta, reconhecida por notario e dirigidas ao Presidente da Mêsa da Assembleia.

Art.º 7.º — Além das assembleias gerais ordinárias marcadas por Lei, poderão realizar-se assembleias extraordinárias, sempre que sejam requeridas pela Administração, Conselho Fiscal, ou ainda por accionistas que representem pelo menos a quarta parte do capital social e declarem no requerimento o motivo da reünião.

§ 1.º — As decisões serão tomadas por maioria de votos, sendo esta votação por levantados e sentados, excepto quando seja requerida a votação nominal.

§ 2.º — O voto será secreto desde que se trate de eleições.

Art.º 8.º — A Assembleia Geral poderá funcionar à primeira convocação quando estejam presentes pelo menos 10 accionistas cujas acções correspondam ao mínimo de 25 % do capital, excepto no caso previsto no parágrafo imediato.

§ 1.º — As assembleias que tenham por fim a reforma de Estatutos, emissões de obrigações ou reôrço e redução de capital, devem constituir-se com a maioria absoluta do capital social.

§ 2.º — Quando à primeira convocação não se reünam accionistas que representem o capital exigido no corpo deste artigo e § 1.º, far-se-á nova convocação, podendo então a assembleia funcionar com os accionistas presentes.

Art.º 9.º — A mêsa da Assembleia Geral será constituida por um présidente e dois secretários. Na falta ou impedimento do presidente serão as respectivas funções desempenhadas por qualquer dos secretários.

CAPITULO IV

*Administração social*

Art.º 10.º — A administração da Emprêsa será exercida por um Conselho de Administração constituido por três membros: Presidente, Administrador-Delegado e Vogal.

§ único — Na falta ou impedimento de qualquer dos administradores, os restantes escolherão de entre os accionistas com voto aquele que o deverá substituir até reünião da Assembleia Geral em que se façam eleições, ou até que cesse o impedimento, conforme fôr o caso.

Art.º 11.º — O Conselho delega no Administrador-Delegado os seus poderes para representar a Emprêsa, competindo a êste executar as deliberações do Conselho e administrar permanentemente os negócios da Emprêsa.

Art.º 12.º — O Conselho reünirá obrigatòriamente uma vez por mês e extraordinàriamente sempre que qualquer dos seus membros o requeira.

Art.º 13.º — Os eleitos para o Conselho de Administração depositarão nas mãos do Presidente da Assembleia Geral, como caução, duas mil acções cada um, que serão restituídas com o têrmo de mandato, passados 6 meses sob a aprovação de contas.

CAPITULO V

*Do Conselho Fiscal*

Art.º 14.º — O Conselho Fiscal será composto de três membros: Presidente, Secretário e Relator.

§ único — Na falta ou impedimento de qualquer dos seus membros os restantes escolherão de entre os accionistas com voto aquele que o deverá substituir até reünião da Assembleia Geral em que se façam eleições ou até que cesse o impedimento, conforme fôr o caso.

Art.º 15.º — O Conselho Fiscal reünir-se-á uma vez por mês e extraordinàriamente sempre que um dos seus membros ou o Conselho de Administração o requeira.

CAPITULO VI

*Disposições gerais*

Art.º 16.º — O ano social incidirá com o ano civil.

Art.º 17.º — As eleições dos corpos gerentes serão feitas trienalmente, sendo permitidas as reeleições.

Art.º 18.º — Os vencimentos dos Conselhos de Administração e Fiscal serão fixados pela Assembleia Geral.

Art.º 19.º — A Emprêsa pagará tôdas as contribuições e impostos que fôrem lançados aos seus corpos gerentes pelo exercício dos seus cargos, sempre que a lei não estabeleça o contrário.

Art.º 20.º — Além do Fundo de Reserva legal a assembleia poderá criar outros fundos especiais.

Art.º 21.º — Em qualquer caso de dissolução, sempre que seja legalmente possível, serão liquidatários os administradores que estiverem em exercício à data da dissolução, a não ser que a Assembleia Geral delibere em contrário.

Art.º 22.º — Em tudo quanto se achar omisso no presente estatuto serão observadas as disposições legais aplicáveis.

Pôrto, 1 de Agosto de 1944.

O notário,
*Artur da Silva Lino.*

## Grandes e tradicionais festas da Trofa nos dias 19, 20 e 21 de Agosto de 1944

Devido a estas festas, efectuadas êste ano por uma comissão que, sem olhar a sacrifícios, pretende imprimir-lhe o maior brilho e da qual constarão duas grandes sessões de fôgo de artifício, nas noites de 19 para 20 e de 20 para 21, a Companhia do Norte efectuará alguns combóios de desdobramento, no dia 20, sendo o horário neste dia o seguinte:

PARA A IDA — Do Pôrto-Trindade às 8,52, 9,20, 11,24 e 14,34.
De Matozinhos às 7,56, 9,12, 10,05 e 14,10.
Da Senhora da Hora às 9,05, 9,34, 11,37 e 14,47.
De Barreiros às 9,18, 9,44, 11,50 e 14,59.
De Castêlo às 9,30, 9,55, 12,01 e 15,11.
De Muro às 9,39, 10,01, 12,09 e 15,20.
De Fafe às 6,18.
De Guimarães às 7,20 e 12,00.
De Lordelo às 7,20, 7,48 e 12,28.
De Negrelos às 7,36, 8,01, 12,12, 13,[illegible] e 14,05.
De Caniços às 7,44, 8,07, 12,20, 12,[illegible] e 14,13.
De Santo Tirso às 7,55, 8,17, 12,31, 12,[illegible] e 14,25.
Os combóios que partem do Pôrto às 8,52 e 11,24, efectuam paragem em Matosinhos, Aviosa e Alvarelhos e o que parte de Guimarães às 12,00 tem seguimento até ao Pôrto-Trindade, onde chega às 14,08.

PARA O REGRESSO — Da Trofa para Castêlo da Maia, às 18,05, 18,38 e 20,36.
Pôrto-Trindade às 18,38 e 20,36.
Santo Tirso às 13,15, 18,34, 19,20, 20,14 e 20,35.
Negrelos às 13,15, 18,34, 19,20, 20,14 e 20,35.
Lordelo às 19,20 e 20,35.
Guimarães às 19,20 e 20,35.
Fafe às 20,35. 10598

Leiam **VANTAGENS PARA TODOS**

**ALUGUERES**

AUTOMOVEIS
de serviço para fora. AUTO ALUGADORA Rua José Falcão, 81. Telef. 7474. 10006

AUTOMOVEIS
Aluguer, modernos de 4, 5 e 7 lugares. Rua Raimundo de Carvalho, 406. Telefone, 3154 — Gaia. 10279

CASA — ALUGA-SE
Moderna, com 9 divisões, quintal, quarto de banho, água e luz. Próximo da Igreja do Bonfim. Para vêr e tratar na Rua Formosa, 173. 10615

CASA — ALUGA-SE
Só para casal, 5 divisões, água e luz, na Rua Duque de Saldanha, 274. Para vêr e tratar com o proprietário na Rua Formosa, 173. Pôrto. 10615

**COMPRAS**

BRILHANTES, OURO E PRATAS
Garanto que pago aos mais altos preços. Ourivesaria Santos Carvalho. Rua Santa Catarina, 33. Telef. 7293. 455

COMPRAM-SE
guarda vestidos e outros móveis. Rua de Cedofeita, 483. 10539

MAQUINA DE FAZER CAFÉ
Compra-se, sendo em perfeito estado de funcionamento, carta à Redacção, com esclarecimentos, a Máquina Café. 10613

SACOS DE PAPEL USADOS
de cimento ou cal hidráulica, compram-se. Falar na Rua de Santa Teresa, 19-1.º Dt.º. Pôrto. 10611

**OFERTAS**

CRIADO DE MESA
Oferece-se, falando francês, espanhol, italiano e alemão. Cartas ao n.º 19. 10569

DINHEIRO AO JURO MINIMO
e nas melhores condições hipotecárias, fracções desde 3 contos, qualquer quantia. R. do Almada, 97. 10465

LISBOA MANUEL 209 LIMPEZA FULIGEM CHAMINÉS TELEFONE 206

VIAJANTE COM CARTA
Oferece-se para fazendas, malhas, miudezas Resposta: Rua Andrade Corvo, 225 — Braga. 10570

**PEDIDOS**

EMPREGADO
Precisa-se, com idade de 22 a 25 anos, bom dactilógrafo, que saiba redigir correspondência, boa caligrafia, muito seguro no trabalho. Carta indicando ordenado, casas onde esteve e todos os esclarecimentos. Resposta para as iniciais J. P. S. 10433

SENHORA
Pretende-se uma senhora de 30 a 40 anos, bastante instruída, de preferência educada no Colégio do Sardão, para educação de uma criança de 13 anos. Escrever até ao dia 20 do corrente, para o Palácio Hotel, Póvoa de Varzim e depois dessa data para Cumieira, Vila Real, para Deolinda Reis. 10608

**PERDEU-SE**

PERDEU-SE
Desde a R. Alvares Cabral, Gaia, à Batalha ou no eléctrico, uma caixa com objectos de ouro no valor de 2.000$00. Gratifica-se a quem entregar na R. Alvares Cabral, 168 — Gaia. 10624

**TRESPASSES**

PASSA-SE
um estabelecimento de fazendas, mercearia e miudezas em Murçoz, Macedo de Cavaleiros. Bom emprêgo de capital. Quem pretender, falar com João Baptista Tôrres, em Murçoz. 10110

**VENDAS**

Automoveis utilitários
Grande variedade, no PRIMEIRO andar da Garagem «O Comércio do Pôrto». 10582

Automoveis
*MATFORD*, ultimo modêlo em estado de novo, com pneus também em estado de novos.
*PLYMOUTH*, em bom estado e bem calçado, com roda livre e embraiagem automática.
*D. K. W.*, penultimo modêlo em bom estado de conservação e bem equipado.
*CHEVROLET 1936*, em bom estado com 6 pneus, quatro dos quais também em bom estado.
Fourgonette *RENAULT*, 500 quilos, com pneus e carrosseria de origem, e ainda dois sobressalentes, em bom estado.
Stand MARIO FERREIRA, Rua do Almada, 304-306. (Esquina da Rua Ramalho Ortigão, prédio novo). 10604

AUTOMOVEIS
das melhores marcas e modêlos. Stand de NORBERTO VIEIRA, Rua de Alex. Herculano, 211-213 Telef. 6587. 10018

ANANAZES
Rica fruta em sabor, aroma e vitaminas, baixou 25 %, na Casa dos Vinhos da Companhia Velha, Rua Sampaio Bruno, 14. 10612

AUTOMOVEIS
«Plymounth» e «De Soto», mod. recentes, bem cuidados, em estado impecável. NORBERTO VIEIRA, 211 R. Alex. Herculano, 213 10610

AUSTIN 8 C. V.
Ultimo modêlo, de mão particular. Vêr: Rua Côrte Real, 128 — Foz. 10570

AZEITONAS
Semanalmente recebo da Beira Baixa, as melhores qualidades, pretas e brancas, que vendo sempre aos melhores preços. Não compre sem vir vêr. R. dos Caldeireiros, 162. 10618

AÇUCAR de uvas
Môsto concentrado. O melhor e mais barato, substituto do açucar vulgar. Inofensivo e neutro. Quilo, 13$00. Fábrica de Rebuçados Vitória. Rua da Vitória, 28. Pôrto. Telef. 1334. 9723

Artigos para Estofador
DAMANETO 9041
Angulo das 